DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

N. 16.131
ANO XLVI

A VIAGEM DE VIDELA AO BRASIL

VISITARÁ, ANTES, A ARGENTINA E O URUGUAI

Santiago do Chile, 26 (R.) — O presidente Gonzalez Videla aceitou o convite do presidente Peron para visitar a Argentina quando se dirigir ao Brasil, no próximo mês de junho — soube-se hoje em circulos bem informados.

O presidente do Chile partirá para a Argentina a 14 de junho, permanecendo vários dias em Buenos Aires, seguindo depois para o Brasil.

Tanto em Buenos Aires como no Rio de Janeiro, Gonzalez realizará conversações de grande importancia com os presidentes dos dois paises americanos.

Sabe-se que a comitiva de Videla, que já foi formada, será reduzida, estando integrada pela esposa do presidente, senhora Rosa Markmann de Gonzalez, o presidente do Partido Liberal, Gustavo Rivera e senhora, o chefe do Departamento Diplomático da Chancelaria, Francisco Bernstein, o comandante chefe da Armada, vice-almirante Emilio Daroch, comandante chefe do Exército, general Mario Lirado, comandante das Forças Aéreas, general Oscar H[illegible]ros, o ajudante naval, capitão Rafael Calderón, e o ajudante militar, coronel Santiago Roble.

Entre os possiveis candidatos á vice-presidência, durante a ausencia de Videla, soam principalmente o nome do ministro do Interior, Luis Cuevas, que manteria o funcionamento constitucional.

TAMBEM O URUGUAI

Montevidéu, 26 (F.P.) — O presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, foi convidado a visitar tambem o Uruguai, por ocasião de sua ida ao Rio de Janeiro como convidado de honra do presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra.

O convite feito pela Chancelaria uruguaia, em nome do presidente Tomas Berreta, foi transmitido ao primeiro mandatário chileno ontem e em caso de ser o convite aceito o governo uruguaio terá oportunidade de conhecer mais profundamente os pontos de vista do governo chileno sôbre os problemas relacionados com a politica continental americana.

Decide-se em Ponta Porã a mediação

As negociações do sr. Negrão de Lima — Desmentidos da emissora rebelde

Ponta Porã, 26 (M. Dias de Pinho, da Asp.) — Tivemos ocasião de nos avistar com o embaixador Negrão de Lima, que está dirigindo as démarches iniciais para a mediação na luta do Paraguai. O antigo representante brasileiro em Assunção confirmou a sua fama de campeão do mudismo. Embora nos recebesse cordialmente, não fez qualquer referência á sua missão, durante a palestra que manteve com este correspondente.

Em boa fonte soubemos que o sr. Negrão de Lima não irá agora a Assunção. Depois de colher os pontos de vista dos rebeldes, por intermedio do secretário do Exterior, major Cesar de Los Rios, atualmente em P. Juan Cabalero, retornará ao Rio, a fim de pôr o Itamaraty a par de suas sondagens. Em sua viagem de volta, o embaixador possivelmente descerá em Campo Grande, avistando-se então com o major Cesar Aguirre, que é o titular da pasta do Interior do governo de Concepción.

Atraidos pela importancia das negociações que estão sendo realizadas nesta cidade, chegaram aqui um enviado especial de "El Mercurio", revistas "Zig-Zag" e "Vea", de Santiago do Chile, e um representante da INS.

DESFILE DO 11.º RCI

Ponta Porã, 26 (Asp.) — Em comemoração do aniversário da Batalha de Tuiuti, um esquadrão motorizado do 11.º RCI desfilou pela Avenida Internacional. Assistiu ao desfile uma grande massa popular, colocada nos lados do Brasil e do Paraguai. A apresentação desses soldados responsaveis pela vigilancia de nossas fronteiras, agradou pela correção da formatura.

O BRASIL SOFRE PREJUIZOS

Ponta Porã, 26 (M. Dias de Pinho, da Asp.) — Toda a população do ex-território federal acompanha com grande interesse as negociações iniciais para se conseguir uma paz entre os paraguaios. Além da amizade que liga o povo desta fronteira aos seus irmãos guaranis, existe ainda o interesse comercial. Depois que começou a atual revolução, sérios prejuizos vem sofrendo esta região. A exportação da erva-mate para os mercados do Prata, está completamente paralisada. Trata-se de uma das principais riquezas da região e eixo de intenso movimento economico. O envio de outros produtos reduziu-se tambem quase a zero. A maior dificuldade reside na falta de aparelhamento da Aduana de P. Juan Cabalero. Durante o conflito atual, um marinheiro fiel ao governo do general Morinigo assaltou aquela repartição entregando todas as armas ao comando brasileiro do 11º RCI momentos antes de atravessar a fronteira. Os guardas da Aduana ficaram completamente desarmados assim como tambem perderam outros objetos necessários á execução de suas tarefas.

A SITUAÇÃO NO "FRONT"

Clorinda, 26 (Do enviado especial da F.P.) — A emissora rebelde paraguaia desmentiu hoje as informações dadas a conhecer pelo govêrno de Morinigo, segundo as quais as forças governistas haviam ocupado Puerto Desaguadero.

Em sua transmissão da manhã de hoje, a rádio revolucionária assinalou que as tropas rebeldes estão contendo com êxito a grande ofensiva lançada contra essa zona pelas forças leais, as quais estão sendo cercadas por diversas colunas que procuram aniquilá-las. Acrescentou que prova disso é o facto de que cerca de uma centena de governistas cairam prisioneiros enquanto outros 30 foram mortos em consequência do fogo arrasador que vomitam sem cessar as metralhadoras rebeldes. Aduziu, a seguir, que a povoação de Balugue continua a ser controlada pelo Comando da I Divisão das forças revolucionárias que em suas constantes operações de reconhecimento têm capturado numerosos soldados esparsos enquanto outros aderem ao movimento com todo seu equipamento. No setor de [illegible] as tropas revolucionárias e governistas estão empregando todo seu poderio. Segundo informações recebidas da fronteira, uma fôrça governista conseguiu mediante um assalto de surpresa ocupar Desalijo, se apoderando de algum material bélico dos rebeldes. Outras informações asseveram que dois aviões revoltosos realizaram uma incursão até os arredores de Asunção arremessando algumas bombas, mas até o momento não se sabe se foram atingidos os objetivos visados. Ao que parece, um dos citados aviões é o mesmo que ontem atirou algumas granadas sobre a capital do Paraguai, uma das quais causou danos de importancia nas instalações do porto.

AURIOL E RAMADIER apelam para a disciplina

OS DOIS DIRIGENTES FRANCESES DISCURSARAM SÔBRE A SITUAÇÃO ATUAL

Annecy, 26 (F. P.) — Do discurso pronunciado por Vincent Auriol, presidente da República Francesa, em Annecy, destacam-se as passagens seguintes: "É á resistência da Savoia, ou, mais exatamente á Savoia resistente, á Savoia que incarna a resistência nacional em todo seu alcance, em toda sua pureza, em todo seu desinteresse, em toda sua grandeza que o primeiro presidente da Quarta República vem prestar homenagem. Insisto em lembrar solenemente aqui: a Resistência não começou no dia em que não houve outro remédio senão resistir. Os "maquis" não se formaram no dia em que o serviço do trabalho obrigatório criou a clandestinidade forçada. Os "maquis" e a Resistência foram produtos de um compromisso voluntário, de uma decisão tomada primeiramente perante a propria consciência".

Evocou em seguida os "maquis de Glieres" que eram inicialmente uma comunidade de pensamento: "vontade de libertar a França". Fez em seguida um apelo: "Haverá obra mais urgente do que produzir, reequipar, modernizar e fazer prosperar a União Francesa, e, por meio de tudo isto, manter nossa moeda em condição de garantir nosso reerguimento?" perguntou. "Estas tarefas urgentes revestem, acaso, côr politica? Serão apanagio de uma classe, de um grupo qualquer de interesses? Não exigem, porventura, o concurso de todos?

"Olhai — continuou — para os homens de "Glieres". Estes homens que ninguem constrangia, mas se sentiam solidários, encontraram espontaneamente a necessidade da disciplina. Sem disciplina, não há uma solidariedade de real eficacia. Eles, juntos, fizeram algo de grande. A solidariedade de hoje é a necessidade para todos do trabalho util e construtivo. A disciplina é primeiramente o respeito á lei. Que ninguem se iluda: no dia em que tais ou tais grupos profissionais pretenderem fazer prevalecer seus interesses, por mais justificados que sejam, pelas agitações, ou pela violência, não apenas desprezam o interêsse nacional, como mergulham o país na desordem e na anarquia. Em nosso regime democrático, cabe aos representantes da nação fazer-se ecos de tais ou tais reivindicações, e apenas o govêrno e o parlamento estão habilitados para decidir das medidas que convêm ao interêsse nacional. Mas disciplina é também paciência e perseverança, sem as quais não se pode empreender uma obra de longo fôlego.

Então, pergunto-vos: De há dois anos para cá, muitas coisas foram já realizadas. Sinais que não iludem atestam que nos resta ainda muito a fazer e ingentes esforços a despender, mas que estamos prestes a sair do abismo. E agora, deixar-nos-emos dominar pela impaciência, por um desespero que nos poderá ser fatal? O mesmo povo que pertenceu ás "glieres" seria incapaz de manter sua moeda, e transpor uma crise do abastecimento e assegurar seu reerguimento definitivo? Esta nação se perderá e submergir-se-á no abismo, no momento em que os observadores menos favoráveis se admiram de sua solidez e de suas faculdades de renovação? Tenhamos, pois, em nós mesmos esta confiança que outros têm em nós e que possa nascer então esta França fraterna que será como uma extensão mais vasta da comunidade — das "glieres".

FALA RAMADIER

La Rochelle, 26 (F. P.) — Nos discursos que pronunciou, ontem, pela manhã, em Saintes, o presidente do Conselho, Ramadier exaltou o espirito de disciplina que "deve animar todos os franceses nas circunstancais criticas que atravessam". Definiu em seguida as pesadas responsabilidades que pesam sôbre o Partido Socialista, afirmando que "é hoje o último baluarte da democracia". Depois da visita a Saintes, o presidente do Conselho foi a Royan, antiga cidade balnearia, da qual não restam mais do que espetáculos de desolação e ruina. Declarou ao prefeito de Royan que só poderia o govêrno considerar a realização de 60% do programa de reconstrução e, mesmo assim, não estava seguro de poder realizá-lo. Fêz, em seguida, um apelo a todo sos moradores de Royan a fim de que contribuam para a compra dos bonus de reconstrução, emitidos pelo govêrno, com prazo de três anos. De Royan, Ramadier dirigiu-se para esta cidade de Rochelle, seu berço natal.

Cooperação militar inter-americana

Truman, em mensagem ao Congresso, justifica o projeto de lei

Washington, 26 (A.P.) — Truman enviou a seguinte mensagem ao Congresso: "Submeto á consideração do Congresso um projeto de "Lei de Cooperação Militar Inter-Americana", que autoriza um programa de colaboração militar com os Estados americanos, inclusive o treino, organização e equipamento de fôrças armadas. Eu o submeto e recomendo ao Congresso.

"Os acontecimentos mundiais no ano que passou dão maior importancia a esta legislação, e novamente peço ao Congresso que dê ao projeto consideração favoravel e o transforme em lei.

No[illegible] Exército e Marinha mantiveram cordial colaboração com fôrças das ou[illegible] Republicas americanas, no quadro da boa vizinhança. Com autorização do Congresso, missões de treino militares e navais foram enviadas a várias Republicas. Na recente guerra, mesmo antes de Pearl Harbour, tal colaboração foi intensivamente desenvolvida na base de empreendimentos interamericano para defesa do Hemisfério. Foram expandidas atividades de treino e, de acôrdo com o "empréstimo e arrendamento" algum equipamento militar e naval foi entregue. Fôrças de duas Republicas americanas participaram do combate no ultramar; outras participaram na defesa das costas, quando era grande o perigo de invasão. "As Republicas americanas assumiram novas responsabilidades de mutua defesa na Ata de Chapultepec e na Carta da ONU. A estreita colaboração estabelecida em Chapultepec, o tratado proposto de defesa e outros documentos básicos, tornam desejavel padronizar a organização métodos de treino e equipamento, como recomendou a Junta Interamericana de Defesa.

A melhor maneira de descrever a intenção deste projeto é repetir minha mensagem ao Congresso, de 6-V-946. No projeto aqui transmitido, o Exército e a Marinha, em conjunção com o Departamento de Estado, poderiam continuar um programa geral de colaboração com as Republicas irmãs. Certas atividades adicionais de Treino, não compreendidas na legislação existente seriam permitidas. O presidente seria autorizado a transferir equipamentos militares e navais por venda ou outros métodos.

Tal colaboração poderia estender-se tambem ao Canadá, cuja cooperação é de importancia particular. A responsabilidade da liderança pertence aos EE.UU. nesta questão, pela predominancia dos recursos técnicos, economicos e militares.

Há um fim razoavel e limitado. Este governo, estou certo, jamais aprovará ou participará da distribuição indiscriminada ou irrestrita de armamentos, em inutil e custosa corrida armamentista. Não deseja o governo que se levante desnecessariamente o nivel de armamento das Republicas americanas, e o projeto estabelece que quantidades de material não padronizado serão procurados em troca de equipamento americano. E' minha intenção que quaisquer operações que o Congresso autorize concordem plenamente com a Carta da ONU. O projeto foi concebido para dar ás nações americanas a possibilidade de cumprir suas obrigações de cooperar na paz e segurança interamericana sob a Carta e a Ata de Chapultepec.

Cabe a este governo velar por que os acontecimentos militares em que tivermos parte sejam guiados para manter a paz e segurança, e estabelecimentos militares não sejam estimulados além do exigido pela segurança; o projeto estabelece que as operações que se realizarem estão sujeitas a qualquer acôrdo internacional para regulamentação de armamentos, de que os EE.UU. se tornem parte.

Deve-se ter em mente que é politica deste governo estimular sadias condições econômicas em outras Republicas americanas, com melhoria dos padrões de vida e do bem-estar social e cultural. Isso é requisito para a paz e segurança.

A execução do programa tambem será guiada para evitar que se coloquem armas em mãos de qualquer grupo que possa usá-las contra os principios pacificos e democráticos que as nações americanas tanta vez subscreveram.

O PROJETO DE LEI

Washington, 26 (U. P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso o projeto de lei sôbre a cooperação militar inter-americana que diz:

Secção 1ª — Esta lei será denominada "De Cooperação Militar Inter-Americana".

Secção 2ª — O presidente fica autorizado a realizar acôrdos com governos de Estados americanos: a) Para instrução e adestramento de pessoal militar ou naval; b) Para manter, reparar e reabilitar o equipamento de tais paises; c) Para transferir a tais paises quaisquer armas, munições e materiais, segundo a definição da proclamação presidencial 2.717, de 14-II-947, ou outra proclamação que a substitua. Tal transferência deve ser compativel com as exigências militares e navais dos EE. UU. e com seus interesses nacionais.

Secção 3ª — O presidente fica autorizado a: a) Fornecer instrução e adestramento a pessoal de outros Estados americanos, tambem nas escolas do exército ou da marinha dos EE. UU. ou territorio sob sua jurisdição. b) Fornecer a tais estados americanos roupa, para uso na instrução, médico, subsistência, vivenda, transportes, incluindo a [illegible] em espécie. c) Fornecer ou transferir os serviços, informação técnica ou materiais necessários para inspecionar ou recondicionar equipamento militar de tais paises. e d) Transferir, fornecer, entregar ou vender a tais paises quaisquer armas ou equipamentos segundo a proclamação presidencial 2.717 ou outra que a substitua, inclusive aviões, navios, petrechos, abastecimentos, serviços, informação técnica, material e equipamento.

Secção 4ª — a) — Todo o acôrdo realizado conforme esta lei conterá as seguintes obrigações do govêrno estrangeiro: I — Sem consentimento do presidente dos EE. UU. não será transferido titulo ou posse de nenhuma propriedade transferida segundo esta lei.

II — Não será permitido o uso de propriedade assim recebida, ou divulgado, de plano, especificação ou outra informação, por ou a ninguem que não seja funcionário de tal govêrno, ou agente do mesmo govêrno e para nenhum objeto que não seja expresso nesta lei.

III — Tal país tomará disposições comparaveis ás tomadas pelos EE. UU. para segurança de qualquer artigo ou informação recebida segundo esta lei.

b) — Qualquer acôrdo para disposição de qualquer artigo ou informação sob esta lei, protegerá completamente os direitos de todos os cidadãos dos EE. UU. que tiverem patentes sôbre qualquer [illegible] por tais patentes será efetuado ao proprietário.

Secção 5ª — Os termos para a cooperação autorizada na secção 3ª, extensiva a qualquer país, serão os que o presidente achar satisfatorios e o beneficio para os EE. UU. pode ser pago em espécie, propriedades ou outro beneficio que o presidente considerar adequado.

A transferência de material ou equipamento da secção 3ª obtidos com o objetivo de transferi-los a govêrno estrangeiro, deve ser paga nunca menos que o preço de custo aos EE. UU.; a transferência de material e equipamento da secção 3ª obtidos das fôrças armadas dos EE. UU. e não declaradas pelo secretário da Guerra (ou da Marinha) como excesso das necessidades das fôrças dos EE. UU., será paga pelo justo valor, tendo em conta o tempo, condições e custo aos EE. UU.; tal transferência será compativel com as exigências militares e navais dos EE. UU. e com o interesse Nacional; dispõe-se finalmente que, ao tratar os termos de transferência de qualquer armas, munições e equipamentos, segundo a proclamação presidencial 2.717 ou outra que a substitua, por-se-á em conta, primeiro, solicitar transferência do govêrno estrangeiro para os EE. UU. dos artigos, armas, aviões ou navios não adaptados á tabela de organização e de equipamentos das fôrças dos EE. UU. O valor do equipamento recebido do govêrno estrangeiro será computado sôbre as mesmas bases que o valor de equipamento similar vendido pelas fôrças dos EE. UU. como excedente, e pode ser incluido como parte de qualquer compensação necessária.

Secção 6ª — Qualquer acôrdo, transação ou compromisso estará sujeito ao sistema geral para regulamentação de armamentos, adotado pela ONU ou a outro tratado ou convenção para elevar ou limitar armamentos ou transferência de armas, de que os EE. UU. sejam parte.

Secção 7ª — a) Pelo presente autoriza-se a assinatura, de periodo em periodo, de qualquer quantia no Tesouro, não autorizada para outros fins, que seja necessária para por em vigor esta lei. b) Todos os fundos recebidos do govêrno de qualquer Estado americano em pagamento de propriedade obtida pelo Departamento de Guerra ou de Marinha, ou fornecida pelo ex-departamento de assistência e transferida de acôrdo com esta lei, reverterão (exceto como se indicar adiante) á consignação ou consignações respéctivas, de que saiu o dinheiro gasto na transação, e pela qual o dinheiro foi recebido. Tais fundos ficarão disponiveis no ano fiscal em que os fundos foram recebidos, e no seguinte ano fiscal para reposição dos fundos utilizados para tal aquisição ou reposição da propriedade fornecida. Nos casos em que o secretario da Guerra ou da Marinha determinar que tal reposição não é necessária, as quantias recebidas serão declaradas no Tesouro como ingressos vários. c) O presidente fica autorizado, se considerar benéfico ao interêsse publico, a aceitar antecipações de fundos dos governos de outros Estados para pagamento total ou parcial de despesas do programa autorizado por esta lei; a quantia assim recebida será creditada ás consignações apropriadas para que fique disponivel para realizar aquilo a que se destina.

Secção 8ª — O presidente pode periódicamente promulgar regras e regulamentos para levar á pratica qualquer disposição desta lei. Pode delegar qualquer faculdade ou autoridade conferida por esta lei, ao Departamento, Agência ou funcionário que determinar.

Secção 9ª — O presidente informará o Congresso anualmente sôbre todas as operações, a menos que em caso particular creia a divulgação incompativel com o interêsse publico.

Secção 10ª — Se qualquer disposição desta lei, ou a aplicação de tal disposição a qualquer pessoa ou circunstancia for declarada nula, o restante da lei ou aplicação de tal disposição a pessoas ou circunstancias diferentes das declaradas nulas, serão afetadas por tal declaração de nulidade.

Secção 11ª — A lei de 15 de junho de 1940 "para autorizar os secretarios da Guerra e Marinha a ajudar governos de Republicas Americanas e aumentar suas instalações militares e navais para outros fins" é derrogada pelo presidente.

Secção 12ª — A autoridade conferida por esta lei é adicional a qualquer autoridade conferida pela lei das propriedades excessivas de 1944 ou qualquer outra disposição da lei autorizando transferência ou entrega de propriedade dos EE. UU. e não estará subordinada aos regulamentos de qualquer das referidas leis nem ás disposições de lei incompativel com a presente."

A POSIÇÃO DO CANADA

Ottawa, 26 (R.) — A proposta de Truman não indica nenhuma mudança nos compromissos militares do Canadá em tempo de paz; estes implicam colaboração defensiva continua com os EE. UU. e a Comunidade Britanica, mas não o contacto direto com a América Latina.

Tradicionalmente, o Canadá mantem-se afastado dos grandes compromissos politicos e militares com outros paises do Hemisfério, exceto os EE. UU. Não houve troca de pessoal militar entre o Canadá e paises latinos, exceto a presença, aqui, de um adido militar mexicano.

APROVADO O SERVIÇO MILITAR

POR ESMAGADORA MAIORIA, NA CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA

Margate, 26 (A. P.) — Os primeiros resultados da Convenção do Partido Trabalhista foram contrarios ao bolchevismo e atenuaram as criticas a Bevin, acusado de se aproximar muito da politica dos EE. UU.

Foi rejeitada pela Convenção a moção que permitiria aos trabalhistas entrar para a Sociedade Anglo-Russa; os que se opuseram a essa moção declararam que é uma organização dominada pelos bolchevistas. Esse ponto de vista venceu.

Foram rejeitadas 19 moções ou propostas, 15 das quais encerravam criticas á politica de Bevin.

A moção favoravel á conscrição em tempo de paz, como meio de apoiar a politica externa, foi aprovada por 2.332.000 votos contra 571.000.

POSIÇÃO DEFINIDA

Margate, 26 (P. Loby, da F. P.) — A rejeição, por esmagadora maioria, da moção que reclamava o fim da conscrição, confirma o desaparecimento da velha tradição pacifista das objeções de consciência, e a existência de um novo senso de responsabilidade no Partido Trabalhista. Depois da alocução do presidente Noel Baker, foi rejeitada a moção que autorizava os trabalhistas a pertencer á Sociedades dos Amigos da Russia. Mas teve acolhimento reservado o delegado Miller, que fez violento ataque ao regime russo.

Os congressistas não querem nem ser enganados pelos bolchevistas nem cair no excesso contrário.

FALA NOEL BAKER

Margate, 26 (Thomas Williams, da A. P.) — Na Convenção anual do Partido Trabalhista, aberta hoje, Noel Baker, que ocupa a pasta da Aeronáutica, pronunciou importante discurso. Apela ao govêrno a que pertence para "estabelecer novas relações de igualdade e confiança entre os povos". Pede a toda a Inglaterra que apoie a atual politica exterior e defenda os principios socialistas, interna e externamente. "Quem assistir aos debates da ONU compreende que há "falta de confiança" entre os povos da Europa Oriental e Ocidental, entre êsses e os americanos, entre todos êles e os do resto do mundo. E' talvez o mais grave problema do século".

Fez frequentes referencias aos receios de nova guerra. "Oxalá possamos livrar-nos da guerra! Devemos impedir que a Europa continue dividida em duas, como acontece há 50 anos. Precisamos de uma Europa nova, melhor que a que tinhamos. Esperamos que homens como Beck, Pétain, Degrelle, Horthy, Principe Paulo e os demais, que solaparam a democracia e auxiliaram o Eixo, tenham desaparecido para sempre do panorama mundial.

E' necessário que a ONU seja erigida em fator preponderante nos negocios internacionais, para criar um sistema inter-continental de cooperação econômica muito mais amplo e desenvolvido que tudo que conhecemos".

Sôbre problemas internos da Inglaterra, disse que "são insignificantes em comparação com o problema maximo: erigir a paz sôbre alicerces sólidos.

Precisamos convencer nossos aliados russos que os verdadeiros interêsses da democracia britanica não estão em conflito com os deles. Temos de convencê-los, como nós nos convencemos, de que nações que vivem sob sistemas diferentes podem trabalhar juntas, dentro da ONU em beneficio da paz".

Repetindo quase as palavras recentes de Bevin, exclamou: "Nenhum estrangeiro pense que a Inglaterra está abatida. Sua fôrça reside em seu povo, seus laços com os Dominios, sua amizade com as nações em cujo auxilio se ergueu em defesa da Justiça. Seu povo tem mais saude, educação e iniciativa que nunca; — a Comunidade Britanica está mais unida que nunca; — nossa amizade com as nações, em todos os Continentes, continua forte e segura.

Lembremo-nos que o comércio britanico, nossa alimentação, nossas matérias primas, nossas exportações, todo o padrão de vida de cada um de nossos lares, dependem de todos os Continentes e não de um só".

OS ATAQUES RUSSOS

Margate, 26 (Paul Loby, da F. P.) — A Conferência Anual Trabalhista inicia hoje efetivamente seu trabalho. A reunião de ontem se limitou á cerimonia da inauguração, apresentação dos delegados, e leitura pelo presidente Noel Baker do relatorio da direção do partido.

Diz-se que os debates sôbre politica externa serão agitados, mas que a politica do govêrno foi admiravelmente defendida por antecedencia, com a brochura chamada "Cartas na Mesa". Tal publicação, e os ataques do jornal russo "Izvestia", explicam o apoio dado á ação de Bevin pela Federação dos Mineiros, uma das mais poderosas fôrças trabalhistas.

As "Cartas na Mesa" vieram colocar a ala do Partido representada por Crossman, em posição delicada.

LASKI RESPONDE

Margate, 26 (R.) — Pela proporção de 4 a 1, a Conferência do Partido Trabalhista aprovou a conscrição militar.

O debate foi movimentado, pois o pacifismo conta bastantes partidarios. Davies, deputado, disse: "Protesto contra o fato de nosso partido militarizar a nação, na paz, pela primeira vez na história. Por que não o dissestes ao eleitorado?"

Respondendo, Laski declarou que o govêrno deve poder defender o país. A unica alternativa á conscrição era o recrutamento antigo, pela pobreza, a fome e o desemprego; ou dando ao exército privilegios tão excepcionais que o transformariam numa casta.

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA RÚSSIA

Moscou, 26 (U.P.) — A emissora russa anunciou que a pena de morte foi abolida em todo o território da Rússia. A abolição da pena de morte foi o resultado de um pedido formulado pelos sindicatos operários. A lei em questão entrou em vigor hoje e os condenados á morte, ainda não executados, terão suas penas comutadas em pena de prisão até 25 anos com trabalhos forçados.

Para a formação do Conselho Econômico das duas zonas

Reunem-se hoje os representantes anglo-norte-americanos na Alemanha

Berlim, 26 (John Mcdermott, da U.P.) — Os lideres anglo-norte-americanos reunir-se-ão amanhã para discutir a formação do Conselho Economico para ambas as zonas de ocupação da Alemanha e espera-se que aprovarão a concessão da maior quantidade de poderes economicos conferidos á Alemanha desde que terminou a guerra.

O general Lucius D. Clay, comandante norte-americano da Europa, declarou que conferenciará com o general sir Brian Robertson com o objetivo de determinar a amplitude do Conselho Alemão; acrescentou que provavelmente amanhã, será anunciada a formação do Conselho.

Lord Pakenham, ministro britanico para a Alemanha havia declarado antes que amanhã seria anunciada importante decisão a respeito da zona anglo-americana. Clay, a este respeito, declarou desconhecer qualquer outro acontecimento que merecesse a predição de Lord Panhenam.

Segundo Clay o Conselho provavelmente consistirá de delegados de cada um dos Estados de ambas as zonas, acreditando-se mesmo que terá autoridade para controlar a distribuição e consignação das matérias primas ás industrias.

Clay desmentiu que se pense em fazer amanhã qualquer comunicação sobre o aumento do nivel industrial de ambas as zonas mas reiterou o fato já conhecido de que estão sendo realizadas conversações com o fim de aumentar-se o referido nivel, o mais rapidamente possivel.

"Viemos realizando um estudo nesse sentido durante algum tempo", disse, acrescentando: "O nivel industrial será diferente agora do que se pensou originariamente. Quando o nivel em questão foi calculado tinha-se em vista as quatro zonas unidas. Agora somente duas zonas estão unidas".

Nos circulos bem informados declara-se que o Conselho Econômico, embora com maior autoridade que qualquer outra agencia econômica formada na Alemanha, desde o fim da guerra, ficará, não obstante, sob cuidadosa intervenção dos governos militares dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O PLANO PARA A RECONSTRUÇÃO DAS ZONAS

Londres, 26 (Do redator diplomático da R.) — Os três aspectos cobertos pelo acordo anglo-norte-americano para realizar a fusão economica feita no ano passado, são os seguintes:

Primeiro — Criação do Conselho Econômico Alemão para as duas zonas. A composição desse Conselho e suas relações com os governos estaduais já teria sido aprovada por ingleses e norte-americanos. Esse orgão será o mais poderoso e centralizado da politica alemã já estabelecido na Alemanha Ocidental desde o fim da guerra.

Segundo — Revisão do nivel da industria alemã estabelecido pelas quatro potencias ocupantes em março de 1946. A Inglaterra e os Estados Unidos teriam decidido autorizar a produção de 10 a 12 milhões de toneladas de aço anualmente, conforme propôs Bevin recentemente em Moscou. Agora, a capacidade de aço permitida era de sete milhões de toneladas por ano, e a produção real de .... 5.800.000 toneladas. Desse nivel permitido, 4 milhões apenas cabiam á zona britanica, e de fato a produção foi inferior ao máximo permitido pelas quatro potencias. Segundo fontes bem informadas, o nivel de 10 a 12 milhões de toneladas será para apenas as zonas britanica e norte-americana. Aumentos semelhantes serão permitidos em outros tipos de industria, após se ter terminado a lista das fábricas que serão desmontadas para entregas de reparações.

Embora durante algum tempo esse nivel industrial não deva passar de ser uma meta, nem porisso deixa de assinalar o inicio do periodo de reconstrução no oeste.

Terceiro — Medidas para a inversão das despesas de ocupação na importação de matérias primas industriais.

DESCOBERTO UM MOVIMENTO SUBVERSIVO NO EQUADOR

Quito, 26 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que foi descoberto um movimento subversivo no Equador. Militares reformados e elementos civis conspiravam a fim de derrubar o regime atual. Estão detidos o major reformado Orlando Silva, o soldado Manuel Ruales e os dirigentes do partido comunista Simon Zambrano e Luis Real.

O ministro do governo anunciou que os elementos comunistas, aproveitando a oportunidade da reclamação dos trabalhadores da usina de energia elétrica de Guaiaquil, pretenderam alterar a ordem constituida no país.

Todos os dados fazem supor que o movimento subversivo em gestação carecia de importancia.

DEPOSITARIOS DA CONFIANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

Trygve Lie fala da responsabilidade da Comissão para a Palestina — Adiada a votação do presidente

LAKE SUCCESS, 26 (Por Larry Hauck, da A. P.) — O secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou á Comissão Especial para a Palestina que a confiança do mundo nas Nações Unidas depende dos resultados dos trabalhos dessa comissão. Inaugurando as sessões deste grupo de 11 nações, creado pela Assembléia Geral para investigar toda a questão da Terra Santa, Trygve Lie exortou os delegados a serem "imparciais, mas não desinteressados, objetivos, mas profundamente compreensivos".

Disse o secretário geral: "Formais um comité especial das Nações Unidas que representa a esperança e a fé de milhões de pessoas. A confiança do mundo na habilidade da ONU no cumprimento desta grande missão será grandemente influenciada pelos resultados de vossos trabalhos. Estareis inspirados pela confiança da ONU, estudando o desafiador problema da Palestina — cheio de tantas emoções e paixões e envolvido de tantos apelos por justiça e humanidade — com o caracteristico espirito das Nações Unidas".

Trygve Lie salientou que a Assembléia Geral terá de fazer recomendações após o recebimento do relatório da comissão, em setembro, mas disse que "não há duvida de que vossas descobertas e propostas ajudarão bastante a Assembléia Geral no desencargo de suas responsabilidades". Declarou que foi dada á comissão a maior liberdade de ação possivel e que a unica coisa exigida dela foi a apresentação de seu relatório até 1º de setembro.

ADIADA A ELEIÇÃO

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — Na reunião da Comissão do Inquérito sôbre a Palestina, o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, propôs que fôsse adiada a eleição do presidente e secretários, até que cheguem os delegados efetivos de todos os paises que fazem parte da comissão. Seis dos onze paises estão representados por delegados interinos. A reunião foi suspensa depois de quinze minutos.

AS ANTIGAS COLÔNIAS ITALIANAS

Lake Success, 25 (A. P.) — Em circulos não oficiais, considera-se a possibilidade de ser permitido á Itália administrar as suas antigas colônias, sob curadoria da ONU. Um representante britânico, que acaba de regressar da Itália, disse que lhe parece certo que, quando a Itália conseguir a sua admissão entre as Nações Unidas, pedirá a devolução das antigas colônias. Esta ambição está conseguindo apôio em toda a Itália, por parte de todos os partidos politicos, como ponto focal da politica exterior do país.

Como se sabe, a Itália já pediu a sua admissão á UN, que só espera a ratificação do tratado significa que ser concedida ou não pelo Conselho de Segurança. Por outro lado, a ratificção do triado significa que a sorte das colônias italianas deverá ser decidida pelo Conselho de Ministros do Exterior dentro do prazo de um ano, a contar de então. Informa-se que representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Russia se reunirão em breve, em Londres, para discutir o destino a dar a essas colonias. Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha estão muito interessados no império colonial italiano do Mediterrâneo e a URSS, desde a Conferência de Ministros do Exterior em Londres, em 1945, se candidatou a curadora dessas colônias. Parece dificil, porém, um acôrdo quanto ao tipo de curadoria a adotar. A URSS parece ser favorável a uma administração conjunta das quatro potências, sob curadoria da UN. Parece que a Grã-Bretanha e a França são favoráveis a uma curadoria da Itália sôbre a Tripolitânia, sob supervisão da UN. Quanto á Cirenaica, a Grã-Bretanha prometeu a independência ao sheik Sayyd Mahommed Idris El Sanussi — e provavelmente pedirá uma curadoria provisória da Grã-Bretanha, ficando esta com o melhor porto do país, Tobruk. Sôbre a Eritréa o Imperador da Etiópia Haile Selassié já anunciou que pretende reivindicar ao menos parte dessa colônia. Não há reivindicações sôbre a Somália italiana — um deserto da Africa Oriental.

As reivindicações da URSS sôbre a Tripolitania é considerada "mais como uma barganha diplomática do que como uma ambição".

SÔBRE A IMPRENSA

Lake Success, 26 (F. P.) — A criação do organismo permanente, que revelaria e denunciaria publicamente as campanhas de imprensa tendenciosas, bem como as noticias falsas, foi proposta na sub-comissão de liberdade de imprensa e informação pelo delegado tchecoslovaco Karel Lisicky, que rememorou as práticas jornalisticas da Alemanha hitlerista e da Itália fascista e que, em grande parte provocaram a ultima guerra mundial. Salientou que o novo organismo impediria tais práticas e denunciaria os abusos e a má fé. Finalmente o citado organismo instituiria um tribunal de honra para julgar os jornalistas e editores que viessem a transgredir o futuro código de moral do jornalismo.

PULVERIZAÇÃO

Quando, em mais de um ensejo, dissemos que a unidade ou unificação da India e a proclamação de sua independência como Estado soberano eram uma utopia tecida de conceitos artificiais — de muitos e graves erros nos acusaram.

A India nunca foi uma nação, nunca foi sequer uma federação; o antagonismo religioso e racial de habitantes tão indianos uns quanto os outros, cavava entre êles abismos muito mais fundos que os existentes entre êles os europeus; a permanência de castas, as diferenças extremas entre as zonas litorais, os largos trechos de *hinterland* tropical e os planaltos ou montanhas que são dos mais elevados do mundo, tudo isso explicava nosso pensamento.

Meses passaram, trazendo apenas a confusão e o tumulto que anunciávamos.

A Constituinte, o Congresso, todas aquelas entidades singularmente européias no recôrte e função, vem mastigando vácuo e produzindo vácuo — entrecortado de vez em quando pelas queixas de Gandhi que ameaça, uma vez mais, jejuar...

Teve a Inglaterra, teve o govêrno trabalhista, na India, o ensejo de dar uma soberba lição a todo o mundo, abrindo as portas de par em par a uma independência sem reservas, se a desejava a India.

Agora, o problema evoluciona, clarifica-se. Já se viu um povo escravizado, esmagado pelo invasor estrangeiro, explorado pela ganancia alienigena, reduzido á miséria por implacáveis senhores de outra terra — não desejar sua independência? Assim retratavam o dominio inglês na India. Logo, a sêde de independência havia de ser ali a caracteristica mais forte do instinto comum. Em tempo-record, uma Constituinte local coordenaria o Estatuto básico e aglutinaria as solidariedades entusiásticas de ricos e pobres. A independência que "o despota" fatigado finalmente concedia, se realizaria eletricamente.

Foi o que vimos? Não. Vimos precisamente o contrário. Vimos que não havia a menor correspondência entre o que pensavam e proferiam determinados chefes politicos e o que de fato sentiam as multidões em que êsses haveriam de apoiar-se. Porque a India, essa Europa asiática, não existe nem pode existir como uma nação, aquela eletricidade emotiva não se criou; o povo não queria pois a independência, isto é, *aquela independência artificial* que os tais politicos ou filosofos desenhavam como sendo a verdadeira. Sem dúvida, todos querem ser independentes, todos querem ser livres; mas independentes e livres como um francês, um espanhol ou um português; isto é, dentro do quadro geograficamente mais restrito mas espiritualmente mais amplo, para cada um deles abrangido por essa sensação de independência, de personalidade coletiva, de nexo tradicional, de idioma, de horizonte, de projeção, de desdobramento familiar.

Se Hitler tivesse levado avante o seu plano, escravizando toda a Europa, e se séculos depois um poder forte resolvesse criar "a independência" — pode alguem imaginar que esta entusiasmaria massas populares na Haya, em Belgrado, em Varsóvia, etc., se a essas massas fosse dito que se tratava da "independência da Europa"?

O caso é em grande parte o mesmo. A idéia de Gandhi, a idéia de Pandhit, é a de pôrem têrmo ao dominio estrangeiro mediante uma formula de independência que nunca existiu. Criaram com a razão um quadro oposto ao instinto. E' maneira infalivel de enveredar por um bêco sem saída...

Lord Mountbatten, o admirável chefe britanico no Extremo Oriente, encontrando essa situação, foi a Londres e elucidou o govêrno. E este publicou agora, como alternativa para o caso de fracassar a desejada união entre hindús e muçulmanos, um plano que vem dar integral razão a quem como nós, á luz simples de simples evidências, já o previra.

Haverá o Industão, propriamente hindú, e o Paquistão, propriamente muçulmano. Bengala será igualmente dividida entre as duas grandes crenças, ficando essas duas metades livres de se unirem ou não aos dois grandes Estados básicos. Far-se-ão plebiscitos nas zonas controversas. Os Principados livremente decidirão se querem unir-se a qualquer dos dois Estados, se querem ser nações soberanas, ou se querem permanecer como Dominios.

E' êsse, evidentemente, o caminho verdadeiro, o único. Haiderabad, para citar um dos Principados, tem na capital quase tantos habitantes como Lisbôa, e sua população total é mais de cinco vezes a do Uruguai. Não terá capacidade para escolher seu próprio rumo? Se não a tem — não a possuirá tambem para criar federação ou nação bem mais vasta. E, além de Mysore, Baroda, que logo lembram, são dezenas os principados que podem legitimamente aspirar á posição do Luxemburgo. Como criar independência sem olhar aos direitos de independência que êles secularmente preservaram?

O govêrno inglês está agora, evidentemente, desbravando o caminho certo. E não o dizemos para o culpar pelo que antes fez. Ao mundo, ás correntes mentais importantes da India, êle devia dar o testemunho e o ensejo que deu. Era preciso deixar que essa quimera da unidade indiana tivesse pleno ensejo de verificar a que realidades ou impossibilidades correspondia. Se a Inglaterra partisse do principio que hoje apresenta como consequência, seria acusada de impor uma pulverização de soberanias por temor ao volume de uma soberania muito maior — que receara.

Não a receou. Talvez soubesse sempre que ela era um mito gigantesco...

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O imperialismo e a ONU

A propósito da chegada, amanhã, do embaixador Oswaldo Aranha, recrudesceu um pouco o pálido interêsse nacional pelas conversações internacionais da ONU. [illegible]

[illegible]

... voando do Cairo para Gibraltar, o general Sikorski pereceu em misterioso desastre de aviação.

* * *

Uma vez que o Govêrno prefere defender a dutrocracia, enquanto nós apenas defendemos a democracia, recusamo-nos a qualquer colaboração com os homens e fôrças que querem cassar mandatos para firmar uma política de escopo ditatorial.

Mas, já que se fala tanto em imperialismo, e em nome da resistência a essa fôrça de penetração estrangeira tanta zoada se faz e até se nega o público reconhecimento dos serviços prestados à causa da paz pelo embaixador Oswaldo Aranha, convém fixar o conceito de imperialismo.

Ao contrário do que julgam muitos comunistas, inclusive os srs. Brandão e Barata, não foi Lenine o primeiro a usar a palavra no seu conceito moderno e sim Rosa Luxemburgo. O assunto merece mais ampla explanação. Mas, nesta altura, basta a definição de Moritz Julius Bonn, na Enciclopédia de Ciências Sociais, que resume tôdas as demais, sôbre o imperialismo clássico:

"Imperialismo é uma política que visa a criação, a organização e a manutenção de um império, isto é, de um Estado de vastas proporções composto de várias unidades nacionais mais ou menos distintas e sujeito a uma vontade única e centralizada".

Recentemente o antigo decano do Colégio Trabalhista de Londres, T. Ashcroft, fazia a propósito esta certeira observação:

"Na sua fase mais recente (a exportação de mercadorias e capitais) o imperialismo assumiu complexidade política. Envolve não só o govêrno do país mais atrasado como também o govêrno".

"... essa mudança marca a transição para o imperialismo moderno, que é um complexo de finanças, diplomacia e militarismo para reforçar os interêsses do capitalismo monopolista à custa dos recursos dos povos de outros países."

[illegible]

... que o ministro da Agricultura figure, ao lado de outros dignos patrícios, entre os acionistas da Cia. Nacional de Gás Esso.

Como se verificará, porém, do próprio "Diário Oficial" citado no artigo, a convocação da assembléia geral constitutiva da Cia. é de 4 de outubro, querendo isto dizer que a subscrição das ações ocorreu muito antes da minha investidura no cargo de ministro, a 16 de outubro.

A verdade é que, quando o meu amigo e companheiro de diretoria da Associação Comercial, sr. Hortêncio Lopes, me pediu que subscrevesse 500 ações de duzentos cruzeiros dessa Cia., da qual êle viria a ser presidente, longe estava de supor que meses mais tarde me caberia a responsabilidade de uma pasta do Ministério.

Informado de que se tratava de emprêsa séria, de resultado garantido pelo êxito da Ultragaz, sem dependência de favor oficial, e que, além disso, contribuiria para diminuir o consumo de lenha em várias zonas do interior, não tive motivo para deixar de atender ao pedido.

De certo, tê-lo-ia recusado, se me fôsse dado adivinhar o convite para ministro, até porque haveria de prever a dificuldade em que me encontraria depois para satisfazer às posteriores chamadas de capital em virtude do abandono de atividades privadas mais rendosas, a fim de me consagrar inteiramente ao serviço público.

Cordialmente — *Daniel de Carvalho*."

CARLOS LACERDA

VAI SER CANONIZADO UM SANTO PORTUGUÊS, O BEATO JOÃO DE BRITO

Estará presente à cerimônia um delegado da Igreja brasileira, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rego

Realizando-se no próximo mês de junho em Roma as cerimônias da canonização do grande missionário português do Século XVII, beato João de Brito, o govêrno e a Igreja em Portugal resolveram dar ao acontecimento o relêvo correspondente ao seu significado e alcance. [illegible]

D. Rosalvo Costa Rego que representará a Igreja do Brasil na cerimônia da canonização do beato João de Brito

da Igreja Brasileira, representante e herdeira da ação religiosa desenvolvida no Brasil por tantos e tão notáveis evangelizadores de língua portuguesa. Tendo sido feito e aceito o convite às altas autoridades eclesiásticas do Brasil, foi designado sua excelência reverendíssima o bispo auxiliar d. Rosalvo Costa Rego para representá-las naquelas cerimônias. Sua excelência reverendíssima partirá, hoje às 12 horas no *Plus Ultra*.

QUEM FOI O BEATO JOÃO DE BRITO

Filho de Salvador Pereira de Brito e de d. Brites Pereira, nasceu João de Brito em Lisboa a 1 de março de 1647. Ainda na infancia, seu pai, depois de exercer por dois anos o cargo de governador do Brasil no reinado de d. João IV, o deixa orfão, com outros dois irmãos, que desde então contaram apenas com os cuidados da mãe, senhora de grandes virtudes, verdadeiro modêlo de mãe cristã. Educado na côrte como pajem dos infantes, era de todos estimadissimo por seu carater bondoso e afável. Assaltado por gravíssima doença, já dos médicos desenganado, fêz d. Brites curiosa promessa — a de o vestir com a roupeta da Companhia de Jesus durante um ano, se São Francisco Xavier, apóstolo das Indias, o valesse naquela emergência. Valeu-lhe o Santo, e durante um ano a côrte o viu trajando a humilde sotaina negra da Companhia. Ao expirar o prazo da promessa, com grande mágoa sua houve João de largar a batina, conservando porém o vivo desejo de um dia a vestir para sempre. Não lhe faltou oposição na côrte e por parte da própria mãe, de quem no entanto veio a conseguir o desejado con[illegible]

[illegible] a volta da India, ai chegando ao porto de Goa em setembro. Em abril do ano seguinte partia para o colégio de Ambalacate, no qual os missionários se exercitavam no estudo das línguas nativas a entrar em contato com a gentilidade. Assinaram-lhe os superiores a missão em Madura, uma das mais gloriosas e mais trabalhosas da Companhia de Jesus. Para melhor vencer a prevenção dos nativos contra o europeu, ao lado da mais pura adesão à doutrina cristã, adotava os trajos, usos e gênero de vida dos brâmanes saniãs, espécie de religiosos letrados. Atravessou a pé o continente índico, desde Tamar na costa ocidental até Colei na oriental, percorreu várias vezes toda a missão desde o reino de Golconda até ao Cabo Comorim. De uma feita, quando se dirigia para as provincias do norte em companhia de alguns catequistas, foi surpreendido pelo comandante indígena das tropas do Marabá à frente de mil soldados. Presos, são os missionários açoitados; o padre, chefe da expedição, foi atado ao cepo dos párias, onde permaneceu exposto dia e noite inteiros, indo aguardar na prisão a sentença de morte por se recusar a invocar o deus Xiven. Alegre esperava o momento do martírio, cuja sentença o condenava a ser morto e espetado depois de lhe cortarem os pés e as mãos. No entanto, uma ordem do rei o fazia levar dali à côrte local, onde continuou na prisão disputando com os letrados do reino e confundindo-os ao ponto de manifestar o rei o desejo de o ver pessoalmente. Ficou o gentio tão impressionado com o que ouviu, que não pôde deixar de confessar que a lei dos cristãos era justa e santa. Não obstante as queixas do pessoal da côrte, mandou o rei soltá-lo. Pouco depois, uma carta de seu provincial o mandava de volta à Europa a fim de em Lisboa e Roma tratar de negócios de importancia para o bem das cristandades. Em Lisboa alcançou a benevolência do rei d. Pedro II, mas não lhe foi possivel passar a Roma, para ver o Padre Geral da Companhia. Não suportou longo tempo a ausência de sua cara missão na India, e tendo recusado o cargo de preceptor dos infantes na côrte, partiu novamente para as Indias, onde poucos meses depois se encontrava de novo evangelizando o gentio, com tão extraordinários resultados que houve dias em que passou de três mil o número dos regenerados a Cristo pelo batismo. Entre os convertidos, contava-se um príncipe de nome Tariadevên, que antes de receber o sacramento da iniciação cristã se dispôs a quebrar generosamente os laços da poligamia. Entre as repudiadas, achava-se uma sobrinha do rei de Marabá. Nem era preciso tanto para enfurecer o tirano, inimigo declarado da religião de Cristo. Querendo vingar sua sobrinha, e não se atrevendo a contrariar o príncipe, voltou-se contra o "saniã" europeu. Pouco depois dava entrada nos cárceres de Marabá, em companhia de alguns cristãos, o padre João de Brito. Submetidos a interrogatório os cristãos da terra, que êle instruíra e batizara, diz o padre ao tirano que, se era crime aquêles jovens serem cristãos, era êle o culpado dêsse crime e por conseguinte só êle devia ser castigado. Irritado com essa observação o régulo, temendo algum motim do povo, apartou o missionário da companhia dos outros cristãos e o mandou a um seu irmão para que o degolasse. Foi a sentença executada a 4 de fevereiro de 1693, perto de Urgur. Chegado ao lugar do martírio, ajoelhou-se o missionário para encomendar-se pela última vez a Deus. Ante a hesitação do verdugo diz o mártir: *"Amigo, da minha parte cumpri o meu dever; tu cumpre a ordem que te foi dada"*. E de joelhos em terra espera o golpe. Aparta-lhe o bárbaro os vestidos, mas ao notar o relicário que lhe pendia do peito, temendo algum sortilégio, corta de um golpe o cordão abrindo larga ferida no ombro e no peito do martir, e com segundo e terceiro golpe lhe desprende a cabeça do tronco. Os restos mortais foram atirados às feras, que devoraram quase completamente os sagrados despojos. Algumas poucas relíquias que a piedade dos cristãos pôde ainda salvar, foram depois conduzidas a Goa, que também se ufana de possuir o corpo de S. Francisco Xavier. S. S. Pio IX o inscreveu no catálogo dos bem-aventurados em 1853, e S. S. Pio XII o canonizará a 22 de junho próximo.

PRESIDENTE DO T. S. T.

Em virtude do que determina a Constituição, realizou-se, no Tribunal Superior do Trabalho, a eleição para a escolha do novo presidente daquele orgão da Justiça Trabalhista. Foi eleito, por unanimidade, o sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, que, desde o começo de 1946, vinha exercendo aquela função, onde muito se tem distinguido.

Para o cargo de vice-presidente do T. S. T., foi eleito o sr. Manuel Caldeira Neto.

TELEFONEMA

Saudades de Browder

(Do Pôsto 6) — A conferência de Gilberto Freyre sôbre Whitman, apóstolo do macacão e da fraternidade, veio confirmar a vocação idealista e pedagógica do mestre de *Casa-Grande*, que, nestes últimos anos, além duma vigilante ação parlamentar, tem mantido contato direto com o público, em São Paulo, em Minas e aqui, através de palestras da mais significativa oportunidade.

A São Paulo, terra da revolução literária de 22, Gilberto explicou, o que, depois de sedimentado, ficou do modernismo, em face do cacoete polêmico e lírico dos primeiros anos. Mas dessas três conferências recentes que conheço, ressalta a de Minas como a mais rica de conteúdo e de ensinamentos. Intitulou-a Gilberto — *Ordem, Liberdade, Mineiridade*, criando um neologismo onde não quer caber por nenhum preço o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que recusa ser um "bom rapaz", luzido dos primores e qualidades dos montanheses de Minas. Para o ensaísta que tão bem viu no índio brasileiro uma das fontes vivas da Revolução Francesa, os mineiros são todos loucos. Por exemplo, entre os contemporâneos, o senador Mello Viana, o deputado José Maria Alkmim, o romancista Ciro dos Anjos e quem sabe se até o sr. Benedito Valadares. Loucos e não sabidos...

Se bem que hoje eu tenha adotado a antropofagia como filosofia perene, compreendendo que as ideologias são apenas máscaras de guerra e que o que interessa em Castro Alves é o tambor abolicionista e que a inúbia de Gonçalves Dias ressoa hoje na *Tribuna Popular* como nos travões oficiais do ministro Costa Neto, e que o que querem todos é brigar — não deixo de saber que há uma escalada de progresso social em tudo isso. E que a etapa galgada, donde resvalará de novo a humanidade para a guerra, essa etapa atingida através dos mais opostos testes da evolução social, tão anunciada por Balzac, como por Mill ou por Marx, e, na América tardia, aberta com a queda dos valores de 29, essa etapa é uma etapa de síntese. Ao encontro dessa idéia, que tantas vêzes defendi aqui, apontando a linha Browder como o único corredor de pacificação, onde se poderiam dar as mãos o católico Maritain e o compreensivo Litvinof e poderiam juntar-se o progresso social russo e o progresso técnico americano — ao encontro vem Gilberto Freyre oferecer páginas de sua melhor expressão e lucidez. Subestima êle, no entanto, o pensador político que ficará com o seu livro *Teerã*, uma das mais dramáticas e inúteis advertências de rumo oferecidas ao mundo. E talvez quem explique isso seja Karl Manheim, pondo fora da lei, como utópica, tôda ideologia exterior à vigência do poder. Para se transformar, depois de lutas e convulsões, em ideologia operante, lançada para a frente nova miragem social, nova utopia condutora.

Nessa luta pelo pouso histórico, que transformaria, possivelmente depois de nova conflagração, a utopia socialista em ideologia vigente, convém assinalar a posição de Gilberto. Eis como êle qualificou em Minas "o problema imenso" a ser resolvido pelo homem moderno: o "de conciliação do desejo de unidade com o de diversidade. O de conciliação do que é pessoal no homem com o que é impessoal na organização social; do que é local com o que é universal nessa organização." Acrescentando que: "Para haver esfôrço corajoso de reconstrução entre nós, é preciso que haja antes ou ao mesmo tempo, obra sábia e séria de conciliação ou de contemporização que torne possível senão síntese verdadeiramente fecunda, equilíbrio inteligente dos nossos antagonismos ou de antagonismos universais particularizados entre nós sob formas nacionais ou regionais."

O pensamento político de Gilberto Freyre é uma clareira nesse cipoal de desconversas e súbitas ações de comando em que se engalfinham no Senado o anão Vargas e o gigante Vitorino, na Câmara o verde filisteu Gofredo Telles e o justo Hermes Lima.

Outro dia, dizia-me um amigo que assistira ao eclipse em Bocaiuva:

— Ao menos êste consôlo eu tive, vi a terra entre os astros, numa comunhão sideral que desmenta e nega qualquer sentido a essa luta mesquinha e dramática em que o homem civilizado se enreda e se enredará até a guerra.

Matutei comigo que, dentro do formigueiro atual, ficarão sempre inúteis como ficaram os gritos pacifistas de Browder. O que interessa de fato é a inúbia de Gonçalves Dias!

OSWALD DE ANDRADE.

O TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Depois de amanhã, a Comissão Central de Preços realizará mais uma sessão plenária. Deverá ser apreciado o tabelamento dos produtos farmacêuticos, já tendo sido apresentado ao coronel Mário Gomes o parecer da sub-comissão incumbida de estudar o caso, conforme noticiamos.

O SUPREMO TRIBUNAL MODIFICA A SUA JURISPRUDENCIA

E manda subir um recurso, para examinar preliminares

O Conselho Nacional do Trabalho decidiu, nos autos em que contendem Tecidos A. Ribeiro S. A. e José Feijó Vosques, manter os acórdãos do Tribunal Regional de S. Paulo, que denegou dessa decisão recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

Interposto agravo do despacho denegatorio, para a nossa mais alta Côrte de Justiça, foi êle provido na sessão de ontem, unanimemente, sendo relatada a hipótese pelo ministro Anibal Freire, que mandou subir o recurso, para que o mesmo Tribunal conheça das preliminares levantadas pelo advogado das firmas recorrentes.

O importante de tal decisão reside no fato inédito de ter o Tribunal, em tal caso, mandado subir o recurso, o que até então jamais acontecera.

CHEGA HOJE O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha chega hoje, às 15 horas, de volta dos Estados Unidos, onde presidiu primeiramente o Conselho de Segurança da O. N. U. e depois a Assembléia das Nações Unidas. O ex-ministro das Relações Exteriores viaja em companhia de sua filha. Desembarcará na ponta do Galeão, dirigindo-se a seguir para o Aeroporto Santos Dumont, em cujo local lhe será tributada expressiva recepção por parte das autoridades, das representações do Senado, Camara dos Deputados e Camara Municipal, que designaram comissões especiais para recebê-lo. No Aeroporto Santos Dumont, o sr. Oswaldo Aranha será saudado pelo general Juarez Tavora, que falará em nome dos seus amigos e entidades de classe.

Por iniciativa das classes conservadoras, será oferecido ao sr. Oswaldo Aranha um banquete, em dia e local a serem designados. As adesões poderão ser dirigidas aos srs. João Daudt de Oliveira, Ewaldo Lodi, General Juarez Tavora, Senador Durval Cruz, Peixoto de Castro, Gervasio Seabra, Edson Passos, Roberto Marinho, Mario Alves, Deputado José Augusto, Adalberto Corrêa, General Pantaleão Pessoa, Augusto Frederico Schmidt, João Lira Filho, Deputado Flores da Cunha, Rivadavia Correa Mayer, embaixador Francisco Negrão de Lima e Augusto De Gregorio, que constituirão a comissão provisória.

EM BELEM

Belem, 26 (Asp.) — Chegou às 21,30 horas, a esta capital o embaixador Oswaldo Aranha, que teve brilhante recepção. Será hospede oficial do Estado até seu embarque amanhã, rumo ao Rio.

A decadência da pesca

O *Correio da Manhã* publica, sob a epígrafe *A decadência da pesca*, um artigo editorial que me obriga a uma formal retificação dos seus conceitos.

Fui, de 1919 a 1923, encarregado pelo govêrno federal — ministro Gomes Pereira — da Organização dos Serviços da Pesca e Saneamento do Litoral — a "obra mais genuinamente patriótica, nacionalista e republicana, realizada pela República", na frase do grande Lopes Trovão. Foi uma campanha que, durante quatro anos de árduo trabalho, obedeceu a um programa minuciosamente traçado pelo referido almirante, com plena aprovação do presidente Epitácio Pessoa e baseado nos seguintes argumentos:

1) — O pescador é um valioso instrumento para a defesa nacional — "desenvolvendo as indústrias da pesca, criaremos por assim dizer o material precioso, que nada nos custará na paz e nos será de grande utilidade em caso de guerra. São reservas de homens e barcos, que se articulam ao mecanismo bélico do país."

2) — A imensidade da costa do Brasil reclama uma forte defesa naval, cuja integral realização escapa aos nossos recursos financeiros. A Organização da Pesca e outras indústrias marítimas — a construção naval etc. — nos facilitará econômicamente essa defesa.

3) — O Brasil, cujas águas desafiam comparação com as de maior riqueza ictiológica do mundo, importa anualmente, no entretanto, milhões de cruzeiros de produtos aquáticos estrangeiros, desfalcando assim escandalosamente a economia nacional.

4) — Destrói-se a nossa riqueza aquática com os processos mais daninhos: com a dinamite; com substâncias entorpecentes; com rêdes de malhas miudíssimas. A venda de pequeníssimos, alevinos é francamente tolerada nos mercados públicos. Há uma verdadeira matança de tartarugas. As lagoas e baías do litoral, preciosos viveiros e refúgios da "criação", verdadeiras minas inesgotáveis da nossa fauna aquática, são arruinadas pelas municipalidades, sendo entupidas discricionàriamente suas saídas para o mar. A Guanabara, invadida pelo entulho dos morros da cidade e tendo os rios que nela deságuam completamente entupidos pelos currais, está com os dias contados — diminui constantemente a profundidade e a correnteza de suas águas, acentuando-se o avançamento dos bancos de fora, que ameaça tapar-lhe a barra! Isso está dito e demonstrado há 80 anos.

5) — Arruinam-se as nossas costas marítimas, os rios e lagoas, criminosa e impunemente, fincando currais, cacuris, tapagens e murundas, que modificam o regime das águas, obstruindo inteiramente barras, rios e canais, criando bancos, reduzindo a profundidade, fechando as lagoas e determinando o extravasamento que inunda largas extensões das baixadas, ràpidamente transformadas em grejais de tremenda insalubridade. É inacreditável o que, nesse particular, se tem feito na ilha de Marajó, e em todo o litoral.

6) — E, sobretudo, possuímos uma grande população litorânea, mais de um milhão de braços brasileiros, que vivem da pesca em nosso país e dos quais mais de cem mil, intrépidos marujos, estão matriculados como pescadores nas Capitanias de Portos da República e têm uma considerável fôlha de serviços à Nação, na paz e na guerra, desde as lutas pela nossa independência — achando-se, contudo, desamparados pelo Estado, do qual tudo merecem.

Sob o ponto de vista militar, como econômico, social e humano, não seria compreensível o abandono dessa gente em um país que tem feito os maiores sacrifícios para facilitar a entrada de trabalhadores alienígenas para nossas atividades nacionais, e tem cometido o crime de animar — pelo abandono e falta de visão política dos governos — a formação de núcleos, de quistos estrangeiros — brancos e amarelos — dificilmente assimiláveis por diferenças raciais e por outras causas diversas.

É uma velha questão que começou realmente quando o almirante Júlio Cesar de Noronha — em 1890 — [illegible]

[illegible]

... serviço pelo almirante Gomes Pereira, então ministro da Marinha [illegible] — percorreu tôda a costa do Brasil — de 1919 a 1923 — e fundou oitocentas Colônias de Pescadores [illegible]

[illegible] às mesmas leis que no seu país são severa e religiosamente cumpridas.

Ninguém melhor que Portugal defende suas águas territoriais, entrando em violentos conflitos com pescadores estrangeiros que ousam tentar explorá-las.

O govêrno do Brasil nunca fêz a mínima observação contra o procedimento do comandante do cruzador *José Bonifácio*, que fielmente executava as suas instruções.

Infelizmente, até hoje a lei da Nacionalização da Pesca não foi cumprida! Prazos sôbre prazos, desde 1920, têm sido concedidos — sem o mínimo resultado — para que os pescadores lusitanos se decidam a legalizar suas matrículas. Com a agravante de que, em seus barcos do Rio de Janeiro e Santos não dão embarque aos pescadores nacionais, salvo raríssimas exceções. Embarcam apenas motoristas brasileiros, porque não têm gente dessa especialidade. Não há um só brasileiro formado na Escola de Pesca Darci Vargas, da Marambaia, que nêles consiga emprêgo como pescador.

Os estrangeiros rebeldes, como protesto contra as decisões do govêrno do Brasil, partiram para o seu país — em 1920 — em um navio que desfraldava a sua bandeira, com passagens pagas pela sua embaixada, mas meses depois voltavam às nossas águas, onde — naturalizados ou não — continuaram a pescar — e aí estão cada vez mais numerosos.

Há vinte e sete anos que foi decretada a Lei da Nacionalização da Pesca, e até hoje os pescadores não naturalizados ainda continuam sob a vigência das concessões de adiamento daquela simples formalidade, porque, dizem, *"nasceram portuguêses e portuguêses querem morrer"* — em um país onde, dizia o saudoso Gumercindo Loreti, há necessidade apenas de um decreto pondo em vigor as leis decretadas...

*

Pouco tempo levou a Pesca sob a jurisdição da Marinha. Passou para o Ministério da Agricultura — que terá de montar, em todo o longo litoral da República, repartições, com pessoal e material, onde a Marinha possui fartamente e sem novas despesas tudo isso — não se podendo até hoje ver organizados os estudos oceanográficos e o ensino profissional — e outros serviços importantíssimos — a despeito da capacidade e devotamento dos funcionários daquele ministério civil e do tempo, que já vai longo

*

As colônias de pescadores foram abandonadas, com prejuízo da defesa nacional e grave sacrifício da brava gente dos "verdes mares bravios" e dos interêsses do país. A baía do Rio de Janeiro está entupida pelos currais, que aqui impunemente são montados, e cada vez fica menor, com os aterros da cidade. Fechará, como a lagoa Rodrigo de Freitas. O mar é "terra de ninguém"! Adotando-se a lei do "après moi le déluge", discutem-se outra vez em 1947 as mesmas causas que o mundo inteiro consagrou na Convenção da Haia de 1882.

Há aqui uns poucos milhares de [illegible]

Frederico Villar

Com vistas ao dr. Guilherme da Silveira

A politica econômica do govêrno federal está causando sérias apreensões. Com a obcessão de não emitir papel-moeda, o que seria excelente se acompanhado de medidas que favorecessem o surto da produção, o desenvolvimento da exportação do que nos sobra, e não impedissem o movimento normal do crédito, o govêrno está criando uma situação intoleravel. Demonstrou-o ultimamente na Camara dos Deputados Federais o representante udenista sr. Herbert Levy. Para fugir á compra de cambiais, o sr. ministro da Fazenda impediu a exportação de artigos que poderiam perfeitamente ser exportados e que uma vez exportados encontrariam mercado amplo.

O próprio govêrno, reconhecendo o erro praticado, pediu á Camara licença para se meter no comércio do açucar, facilitando a exportação e aplicando o lucro em beneficio de um fundo especial. Enquanto isso, perderam-se nos Estados do norte vários milhares de sacas desse produto e deixou de entrar para o país a importancia que a exportação traria.

A contramarcha chegou um pouco tarde. Os prejuizos avultadissimos, que a marcha havia causado, não puderam, nem poderão, ser reparados. Graças a essa politica, ora hesitante, ora violenta, a nossa importação já entrou a dominar, em muito, a exportação. Nesse meio tempo o Banco do Brasil encheu-se de dinheiro e os industriais e comerciantes ficaram sem êle. Processaram-se de um só golpe, de maneira brutal, a deflação do meio circulante e a deflação do crédito.

Não percebeu o govêrno que a alta de preços não podia ser combatida por meio da supressão dos instrumentos de pagamento sem provocar uma crise tremenda. Deflações repentinas são terriveis. Equivalem às inflações desatinadas. Todos os economistas prudentes — e sem prudência não há economia — são acordes em aconselhar que se proceda á deflação de maneira gradativa, com a maior suavidade.

Para mais agravar a situação, foi determinada a subscrição compulsória de 20 % das exportações em letras do Tesouro, o que acarretou a subtração, aos bancos e ao comércio, de mais de um bilhão de cruzeiros e, portanto — observou o deputado udenista — cerca de três bilhões de crédito, proporção aproximada pela qual o crédito desdobra as disponibilidades de numerário. Resultado: a caixa do Banco do Brasil passou de Cr$ .... 861.646.093,00 em 30 de setembro de 1946, para Cr$ .... 1.814.427.232,50 em 28 de fevereiro de 1947, quando atingiu o máximo.

Entretanto, apesar desses algarismos, o relatório do Banco do Brasil negava a existência de qualquer movimento para forçar a deflação.

Outra consequência dessa politica perigosa: a produção perdeu as possibilidades de financiamento e o comércio se viu sem o amparo do crédito. A depressão dos preços do café foi também um dos corolários dessa politica. Ameaça-nos, ainda, a escassez de carne devido á supressão do crédito pecuário.

As dificuldades com que a industria está lutando, consequentes á retração do crédito bancário, não precisam ser encarecidas. Milhares de operários já se encontram sem emprego, e as falências e concordatas se multiplicam. Hoje — observou o deputado udenista — são os centros produtores, o comércio legitimo e as industrias que sofrem duramente as consequências dessa politica indefensavel. Amanhã será o país todo. Todas as classes padecerão as consequências lastimaveis dessa politica. E o govêrno colherá o fruto de sua imprevidência, quando as arrecadações orçamentárias caírem muito abaixo das previsões e estabelecerem um desequilibrio capaz de pôr em perigo os próprios alicerces da administração federal.

E é numa situação dessas que ainda se pensa em gravar os tributos que pesam sôbre o povo! O que resta ao govêrno é tomar francamente o caminho oposto áquele que está seguindo e adotar sem vacilações as medidas que os especialistas em questões econômicas estão aconselhando. Do contrário, avançaremos cada vez mais escuridão a dentro.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 23 de maio de 1947). (32550)

O crédito no relatório do Banco do Brasil

CARLOS ESCOBAR FILHO

O ultimo Relatório do Banco do Brasil, aquele que procura justificar filosoficamente a politica deflacionária do crédito posta em execução pelo seu ilustre presidente, faz considerações amplas sôbre o crédito.

Infelizmente, porém, como sacerdote do crédito no Brasil, o sr. Guilherme da Silveira, abjura a sua religião e passa a negar, com calor, todas as vantagens da maior fôrça econômica moderna. O mundo precisaria evoluir de uma economia de troca direta para a economia monetária e desta para a economia de crédito, dentro da qual estamos, para aparecer um banqueiro da estirpe do atual presidente do Banco do Brasil, impugnando as vantagens e os beneficios do crédito. E' estranho, mas é verdade...

Vejamos, para provar, êsse trecho do referido Relatório: "Com a inflação formou-se em nosso país uma mentalidade de idolatria ao crédito que precisa ser combatida. Todos apelam para os financiamentos de origem inflacionista e ninguém mais se esforça para economizar. Atribui-se ao crédito o privilégio da geração espontanea e garante-se que êle pode surgir do nada. Seus adoradores julgam-no o "deus ex-máquina" das situações desesperadas. Com o espirito conturbado por estas idéias, os novos idolatras do crédito tentam ganhar em um instante aquilo que só pode ser adquirido em anos de trabalho; todos os seus planos assentam apenas no crédito e, convencidos de estar vivendo a era de realizações, pretendem abater a golpes de crédito as depressões econômicas e fazer a humanidade progredir numa linha reta ascendente. Tudo, porém, é pura fantasia".

Com tal arrazoado denuncia-se abertamente iconoclausta do crédito o presidente do Banco do Brasil. Que esperar mais, portanto, nesse terreno em nossa terra. Desiludam-se a lavoura, a industria, o comércio de mais ter como apoio dos seus esforços e trabalhos, como dinâmo do seu desenvolvimento o crédito bancário. Ele é um "golpe" daqueles que não sabem economizar, como afirma o ilustre sr. Guilherme da Silveira.

Voltamos, assim, a alguns séculos atrás. A produção deve contar apenas com o esfôrço individual, guardando avaramente uma parte dos seus lucros, a fim de amanhã, com a parca economia feita, poder produzir mais ou, então, mais ousadamente outra coisa que o mercado esteja exigindo. Mas nada, nada senhores, da aventura de financiamentos inflacionários...

O Relatório do Banco do Brasil, naturalmente, não diz só isso, mas êsse é o seu espirito. Que convença algum não sabemos, porém que choca profundamente qualquer espirito afeito aos estudos econômicos, choca.

Que pensaremos da Inglaterra, de agora em diante, sabendo que ela tomou um empréstimo astronômico dos EE. Unidos para poder financiar a sua produção desbaratada, aquela que virá concorrer daqui a alguns anos nos mercados mundiais, permitindo-lhe, então, o pagamento da dívida e os lucros estabilizadores da sua situação econômica? Que pensaremos da idéia do Banco Internacional, que deverá ser formado para estimular produções e reanimar economias em todo o mundo? Mal, muito mal, como o "deus ex-máquina" das situações desesperadas, segundo a concepção "sui generis" do crédito, agora lançada pelo acatado presidente do nosso Banco máximo.

E' extraordinário, mas é essa a realidade nua e crua, a bomba atômica que na especialidade o Brasil oferece ao mundo.

(Transcrito do "Diário de S. Paulo", de 25-5-1947). (32550)

O COPACABANA CLUB NAO OBTEVE MANDADO DE SEGURANCA

O Copacabana Clube, sociedade civil, com séde nesta capital, impetrou ao juiz da 3ª Vara da Fazenda mandado de seguranaç contra o Delegado de Costumes e Diversões, a fim de que lhe fosse assegurado o direito de funcionamento, em sua atvidade social. Aconteceu que o delegado do 2º distrito oficiou áquela repartição, informando que a referida associação, sob a capa de sociedade civil, não passava de uma organização comunista com a finalidade de atrair a juventude do bairro. Houve no processo a intervenção da Delegacia de Ordem Politica e Social. Argumentou o presidente do Conselho do Copacabana Clube que tal não era verdade, visto como o seu presidente era suplente de deputado pelo P. S. D. Afinal as investigações procedidas confirmaram as afirmativas do delegado Brandão, de que resultou ter o chefe de Divisão concluido pela periculosidade do impetrante. Em conclusão, a licença foi negada.

O juiz Mourão Russell por sentença de ontem, negou o mandado impetrado, sob varios fundamentos e entre estes o de que o referido clube não tinha as finalidades que afirmara, existindo até um protesto dos moradores do prédio onde deveria funcionar a séde; depois, porque o indeferimento estava de acôrdo com a lei e, finalmente, porque o direito do impetrante não era certo e incontestavel.

Protecionismo da desvalorização da moeda

As condições naturais do Brasil, País importador de combustivel, não permitirão a prosperidade das industrias manufatureiras, sem o amparo de altas tarifas alfandegarias; sacrificio que o povo brasileiro terá de fazer, reduzindo o seu padrão de vida, efeito da elevação do custo da vida.

Mas os nossos industriais desejam, além desse, o protecionismo da desvalorização da moeda, no seu cambio internacional e no seu poder aquisitivo no mercado nacional.

Esse desejo dos industriais, o Estado Novo satisfez plenamente, com a politica monetária de emitir papel-moeda para compra de cambiais e, dessa maneira, impedir o melhoramento do cambio.

A guerra mundial facilitou êsse golpe de duplo efeito, para se desvalorizar a moeda nacional, no comércio externo e no mercado interno.

Estabilizou-se o cambio, em fins de 1939, no extremo de sua baixa processada desde 1930, na base 19,50 cruzeiros por dolar novo, taxa que corresponde a 1 d. e meio de ouro-inglês, base aviltada que o Senador Simonsen pretende reduzir á metade, elevando o dolar a quarenta cruzeiros.

Argumenta que, com as emissões havidas durante a guerra, o poder aquisitivo do cruzeiro baixou demasiadamente no mercado nacional, embora conserve o mesmo poder aquisitivo de quando foi estabilizado, no mercado internacional.

Verifica-se um desajustamento dos dois poderes aquisitivos do cruzeiro, o externo e o interno.

Pretende o ilustre Senador, que preside a Federação das Industrias, corrigir êsse desajustamento pela desvalorização do cruzeiro no mercado externo.

Não se lembrou de corrigi-lo pela valorização do cruzeiro no mercado interno, isto é, pela diminuição do volume do meio circulante, que foi quadruplicado durante a guerra.

De uma ou de outra maneira, poder-se-ia corrigir o desajustamento.

Desvalorizando-se o cambio, provocar-se-ia a alta dos preços das mercadorias importadas; de outro lado, valorizando-se o cruzeiro no mercado interno, provocar-se-ia a baixa dos preços das mercadorias fabricadas no País.

Evidentemente, os industriais não poderiam vacilar entre as duas soluções.

Pretendem êles desvalorizar o cambio e jamais reduzir o volume do meio circulante. Pedem o protecionismo da desvalorização da moeda, no comércio internacional e no mercado nacional.

A primeira desvalorização, encarecendo as mercadorias importadas, tem o efeito da elevação das tarifas aduaneiras, e protege a industria nacional contra a concorrência estrangeira; mas a desvalorização da moeda, no mercado interno, protege a classe industrial contra os consumidores nacionais; além disso, dentro da classe industrial, protege as classes patronais, que vivem de lucros, contra as classes operárias, que vivem de salários, os quais ficam reduzidos pela desvalorização da moeda.

Essa indireta redução dos salários, causada pela desvalorização da moeda, é um efeito sub-repticio da inflação monetária, que os próprios trabalhadores mal percebem, atribuindo a alta dos preços á ganancia do comércio de varejo.

Assim, as classes patronais, protegidas pela desvalorização da moeda, lucram duplamente, porque sobem os preços de venda e porque os salários são reduzidos.

A redução dos salários, efeito da desvalorização monetária, provoca a reação dos trabalhadores, em forma de greves, e, com alguma demora, faz-se o reajustamento dos salários no custo da vida; mas os consumidores em geral, apesar de qualquer policiamento dos preços, são duramente sacrificados em beneficio dos industriais.

Esse desajustamento de preços e de salários, das remunerações e de custo da vida, fenómeno intensificado no Brasil durante a guerra, é o resultado do protecionismo da desvalorização da moeda, com a politica das emissões do Estado Novo, aliás iniciada antes da guerra, porém com esta levada ao paroxismo causador dos famosos lucros extraordinários.

Terminada a guerra, com o restabelecimento do comércio internacional, as industrias nacionais pedem ao Govêrno o amparo de mais elevadas tarifas alfandegarias, de moeda ainda mais desvalorizada.

Entre as duas proteções, a mais nefasta será sempre a do protecionismo da desvalorização monetária.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 25-5-47). (32555)

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Cenas Maleficas — O comportamento dos pais reflete-se profundamente, no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade destes, tem efeito malefico acessos de raiva, preocupações exageradas, discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa — *Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradaveis no lar. Tanto quanto possivel, esconda-lhe até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões.* — SNES.

NATALICIOS

— Transcorreu domingo o aniversario natalicio da menina Enilda Maria, filha do casal Onildo Pinto e Ermelinda Pinto.

DATAS INTIMAS

— Faz anos hoje a menina Maria Dulce, filha do dr. Oscar da Veiga e d. Lygia Avila Veiga, neta do dr. José Bastos de Avila e d. Cymio Muniz Freire Bastos de Avila.

Os seus progenitores, em regosijo pela data natalicia de Maria Dulce, oferecerão as suas amiguinhas uma bonita mesa de doces.

Faz anos hoje a srtª. Maria Consuelo Nogueira, a sra. Clotilde de Andrade Neves e o sr. Eli Baia de Almeida.

— Fizeram anos ontem a sra. Olga Manhães, professora Municipal e o dr. Miguel da Costa Monteiro.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. José Hazan com a srtª. René Saul, as 14 horas, no Pretorio, 3.ª Circunscrição. Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o capitão Leonardo Hazan e senhora e, do noivo, o sr. Antonio Henrique e senhora.

— Realiza-se amanhã as 17,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da stª. Sylvia Lopes Domingues, filha do sr. José Lopes Domingues já falecido, e de d. Clara Lopes Domingues, com o sr. Sylvio José Ludolfo, filho do sr. Sylvio Ludolf e de d. Marieta Ludolf. Por parte da noiva servirão de padrinhos o sr. Mario Domingues, diretor do Lux Jornal e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Sylvio Ludolf e sua esposa.

— Leda Lopes-Luiz Ferrane — A 29 do corrente, as 17 horas, na igreja da Candelaria, realiza-se o enlace matrimonial da srtª. Leda Lopes, filha do major da Aeronautica Ari Lopes e de sua esposa, d. Itala da Cunha Lopes, com o sr. Luiz Ferrone, funcionario do Banco do Brasil, filho do jornalista Paschoal Ferrone e de sua esposa, a professora Atalina Pinheiro Ferrone. Serão padrinhos dos noivos os seus respectivos pais. O ato civil efetua-se as 15,30 horas, na residencia da familia da noiva a rua Barão do Bom Retiro n.º 735, servindo como testemunha da noiva o comandante Isaac Cunha, seu tio, e esposa, e, do noivo, o major do Exercito Renato Imbiriba Guerreiro e esposa.

NASCIMENTOS

Na casa de Saude Icaraí, em Niterói, nasceram, dia 23, os meninos Paulo Cezar e Carlos Americo, primogenitos do casal Americo-Dionéia Guimarães.

COMEMORAÇÕES

Centenario de Castro Alves — A Academia Brasileira de Letras, em continuação, as comemorações do centenario de Castro Alves, realizara hoje mais uma sessão publica em sua sede social as 17 horas. Os academicos professores Clementino Fraga e Manuel Bandeira estudarão a vida do imortal poeta. Não ha seguida, efetivado no cargo, sendo, assim da ao publico.

HOMENAGENS

Dr. José Raul de Morais — Por ter completado 35 anos de serviço efetivo ao Banco do Brasil, foi alvo ha dias, de manifestações de apreço por parte dos seus colegas, amigos e admiradores, o dr. José Raul de Moraes que, de longa data, vem exercendo a chefia do Departamento Contencioso do mesmo banco. Tendo ingressado naquele estabelecimento de credito como auxiliar de advogado ao tempo da gestão do Conselheiro João Alfredo, epoca em que o banco contava apenas com a colaboração de um só jurista no corpo de todo o seu funcionalismo, foi o Dr. José Raul de Moraes, em seguida, efetivo no cargo, sendo, assim, ainda hoje, o unico advogado efetivo do respectivo quadro. As maiores e mais vultosas casas em que o banco foi parte passaram pelas mãos do homenageado e tiveram a orienta-las sua grande experiencia no trato do direito comercial e bancario.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se em sessão estraordinaria sob a presidencia do engº., Edison Passos, hoje, as 18 horas, para tratar assunto relativo ao preenchimento de uma cadeira, sem concurso, da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Academia Brasileira de Ciencias — Sob a presidencia do professor Arthur Moses reune-se em sessão ordinaria, hoje, as 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciencias. Na ordem do dia farão comemoração os academicos. Miguel Ozori de Alencar e Sylvio Fres de Abreu e Carlos Chagas.

CONFERENCIAS

"Sentido e Interpretação da Poesia" — As 17 horas de hoje, no salão do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa no 7.º andar da Casa dos Jornalistas, a professora Maria Sabina realizará uma palestra sobre o — "Sentido e Interpretação da Poesia", primeira da serie do curso publico que essa poetisa e declamadora realizará na ultima terça-feira de cada mes no mesmo local.

— Em sua sede social a Avenida Rio Branco 91 — 10.º a Associação Brasileira de Educação reunirá amanhã, as 17 horas educadores e professores para ouvir do professor Paulo Carneiro os trabalhos que vem realizando a Unesco no Campo educativo e as possiveis formas de colaboração da C. B. E. com aquela organisação internacional.

— O dr. Fellipe dos Santos Reis fará hoje as 10 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, uma conferencia sobre a "Metodologia de Pesquisa: *na ciencia na tecnica e na arte*. Estão convidadas as pessoas interessadas.

— *A Ligação Rio a Niteroi* — Hoje, as 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, será feita uma conferencia pelo sr. J. Fernando Miranda Salgado, sobre a exequibilidade da ligação direta da Capital Fluminense a capital Federal, atraves a Baia de Guanabara.

— O professor Rafael de Paula e Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculosa realizará na capital bandeirante, amanhã as 21 horas, na Faculdade de Higiene, uma conferencia sobre a Campanha Nacional contra a Tuberculose.

— *"Depoimento sobre o Prata"* — Promovida pela Resistencia Democratica, realiza-se no dia 3 de Junho, as 20,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia de Alceu Amoroso Lima, lider catolico e escritor, sobre a situação politica na região do Prata.

VIAJANTES

Partiu, ontem, para a Cidade do Salvador, o dr. Getulio Lima Jr. diretor da Divisão de Cooperação do Departamento Nacional da Criança.

— Procedente de Nova York, passou pelo Rio, domingo o dr. Julio Cesar Cerdeiras Alonso, diretor do quotidiano "La Razón".

— Seguiu ontem, para Montevideu, o regente austriaco Erich Kleiber, que acabu de reger a Orquestra Sinfonica Brasileira.

— Seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. John A. Stahl.

— Chegou ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Arnold W. Rostan.

ENLACE NUPCIAL HOMERO RIBEIRO - DAVIRIA SERRADOR

Constituiu acontecimento de raro brilhantismo, o enlace nupcial de Daviria Serrador, filha do casal David Serrador, com Homéro Ribeiro, filho do casal Heitor Marques Ribeiro, figuras de expressão de nosso mundo social.

O ato religioso transcorreu num ambiente verdadeiramente regio, na Igreja S. Paulo Apostolo, á rua Barão de Ipanema, que foi decorada especialmente para a cerimonia, realizada por especial deferencia das autoridades eclesiasticas por S. Exa. Rev. D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo do Rio de Janeiro.

A sociedade carioca, no que tem de mais representativo, esteve presente ao ato, vendo-se figuras de destaque do nosso mundo oficial, estando a igreja literalmente cheia de amigos e admiradores da familia Serrador.

Foram padrinhos dos noivos, S. Exa. o sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra e senhora. Encontrando-se ausente desta capital, o General Eurico Gaspar Dutra fêz-se representar pelo seu genro, o deputado federal Novelli Junior e sua Exma. senhora.

Precisamente ás 17 horas, Daviria Serrador deu entrada no templo, conduzida pelo braço de seu pai, David Serrador.

Diversas companhias cinematograficas nacionais e estrangeiras, em homenagem a David Serrador, animador do cinema nacional, filmaram a cena em todos os detalhes.

Após o ato religioso, os noivos foram cumprimentados pelos presentes, dirigindo-se em grande cortejo para o Hotel Regente, onde os pais da noiva, David e Maria Serrador, ofereceram a sociedade carioca uma recepção que teve um cunho de inedito brilhantismo.

FALECIMENTOS

Marechal Fernando Setembrino de Carvalho — Faleceu nesta capital o marechal Fernando Setembrino de Carvalho, figura de projeção nos meios armados do país. Os seus funerais, realizaram-se domingo ultimo a tarde, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da residencia do extinto, na Urca, com grande acompanhamento de altas autoridades civis e militares e amigos. O presidente da Republica e o ministro da Guerra fizeram-se representar. Por vontade expressa do morto, foram dispensadas as honras militares. O marechal Setembrino de Caravalho, nasceu em Uruguiana, a 13 de setembro de 1861, Verificou praça com destino a Escola Militar em 1878. Suas promoções foram todas por merecimento. Atingiu o marechalato em 1924 tendo se reformado nesse posto no mesmo ano. Desempenhou comissões das mais honrosas para um chefe militar. Foi deputado a Assembleia Constituinte em 1891, governador do Ceará na qualidade de interventor federal, para pacificar o mesmo Estado em 1914. Ocupou a pasta da Guerra e foi enviado especial do governo ao Rio Grande do Sul, para promover acordo, missão que levou a efeito com acerto e reais vantagens para a Nação. Possuia numerosas condecorações nacionais e estrangeiras. Casado com d. Leonita Vilela de Carvalho, já falecida, deixou do matrimonio os seguintes filhos: d. Zaida, casada com o general Andrade Neves, ministro aposentado do Tribunal Militar; dr. Fernando Vilela de Carvalho, casado com d. Iracema de Aguiar; d. Adelina, casada com o coronel Lafaiete Cruz; d. Seila, casada com o general Rego Barros; engenheiro Urbano Setembrino de Caravalho, casado com d. Moema Aguiar; d. Heloisa, casada com o coronel Severino Prestes Filho; d. Isabel casada com o ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete do ministro da Guerra, e engenheiro Cesar Setembrino de Carvalho. Deixou ainda 17 netos e 8 bisnetos.

— Viuva Luiza de Matos Figueiredo — Faleceu em Cuiabá, no dia 24 do corrente, a sra. Luiza de Matos Figueiredo, viuva do coronel Antonio Cesario de Figueiredo. A extinta deixou cinco filhos: Francisca, Alirio, Lenira, Arnolfo e Lauro de Figueiredo, sendo este ultimo chefe de seção da Secretaria do Superior Tribunal Militar.

MISSAS

Por alma de Luiz de Xerez, será celebrada hoje, as 9 horas, missa de 2.º aniversario de seu falecimento, na igreja do Carmo.

A LUA, NOVO FATOR ESTRATÉGICO

NOVA YORK — Em 10 de janeiro de 1946, uma mensagem "radical" foi enviada da Terra à Lua, e voltou. O tenente-coronel Jonh De Witt, do Corpo de Sinaleiros do Exército dos Estados-Unidos, que estêve incumbido dessa experiência, declarou então que não se tardaria a estabelecer contacto de viva voz, ou seja, que não se enviariam e receberiam sinais Morse, mas sons, palavras. Ele diria — "Alô" — e a Lua responderia — "Alô".

Mas o ensaio que há 16 meses emocionou a humanidade é já uma fôlha virada do livro vertiginoso da ciência e das ambições humanas aguladas pela era atômica. Isso de falar com a Lua é uma antiqualha e não tem importância estratégica num mundo que tem pressa de suicidar-se. A Terra perdeu importância para os imperialismos; é preciso chegar logo à Lua, antes de um rival; é preciso colonizá-la, estabelecer nela uma base de ataque impune e definitivo contra o inimigo neste globo. E se um inimigo potencial vai mais longe e se apodera de Marte e de Vênus? Bom; a corrida pela conquista planetária está em marcha; os aeronautas escreverão a próxima jornada histórica. Um sábio já nos diz que uma viagem à Alfa do Centauro é cientìficamente possível, embora de nada servisse aos homens que estão empenhados em se exterminar uns aos outros imediatamente. Porque um foguete lançado a 80 Km. por segundo demoraria 40.000 anos para chegar a essa estrêla, que teve a prudência de se colocar a 50.000.000 milhões de quilômetros da Terra interplanetàriamente imperialista.

O general Eisenhower acaba de selecionar um grupo de jovens oficiais do Exército para que se dediquem ùnicamente "a pensar", livres de tôda pressão social ou preconceitos científicos, a pensar o que pode ser feito nesta era atômica. A Real Fôrça Aérea fêz o mesmo na Inglaterra com um grupo de gênios potenciais de suas fileiras. Por certo que a ninguém ocorre procedimento semelhante para abordar o problema único da espécie humana: como viver em comunhão pacífica e decente. Ou talvez se pense, e com razão, que essa elite platoniana, depois de pensar seu plano, não teria a mais remota possibilidade de chegar ao poder para aplicá-lo em qualquer parte dêste globo politiqueiro e soberbo. Naturalmente que a navegação interplanetária não está fora do programa que êsses jovens devem pensar. A energia atômica a fêz não só possível como iminente.

Diz-nos Pierre Huss que para que uma nave interplanetária pudesse vencer a atração da Terra teria de carregar 8.000 toneladas de gasolina e oxigênio líquido; alguns quilos de urânio 235 seriam agora suficientes. Alexandre Seversky declarou que, se lhe derem o combustível, se prontifica a "planejar e construir o avião-foguete necessário". O Exército dos Estados-Unidos se prepara para lançar no próximo ano o seu primeiro foguete à Lua; irá sem tripulantes, mas levará todos os aparelhos necessários para manter-se em contínua comunicação com a Terra.

Mas como o Exército Americano está resolvido a que a próxima conflagração não o encontre tão desprevenido com as de números 1 e 2, voltou seus olhos também para Marte. Acaba de ser publicado um folheto oficial do Exército em que êsse plano é estudado com o fito de "estimular o interêsse pela exploração do espaço e pela colonização de outros planêtas", segundo escreve Edward Nelor no *New York Sun*. É um notável engenheiro e professor de Matemáticas, o major James Randolph, que prega a necessidade estratégica de ocupar Marte. Nada falta em seu estudo, nem sequer uma análise da psicologia e da ordem econômica, política e social dos marcianos, que parecem estar na nossa dianteira em tudo. O major Randolph opina que é perder tempo ocupar-se da Lua próxima; não serve para nada, é árida, sem habitantes. Marte, em troca, está habitado, tem vegetação, uma temperatura moderada, abundância de rios, embora sem mares, minerais, todos os elementos "civilizadores". Por efeito da diferença de atmosfera e gravitação, os marcianos têm uma enorme caixa toráxica: assim os exploradores terrestres regressariam com os peitos inflados, como convém a esta época inflacionista ao mesmo tempo que atômica. O major Randolph irrita-se um pouco com todos êsses lançamentos e experiências de foguetes: é preciso lançar logo um a Marte; poderia chegar em 66 dias (64.000.000 de quilômetros), depositar ali uma colônia militar e preparar a chegada de outras. Parece que Randolph não tem dúvida alguma de que quem conquistar Marte é dono da Terra...

Pierre Huss, mais modesto, contenta-se, no *The American Magazine*, com a Lua. Assegura que um delegado à Assembléia das Nações Unidas pediu há pouco ao seu govêrno autorização para dar início a um debate sôbre a soberania da Lua, mas não foi atendido. Acredita êle que foi um êrro, e que o debate se dará quando descer no nosso satélite o primeiro foguete terrestre, o que se verificará muito em breve. A Lua é não só "a melhor base potencial para um ataque de foguetes contra a Terra", como também o primeiro passo indispensável nas conquistas interplanetárias. Não omite pormenores do que se está fazendo na Inglaterra, França, Rússia, Suécia e Estados-Unidos nesta "corrida pela conquista da Lua". Cita Herr Ley, que foi presidente da "Sociedade Alemã de Foguetes", e que agora trabalha nos Estados-Unidos, para provar que mesmo sem energia atômica, com os combustíveis atuais, se poderia enviar um avião à Lua em 98 horas. Seversky assegura que o seu, com combustível nuclear, demoraria 3 1/2 horas. Mr. Robert Lee Farnsworth, líder dos astronautas americanos, quer ser o primeiro passageiro: pagará a sua viagem e tem pronta a bandeira estrelada que içará no satélite.

Richard G. Hubler descreve, no último número da revista "47", a partida de uma viagem a Vênus. Uma nota de Edward Prenday, secretário da Sociedade Americana de Foguetes, diz: "Os elementos científicos dêste relato são corretos. Ninguém pode dizer quando serão feitas estas viagens, mas não há nenhuma razão teórica para se pensar que não serão realizadas."

São doze passageiros no avião, a 2.000 dólares cada um; os encarregados de atendê-los já estiveram três vezes em Vênus. Há um ginásio, banheiro, restaurantes, salas de jôgo, uma vez que a única etapa Terra-Vênus é de 60 milhões de quilômetros e lev. 146 dias. A velocidade aumenta à medida que a nave se desembaraça da atração da Terra, e crescerá ainda mais com a atração do Sol; perto de Vênus, e gravitando para êle, chegará a 23 milhas por segundo. Pouco depois da partida, sente-se "uma liberdade estranha", é que já não se tem pêso, a gravidade desapareceu. Um ancião, Samuel Harrick, não segue nesse projétil em busca de aventura; é um escapista, aborrecido com a Terra e enfastiado dos homens e mulheres, como êsse chofer Cinillo que fugiu num auto-ônibus de Nova York, ou os irmãos Collyer, que se entrincheiraram para morrer em sua residência da Quinta Avenida. "Tenho uma pensão" — disse — "ficarei vivendo em Vênus pelo resto de minha vida." Tudo isto é tão lógico e científico, que se fica a pensar que brevemente se há de ouvir a chamada com que Hubler inicia a sua brilhante fantasia: "Todos a bordo. Vôo n. 18, a Vênus, expresso. Não há paradas intermediárias. A porta n. 5 recebe neste momento os passageiros. Todos a bordo."

Carlos Dávila

INSENSATEZ

Os que defenderam a legalidade do Partido Comunista, calculando tôdas as conseqüências dessa atitude ante uma possível onda de reação, e, portanto, sem temê-las, são agora os que têm uma indiscutível autoridade para condenar a orientação dêsse mesmo Partido após a sentença do Superior Tribunal Eleitoral.

Em vez de acatarem a decisão judiciária, conforme antes proclamavam, os comunistas se decidiram por uma tática agitacionista e provocadora, lançando pela sua imprensa e representação parlamentar uma campanha subversiva e contrária às boas regras do jôgo político.

O novo e inesperado programa de ação do Partido Comunista não representa apenas um êrro; é uma completa insensatez, que só fará dificultar a sua posição.

Antes de tudo, o caso judiciário que lhe diz respeito não está ainda encerrado, de modo a explicar uma possível atitude de revolta ou desespêro. Ao Supremo Tribunal Federal caberá a última palavra, e antes dela nada mais será justificável além da situação de expectativa, sem falar no direito legítimo de empenhar-se o partido pela própria existência legal.

De qualquer modo, o que é inaceitável é essa campanha de perturbações e provocações em que se empenharam a fundo os órgãos comunistas, tumultuando o Congresso com as suas palavras agressivas e intolerantes, envenenando a opinião pública com acusações que não poderão documentar, nem provar, levantando ódios, provocando suspeitas e cizanias, numa sociedade já crivada de problemas e ansiosa por um ambiente de paz para resolvê-los.

Depois, o que se verifica agora é a queda em cheio do Partido Comunista numa contradição essencial. Em 1945, quando os democratas clamavam pela renúncia do sr. Getúlio Vargas, que era um mero ditador na posse de um poder ilegítimo, os comunistas defenderam ardentemente o *statu-quo* e consideravam *golpismo* qualquer movimento para a substituição do então chefe do govêrno ilegal. Hoje, os comunistas levantam uma estapafúrdia campanha pela renúncia do general Dutra, que exerce, no entanto, uma autoridade legítima, eleito regularmente para um período governamental fixado na Constituição.

Além do mais, se o Partido Comunista dispõe de uma tão apregoada estrutura científica, se não se preocupa com pessoas e sòmente com a doutrina, que interêsse terá para êle a simples substituição de um homem por outro, de um nome por outro nome, na presidência da República? Pois não é o sr. Nereu Ramos do mesmo partido que o general Dutra, não se acham os dois de pleno acôrdo em matéria política?

* * *

Os democratas defenderão sempre, dentro da lei e dos recursos normais do nosso regime, a existência do Partido Comunista, mas nunca poderão acompanhá-lo nas aventuras em que se lança para tornar ainda mais difícil o seu direito de presença nos quadros dos partidos políticos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima — 21.3; Mínima — 16.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Despistamentos

Já dois oradores replicaram, no Senado, ao discurso do sr. Getulio Vargas sôbre a política financeira do govêrno. Os debates passaram também para a Câmara dos Deputados. Propicia-se assim, aos olhos dos que se preocupam mais com os altos interêsses nacionais do que com as réplicas e tréplicas em tôrno de um relevante debate em que todos procuram ter razão, a melhor oportunidade para a Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar as responsabilidades da ditadura, fazer uma entrada triunfal no cenário agitado dêsses entrechoques mais ou menos inúteis. O que se precisa saber não é simplesmente se houve um desmantelamento total do organismo econômico e financeiro do país, cujas conseqüências se fazem sentir agora de modo impressionante. Seria muito tanto esfôrço para tão pouco.

Antes de ser julgado por seus atos culposos, o sr. Getúlio Vargas se arrogou o direito de ser o primeiro a acusar. Fê-lo sabendo que existe uma Comissão Parlamentar especialmente incumbida de mergulhar no mar tormentoso de sua administração discricionária para emergir com a documentação das responsabilidades que forem apuradas. Com o ceticismo comum em homens habituados a todos os subterfúgios, o ex-ditador enveredou pelo cipoal de um despistamento ardiloso. Dir-se-ia que o acusado de tão grandes culpas quis demonstrar não temer um encontro com a Comissão Parlamentar de Inquérito, antecipando o corajosamente, como certo de que neste país as praxes políticas continuam as mesmas, sem embargo da democracia com todos seus preceitos moralizadores. Nenhum homem público, com razão maior entre aquêles que se instalaram no poder por um golpe revolucionário, ficará sob o constrangimento de prestar contas à nação.

Os discursos parlamentares a propósito do caminho que o sr. Getúlio Vargas antecipadamente abriu, para um *álibi* em que entreviu a sua melhor saída, não conseguirão outra coisa senão alimentar e engordar o despistamento do *nobre senador pelo Rio Grande do Sul*, único título que lhe compete agora. Mas onde está a Comissão Parlamentar de Inquérito que não age, mais por atos do que por palavras, neutralizando com provas o efeito dessa improfícua acrobacia oratória? Em que ficou o exame de contas da ditadura? Pois não se vê claro que o criador do Estado Novo o que pretende é desviar a atenção da polícia parlamentar, por enquanto inoperante, apesar da urgência de suas atribuições? Que importam discursos, réplicas e tréplicas de deputados e senadores, se não se apuram responsabilidades, nem se indicam responsáveis?

Tagarelices não adiantam. O que se quer são provas e essas não faltam, se as procurar a Comissão de Inquérito Parlamentar. Mas onde está e o que faz a Comissão, na hora em que seria mais oportuna sua atividade, como prova concreta de sua existência?

Os interêsses pessoais na Câmara

Na Câmara, o deputado Segadas Vianna apresentou ao projeto que altera certo dispositivo do Código do Processo Civil uma emenda declarando que a mulher brasileira que tenha sido casada com estrangeiro, ainda que êste se haja naturalizado ou obtido a cidadania brasileira, terá os seus direitos de partilha, apenas, pela forma estabelecida no art. 17 do decreto-lei 3.200, de 19 de abril de 1941, desde que os processos de inventário ainda não estejam ultimados.

Convém esclarecer. O artigo citado refere-se tão sòmente à *brasileira casada com estrangeiro*. Nada diz sôbre a mulher brasileira casada com estrangeiro naturalizado ou que tivesse obtido cidadania brasileira.

Mas como o autor da emenda visava precisamente determinada viúva de um capitalista de origem italiana recentemente falecido, mas com título declaratório de cidadão brasileiro, tratou logo, criando uma distinção inconstitucional entre brasileiro nato e naturalizado para efeitos civis, de beneficiá-la por meio de um texto legal que modifica substancialmente a legislação vigente. E como o inventário do extinto, cujo monte se avalia em 400 milhões, ainda não se acha concluído, o sr. Segadas Vianna não vacilou em dar efeito retroativo à nova lei, visto que o que lhe convinha era meter, na hipótese, a sucessão do respectivo inventariado.

O sr. Segadas Vianna é figura do Partido Trabalhista, isto é, do partido do sr. Getúlio Vargas. Naturalmente, supõe que o país ainda se encontra sob a ditadura, que legislava ao sabor de conveniências pessoais e domésticas. Foi assim, por exemplo, no caso de uma companhia de seguros do Rio Grande do Sul.

O ex-ditador, para evitar que os maiores acionistas da emprêsa a administrassem, transformou, por decreto, as suas ações ordinárias em preferenciais, cassando-lhes, assim, o direito de voto. Fêz mais: para facilitar o casamento de tio com sobrinha, atendendo a amigos, decretou uma alteração no Código Civil.

O deputado trabalhista, como se vê, tem alarmantes saudades dêsses tempos discricionários; daí a emenda escandalosa, de caráter tipicamente pessoal.

Mas é fora de dúvida que a Câmara não tem nisso o mesmo interêsse de ordem sentimental ou afetiva que induziu o autor da emenda a tomar essa iniciativa. A emenda destacada, constituindo projeto à parte, foi à Comissão de Justiça. Com certeza, esta não se pronunciará sem antes indagar e verificar dos motivos que o sr. Segadas Vianna teve para assumir semelhante atitude.

O feijão na fila

Entre os navios em fila, em frente ao Cáis do Pôrto desta capital, está um, o *"Jim Bridger"*, com carregamento de feijão para nosso consumo. O produto foi embarcado em Los Angeles. Até aqui não há novidade, porque já se divulgou essa importação de um artigo que produzimos à bessa e que nos damos agora ao luxo de mandar vir de fora... visto havermos exportado as *sobras* mal calculadas. O que não confere com essa política comercial são os algarismos estatísticos oficiais, sôbre o volume da produção e os magníficos preços que o feijão plebeu, agora afidalgado em plena democracia, foi adquirindo desde 1940, quando a produção orçava por quase .... 13.000.000 sacos, ao preço de 60 cruzeiros e 95 centavos. Em 1941 o volume da produção já atingia mais de 14 milhões e 500 mil sacos. Para darmos um salto com a sua progressão crescente, vemos que o feijão em 1945 somava uma produção de 16.707.429 sacos, a .... Cr$ 111,87 e em 1946 acusava uma safra de mais de 17 milhões de sacos. No ano em curso um saco de feijão só se conseguia em São Paulo por 300 cruzeiros e o quilo custava 7 cruzeiros, mesmo nas feiras livres.

Todavia, parece que é mesmo melhor importar feijão da Califórnia, o qual chega ao Brasil por muito menos. Resta saber, todavia, por quanto o vendem...

Portarias e resoluções

Não visam estas observações um exame, em conjunto, do extenso memorial endereçado ao presidente da República, a propósito da situação econômica do país e no qual reaparecem algumas das sugestões já emitidas por mais de uma vez, inclusive as que formam boa parte do texto da Carta de Teresópolis, esta, aliás, elaborada e dirigida ao govêrno da ditadura. Por hoje queremos apenas aludir a uma das sugestões constantes do documento agora articulado: é a que se refere ao estudo do aspecto legal e constitucional de *legislar* através de portarias e resoluções, por parte de órgãos da administração pública.

Tornou-se isso hábito inveterado, e a tal ponto invencível, que arrombou a porta da democracia legalizada e vai continuando sem a menor cerimônia. Não faz muito tempo comentávamos neste jornal, em tôrno de algumas hipóteses fazendárias — para usarmos o têrmo da praxe — a desenvoltura com que certos chefes de repartições fiscais aludem *à jurisprudência do Ministério da Fazenda*, na qual se firmam para documentar decisões. Dissemos, então, que isso era uma anomalia. Poderia existir em plena ditadura, regime por si mesmo anômalo, como ilegal que era.

A tal jurisprudência é êsse confuso emitir de portarias e resoluções, em mais de um caso revogando ou interpretando leis. Um ministro, mero administrador, nos limites de suas atribuições, não pode *fazer jurisprudência*. E ai de nós se lhe deferíssem essa prerrogativa!

Cartas na mesa...

...o jôgo franco. Isto entende ainda com o recente discurso do líder do sr. Plínio Salgado na Câmara dos Deputados. Dissera o referido deputado, entre reticências, que em breve essa casa do Congresso *teria que se manifestar* sôbre um assunto de grande relevância. Mas algumas vozes intimaram o deputado verde a falar abertamente. O orador desorientou-se com a intimação, limitando-se a responder que em mais oportuna hora faria a devida revelação.

Parece mesmo que o discurso revelador está pronto, faltando apenas declamá-lo. O que se tem murmurado, nos corredores da Câmara é que o líder parlamentar do sr. Plínio foi um *recolhido* até o dia em que o Superior Tribunal Eleitoral cassou o registro do Partido Comunista. Decidiu-se, ao que os fatos deixam conjeturar, a lançar cartas à mesa e fazer jôgo franco.

Mas enquanto a partida não começa, a Câmara espera o assunto de grande relevância...

Para que serviram os Institutos...

O discurso do sr. Getulio Vargas no Senado, opondo reservas e fazendo advertências à política financeira do atual govêrno, suscitou debates interessantes e as respostas, bem curiosas, que lhe deram os srs. Vitorino Freire e Ivo de Aquino. Afinal, o que ficou provado foi que os Institutos de Pensões e Aposentadorias, criados no regime da ditadura, não só foram e são de absoluta inutilidade para os fins que se imaginaram, como até se tornaram nocivos ao crédito interno do país. Como disse o senador catarinense, que, por sinal, é o líder da situação naquela casa do Congresso, os Institutos empenharam-se mais em construções urbanas e de elevado custo do que, própria e precìpuamente, nas de habitação para os seus associados. Por outras palavras: as caixas dos Institutos, recheiadas em virtude das contribuições de empregados e empregadores — os empregados muito mais numerosos e mais pobres, uma vez que as do govêrno só figuravam no jôgo da escrituração — quase só largavam o dinheiro para o financiamento em alta escala da propriedade imobiliária. Para os arranha-céus das emprêsas argentárias, tôdas as facilidades. Para a moradia pequena e humilde do contribuinte forçado, exigências, delongas e recusas.

O volume das transações efetuadas chegou a tal ponto que o trancamento repentino do crédito ocasionaria, sem dúvida alguma, numerosas falências. Falências de ricos, já se vê, o que importaria em abalo na praça muito mais profundo. O govêrno que sucedeu à ditadura teve de acomodar as coisas. Até para uma fazenda de café, em São Paulo, os Institutos enviaram numerário!

Mais ainda: as autarquias, naturalmente graças às influências da advocacia administrativa, faziam largos depósitos em dinheiro nos pequenos bancos — *tamborêtes*, disse um poeta humorista — bancos êsses que, por via de regra, só se instalavam para lhes apanhar o numerário. Nenhuma disciplina de crédito, permitindo, assim, um aumento desordenado do meio circulante monetário.

Concorreram dessa maneira para a inflação de que todos hoje se queixam. O atual govêrno determinou a cessação dos abusos e escândalos, determinação, aliás, que não pode ser cumprida, pois se os Institutos retirassem, nos respectivos vencimentos, os seus depósitos, os banquinhos arrebentavam, perdendo-se as economias de outros depositantes menores, iludidos na sua boa fé. As retiradas parecem que se processam lentamente, em doses homeopáticas, para que o descalabro não se consuma.

Eis aqui, em resumo, dentro dos depoimentos feitos no Senado, numa discussão provocada pelo sr. Getulio Vargas, êle mesmo intervindo e confessando as suas responsabilidades, o que foram e o que são os Institutos criados e deixados pela ditadura. Empregados e empregadores de tôdas as profissões ou atividades sabem agora da tarefa desempenhada pelas autarquias. Extinguí-las, seria tirar o meio de vida a dezenas e dezenas de milhares de funcionários burocratizados...

Retração de crédito

Nessa questão do crédito é preciso distinguir. Como conseqüência da mudança verificada na política financeira do Brasil, que deixou de ser desabridamente inflacionista, tem-se atribuído ao poder público o propósito de retrair o crédito e de negar recursos às atividades produtoras. Realmente, se o fizesse, mereceria a nossa censura e a de tôda a gente de juízo. Tal, porém, não ocorre. O que houve foi uma interrupção da derrama de dinheiro dos bancos. Fechou-se a torneira para os abusos, mas não se acabou com o crédito e muito menos com as operações bancárias legítimas.

Cita-se como prova da deflação a quebra verificada em várias atividades industriais. Tal situação teria sido acarretada porque os bancos se opuseram a novas concessões de capitais. Mas realmente o que houve foi um freio à orgia do crédito. O govêrno do sr. Getúlio Vargas emitiu desbragadamente. Naturalmente isso encareceu tôdas as operações. Quem quisesse instalar uma fábrica ou qualquer outra coisa semelhante, tinha que tomar dinheiro emprestado a preço alto. E êsse dinheiro deveria ser muito, porque tudo estava nadando no mar da inflação: o terreno da fábrica, a construção dos respectivos prédios, o material, os salários... Com êsse regime a produção tornou-se cara, e para compensar o capital nela invertido era indispensável elevar o custo da mercadoria. Eis uma das causas da carestia que hoje aflige o povo brasileiro. Desde, porém, que os preços começaram a baixar, as atividades realizadas no regime da inflação, com capital e tudo mais caro, teriam de entrar em colápso, como está sucedendo.

Fazemos, porém, uma pergunta: deve o govêrno ir ao encontro dos mutuários em posição crítica, ou, pelo contrário, deve deixar que a marcha natural dos acontecimentos econômicos decida de sua sorte? Parece que o bom senso manda preferir o segundo caminho. Mesmo porque, já o dissemos ou se sustém, com ópio e morfina, uma atividade espúria nascida da inflação alimentada com a exploração da economia doméstica, e então essa economia sofrerá ainda mais; ou se abandona a economia industrial em situação crítica, dando-se, como parece justo, um pouco de alento à população. Uma coisa ou outra. As duas são inconciliáveis.

Com essas atividades agora surpreendidas pela crise sucedeu aliás o seguinte: muita gente, embalada pelos preços altos e pelos negócios fáceis, entrou a fazer transações bancárias sôbre transações bancárias, agravando suas responsabilidades sem a preocupação de as saldar. Tudo isso ante a miragem de lucros astronômicos, que realmente obtiveram durante algum tempo, à custa do consumidor. Não se pode, porém, condenar êsse consumidor a morrer de anemia aguda pela falta absoluta de sangue nas veias, sòmente para entreter os últimos estertores de uma economia fundada num equívoco, senão em coisa pior.

O govêrno precisa manter-se duro, sustentando o interêsse geral da população, sem considerar a situação de riqueza dos que se dizem arrasados pela sua política, que consiste em opor um freio à orgia do crédito. Ainda agora se viu um ligeiro recuo seu na questão do tabelamento de calçados. O pânico nessa indústria, certamente exagerado, porque há felizmente muita fábrica de calçado em condições de continuar trabalhando, fê-lo recuar, alterando o tabelamento que se propunha levar a têrmo. É êsse um mau prenúncio. O povo, que só pode contar com o apoio do poder público, viu-se desta vez abandonado, e naturalmente conclui que, em situações semelhantes que se forem verificando, nas quais houver uma possibilidade de melhora de sua economia, por terem as indústrias de ajustar-se às novas condições, será abandonado em favor dos que o exploram.

O Brasil atravessa um momento certamente difícil. É a hora do reajustamento. Depois de uma política inflacionista, sem qualquer sombra de comparação com as que lhe sucederam em outros tempos, a despeito dos presumidos economistas, precisa de remédio severo, senão drástico, para reabilitar-se, para restaurar seu organismo combalido. Só o fará se cautelosamente o poder público, sem seguir uma política deflacionista perigosa, acabar com a orgia dos créditos bancários e entrar num regime normal de operações. Embora essa orientação encontre quem a combata; embora muita gente naufrague, — desde que o barco do Estado comece a ter timoneiro mais seguro, é de importância vital para o Brasil fazer uma política econômica ampla, tendo por objetivo a nação, e não grupos ou classes de indivíduos.

O ponto da Lapa

A despeito do que dissemos, e das reclamações que em grande número têm sido feitas, as nossas indecifráveis autoridades do tráfego persistem na sua inadmissível teimosia de proibir o estacionamento de taxis no "ponto" mais tradicional de toda a cidade, ou seja o largo da Lapa.

Depois que anotamos a singularidade de não haver um guarda por noite para policiar um local necessitado de policiamento — mas surgirem numerosos guardas para multar e perseguir motoristas estáse recorrendo ao "tintureiro" (nome popular dos carros prisionais) para passar periòdicamente no largo e tomar nota dos taxis que ali avistar; são, depois, multados.

Com tais manobras e processos a autoridade se desprestigia. Não há absolutamente nenhuma razão para proibir "pontos" de taxis em largos e praças que por sua configuração serão sempre preferíveis às ruas, pois criam "bôlsas de espaço" à margem das correntes de tráfego.

Onde há elementos maus, não se mandam por serem maus para outro lugar; castigam-se, exemplarmente. Sobem a muitas dezenas os motoristas prejudicados. E mesmo que fôsse um sòmente — a lesão evidente à justiça mereceria sempre uma veemente censura.

Bôlsa de café de Santos

O fechamento da Bôlsa de Café de Santos continua a ser assunto de veementes debates na Assembléia Constituinte. Preliminarmente o que se deve dizer é que uma Bôlsa é um aparelho de muito préstimo, como segurança e moralidade dos negócios. E também pode ser uma arena perigosa, quando manejada pela especulação desenfreada. Aquela Bôlsa estêve fechada por muito tempo. Os próprios interessados se empenharam pelo seu funcionamento e ela foi reaberta. Desencadeia-se agora uma campanha, estando de um lado os que se batem pela conservação do aparelho, mediante uma regulamentação nova, que não permita a especulação; do outro agem os que propugnam pelo fechamento.

Está a questão nesse pé e afeta exclusivamente aos poderes do Estado, quando é fora de dúvida que uma Bôlsa de Café não poderá deixar de merecer a atenção do govêrno federal, que, sendo o orientador, é, por conseguinte o responsável pela política cafeeira. Do bom ou mau funcionamento de um aparelho dessa natureza podem resultar numerosas conseqüências capazes de anular, embora em incidentes na aparência de pouca repercussão, a boa política comercial do produto. Um dos parlamentares paulistas, sem contestação séria, afirmou da tribuna que sòmente os especuladores pretendem o fechamento da Bôlsa. Essa afirmação foi endossada pelo líder da bancada udenista, acima de tôda suspeita, por não ter seu partido qualquer imediato interêsse na matéria em debate. Declarou que o movimento baixista na Bôlsa de Café de Santos era manobra dos especuladores. Então só por isso deve ser fechada? É claro que não. A providência que se impõe é manietar os agentes da especulação. Por qualquer face que se considere o assunto, porém, o que precisa ficar em prova é que o govêrno federal não deve conservar-se alheio ao assunto. Santos é a verdadeira praça de café do país e o café não é problema apenas paulista, mas nacional.

PINGOS & RESPINGOS

Lawrence Two Axe, presidente da Liga das Nações dos Indios Americanos, dirigiu um ofício ao general Rondon agradecendo e aplaudindo o tratamento pacífico e humanitário sempre por êle dispensado aos índios brasileiros.

Justíssimo. Rondon sempre correu com urgência em socorro dos índios, jamais empregando os métodos de "Socorro Urgente".

* * *

O professor John Cartang, da Universidade de Liverpool, acaba de localizar, no sul da Turquia, a mais antiga aldeia do mundo, na região onde, de acôrdo com a lenda, estêve situado o Paraíso Terrestre.

Parece que o Paraíso e circunjacências foram abandonados há muitos séculos por falta de confôrto: os edênicos transportaram-se para Londres, Nova York, Paris e outros infernos.

* * *

Foi, há dias, prêsa em Niterói e metida no xadrez uma doméstica, Maria da Penha, pelo seguinte nefando crime: com o dinheiro que lhe dera a patroa para comprar dois litros de leite, comprou litro e meio. Foi, depois, ao fundo de um botequim e com a água de uma torneira manipulou o leite, fazendo do litro e meio dois litros.

A delinqüente vai ser processada e severamente multada. Não tinha "licença" de leitaria para praticar tais operações.

* * *

Diz um telegrama do Recife que em matéria de moscas o mercado daquela cidade bate todos os "recordes".

É que o correspondente não conhece o do Rio. Comeu mosca.

* * *

Jorge da Silva tentou suicidar-se, ingerindo veneno, por ter a noiva desmanchado o casamento. Pôsto fora de perigo no Hospital Carlos Chagas, foi reatado o noivado.

No Hospital onde se interna
O tresloucado suicida,
Lhe dão, p'ra salvar-lhe a vida,
Uma lavagem interna.
E p'ra que o rapaz se veja
Isento de recaída,
Com a ingrata parte, em seguida,
A tomar banhos... de igreja.

Cyrano & Cia.

REGRESSA O SR. RAUL FERNANDES

Montevidéu, 26 (U.P.) — A bordo do navio "Cabo de Buena Esperanza", partiu de regresso ao Brasil, ao meio-dia de hoje, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, sr. Raul Fernandes.

DEPOSTO O PRESIDENTE DA NICARAGUA

Nova York, 26 (A.P.) — De acôrdo com uma notícia de Managua o exército da Nicaragua assumiu o contrôle do governo hoje. Depois da aparente queda do dr. Leonardo Arguello, que assumiu a presidência da Republica no dia 1.º de maio corrente, substituindo o general Anastácio Somoza, que governara o país durante 10 anos, uma severa censura foi imposta às comunicações dentro da Nicaragua. Arguello, cuja candidatura foi apoiada por Somoza, foi eleito em fevereiro, nas primeiras eleições presidenciais realizadas no país nos ultimos 10 anos.

O COMUNISMO NA GUATEMALA

Guatemala, 25 (U.P.) — O presidente Arevealo deu autorização para que se publicasse as seguintes declarações sobre o comunismo na Guatemala: "Circulos contrários ao meu governo, especialmente nos Estados Unidos e em outras nações, especulam insistentemente sobre que há comunismo na Guatemala e que meu governo tem simpatias para com esse sistema. A intenção dessas esferas está em chamar sobre a Guatemala a antipatia dos Estados Unidos e precipitar na Guatemala atos politicos e econômicos de represália por parte da nação norte-americana. Quando os Estados Unidos eram aliados da Russia e lutavam juntos em defesa da democracia universal, os politicos olvidaram o comunismo e os seus riscos. O próprio Roosevelt tinha acordos secretos com Stalin e ninguem os levou a mal. Antes diziam que eramos nazistas, porque dos Estados Unidos era adversário o nazismo mas hoje Truman e Stalin disputam o dominio da politica mundial. O arexalismo já não é nazismo e sim comunismo, de acordo com nossos inimigos".

Duguay-Trouin no Rio de Janeiro

A vitória de Mem de Sá pela posse do Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1567, expulsou da região os franceses, é certo, mas não encerrou ainda a luta que êles mantinham contra os portuguêses. Vale recorrer ao pequeno volume do barão do Rio Branco sôbre a história do Brasil, onde as datas parece constituírem nesse ponto uma espécie de balizas do invasor:

"Em 1568, quatro naus francesas surgiram na baía do Rio de Janeiro e tentaram apoderar-se da aldeia de São Lourenço, em frente à cidade, ocupada pelo chefe índio Ararigboia, aliado dos portuguêses. Foram repelidas.

"Aos 8 de junho do mesmo ano, Salvador Correia, governador do Rio, e Ararigbóia tomaram de abordagem, em Cabo Frio, um navio francês, cuja artilharia foi colocada no pequeno forte da Guia construído então na ponta oriental da entrada do Rio, onde hoje se acha a fortaleza de Santa Cruz."

São estas as últimas reminiscências do que poderíamos chamar a guerra do Rio de Janeiro no século XVI. Os franceses continuaram ainda suas incursões na costa brasileira e davam caça aos navios portuguêses em viagem para o Brasil, mas da velha França Antártica de Villegagnon estavam aparentemente esquecidos. Assim não permaneceram entretanto seus netos no século XVIII.

"Em 1710, escreve o barão do Rio Branco, uma expedição, cujo comando foi por Luís XIV confiado ao capitão Jean-François du Clerc, zarpou da Rochela (10 de maio), para apoderar-se do Rio de Janeiro. Esta cidade contava então 12.000 habitantes. A expedição se compunha de um navio, quatro fragatas e 1.100 homens de tropa de marinha. Du Clerc desembarcou a 11 de setembro na praia de Guaratiba algumas léguas do Rio, e por Jacarepaguá galgou a serra da Tijuca. O governador, Francisco de Castro Morais, logrou reunir uns 2.000 homens, que colocou quase todos atrás dum valado à margem do Campo, diante da planície do Rosário. Du Clerc, porém, tomou rumo diverso, seguindo um caminho então denominado Azinhaga de Matacavalos, contornou o morro de Santo Antônio, rechaçou muitos destacamentos; e a 19 de setembro entrou na cidade. Aí encontrou resistência dos estudantes do Rio, que, dirigidos por Bento do Amaral Gurgel, se entrincheiraram na casa do governador. O coronel Gregório de Castro acudiu à frente de algumas tropas, e um combate renhido travou-se na rua Direita, onde os franceses haviam se apoderado dum armazém à beira da praia, o Trapiche da Cidade. Outras tropas chegaram com o governador, e Du Clerc foi forçado a arriar as armas. Passados alguns meses, 18 de março de 1711, foi êle encontrado apunhalado na casa em que residia no Rio. O governador atribuiu êsse crime, cujo autor ficou ignorado, a alguma vingança particular provocada pelas galanterias de Du Clerc."

Essa história de amor, se realmente existiu, foi até hoje a mais cara do Rio de Janeiro: custou-nos uma contribuição de guerra, imposta no mesmo ano por Duguay-Trouin em conseqüência de sua expedição punitiva contra a cidade, que êle ocupou ao preço de vidas e abandonou por dinheiro.

Mas, expulsando os franceses, tanto do Rio de Janeiro como do Maranhão, não o fizemos, afinal, senão para melhor conservar a França dentro de nós mesmos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A RENDA DOS ESTADOS UNIDOS E DA INGLATERRA

A evolução da renda nacional nos Estados Unidos corresponde essencialmente aos prognósticos, ultrapassando mesmo algumas previsões menos otimistas para o período do após-guerra. Segundo a estatística oficial apurada pelo Departamento do Comércio, a renda liquida dos Estados Unidos atingiu em 1946, não obstante as greves e outras perturbações da vida econômica, novo recorde: 165 bilhões de dólares, contra 161 bilhões no ano anterior e 70,8 bilhões em 1939. A renda nacional corresponde atualmente a uma renda *per capita* de 1.200 dólares, ou de quase 5.000 dólares ou 90.000 cruzeiros por família.

Dois terços aproximadamente da renda nacional provém, nos Estados Unidos, do salário. Os 50 milhões de salariados ganharam 110 bilhões de dólares, ou seja 2.200 dólares por pessoa. Em comparação com o ano anterior e o período de guerra, verifica-se ligeiro decréscimo do salário global, resultado, parcialmente, da redução do tempo de trabalho, e parcialmente da diminuição do número de trabalhadores: existem atualmente 2.400.000 desempregados. Por outro lado, a renda global dos proprietrios e capitalistas aumentou de cêrca de 20%, representando a sua parte novamente um têrço da renda total, como antes da guerra. A composição da renda nacional nos últimos dois anos foi a seguinte:

Renda nacional
(em bilhões de dólares)

Fontes de renda	1946	1945
Salários	114,5	109,8
Propriedades industriais	15,3	13,1
Propriedades agrícolas	14,9	12,5
Juros e aluguéis	13,0	11,8
Dividendos	5,1	4,5
Lucros não distribuidos	6,9	4,5

Entretanto, o acréscimo da renda nacional em dólares foi sòmente nominal, pois o valor aquisitivo do dólar sofreu em 1946 diminuição considerável. O índice do custo de vida (1935-1939 = 100) passou de 128 a 139, tendo atingido 153 em dezembro de 1946. Deve-se deduzir que a renda oriunda do capital ficou, na realidade, apenas estacionária, enquanto que a renda real dos salariados diminuiu de cêrca de 15%.

Contràriamente ao que se poderia supor de acôrdo com as notícias lúgubres sôbre a economia inglêsa, a evolução da renda nacional no Reino Unido foi mais favorável que nos Estados Unidos. Segundo o Livro Branco publicado no mês passado, simultâneamente com o orçamento, a renda total atingiu no ano findo 7.946 milhões de libras, contra 8.340 milhões no ano anterior e 4.671 milhões em 1938. Verificou-se para 1946 um recuo de 5% em comparação com a renda de 1945. Mas, em conseqüência do rigoroso contrôle, o nível dos preços na Inglaterra ficou virtualmente estável. O índice do custo de vida (base: 1914 = 100) aumentou sòmente de 203 a 204 e teve mesmo no segundo semestre de 1946 ligeira tendência a baixar.

A forte diminuição das despesas governamentais e dos encargos tributários permitiu ao povo inglês gastar, no consumo individual, 6.584 milhões de libras em 1946, contra 5.884 milhões em 1945. Mais surpreendente ainda é uma comparação da renda real, baseada nos preços de 1938. Ainda que o índice dos preços tenha aumentado, desde o último ano anterior à guerra, de 53,5%, o valor aquisitivo da renda disponível para o consumo da população foi ligeiramente superior (+ 1%) ao verificado em 1938.

O que mudou foi a aplicação da renda, e ninguém poderia dizer que os inglêses seriam hoje mais economizadores que antes da guerra. São precisamente os artigos menos vitais os que acusam o maior acréscimo. Assim, a despesa com as bebidas alcoólicas aumentou de 12%, a despesa com fumo de 33%, com as viagens de 41%, com as diversões de 38% — tudo isso equiparado ao valor aquisitivo da moeda em 1938. Por outro lado, a despesa com os gêneros alimentícios diminuiu de 2%, a com o vestuário de 36%, a com os utensílios domésticos duráveis de 37%, a com automóveis particulares de 44%.

De certo, as modificações no orçamento individual e familiar dos inglêses são, em grande parte, involuntárias, condicionadas pela falta e o racionamento de muitos objetos. Não obstante, deve-se concluir dêsses algarismos oficiais, calculados segundo os melhores métodos técnicos, que o terrível declínio do padrão de vida na Inglaterra pertence, felizmente, ao domínio das lendas.

ESTÃO OBRIGADOS A "PATENTE DE REGISTRO"

O diretor das Rendas Internas, em circular às repartições subordinadas, declarou que os alfaiates que não mantenham estoque de tecidos e apenas os recebam de seus clientes exercem indiscutìvelmente a atividade de fabricantes de artefatos de tecidos, tributada de acôrdo com o art. 17 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estando, assim, obrigados a habilitar-se com a "Patente de Registro" para o exercício de tal atividade, não se aplicando aos mesmos o disposto no art. 45 letra *e* do decreto-lei aludido.

A ALIENAÇÃO DO IMOVEL OPEROU-SE ANTES DA VIGENCIA DA NOVA LEI FISCAL

Um interessado solicitou isenção do impôsto criado pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946, para os lucros advindos da alienação de um imóvel de sua propriedade, pactuada em 11 de junho de 1946, tendo entretanto os promitentes compradores cedido, posteriormente, os seus direitos a terceiros.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que os lucros que, porventura, foram obtidos escapam à tributação instituída pelo decreto-lei n. 9.330, não só porque a alienação convencionada operou-se antes da vigência da nova lei fiscal, como também, porque a cessão dos direitos não constitui venda de imóveis, segundo o consenso legal e, ainda, porque os cedentes são meros compradores, tudo na conformidade de diversos julgados da autoridade superior.

Sendo assim, — conclui aquela Divisão — a escritura definitiva de alienação do imóvel pode e deve ser lavrada, independente de pagamento de novo tributo.

DIVIDA FISCAL

No processo em que Erico R. de Carvalho pede permissão para pagar a multa em prestações, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Defiro o pedido, para, recolhido, prèviamente, o montante do impôsto, permitir o pagamento da multa em 10 prestações mensais de igual valor, observadas, rigorosamente, as determinações contidas na Circular D.G. 9-47, publicada no *Diário Oficial* de 26 de fevereiro de 1947."

A LEI SOBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O presidente do Club Atlético Ourinhense, em telegrama, solicita isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, para a compra de terreno destinado a novo estádio.

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que ao vendedor e não ao comprador cumpre requerer o reconhecimento da isenção, ante os têrmos do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, que dispõe ser o ônus nele instituído devido pelo vendedor. Outrossim, que os pedidos de isenção devem ser encaminhados à mesma Divisão, por intermédio das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda, em petições devidamente seladas, acompanhadas da correspondente documentação.

ISENTOS DO IMPOSTO AS PAS, ENXADAS, FOICES E MACHADOS

Recorre *ex-officio* o delegado fiscal no Rio Grande do Sul da decisão que proferiu em consulta dirigida por uma firma, isentando do impôsto de consumo as pás, enxadas, foices e machados.

Por guardar conformidade com o decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946, com a Circular n. 35, de 26 de junho do mesmo ano, baixada pelo ministro da Fazenda e, finalmente, de acôrdo com os pareceres ns. 1.188 e 1.209, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, devidamente homologados pelo diretor das Rendas Internas, a referida Junta vem de negar provimento ao recurso *ex-officio* interpôsto, para manter a decisão recorrida.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

A convite da respectiva diretoria, ocupará as funções de superintendente do Banco Nacional de Descontos o sr. Fernando von Krüger, que já se desempenhou de funções deste caráter noutros bancos desta praça.

Nome feito nos meios bancários, goza o sr. Fernando von Krüger de merecido conceito em nossos circulos comerciais e financeiros.

ENCONTRADO MORTO O VICE CONSUL DE PORTUGAL EM PETROPOLIS

No escritório comercial estabelecido no 2.º andar do predio n. 82 da rua Visconde de Inhauma, foi encontrado, ontem, ao meio dia, o corpo do sr. Mario Noronha Aguiar, vice consul de Portugal, em Petropolis. Junto ao cadaver encontravam-se um recipiente contendo substancia tóxica e um copo com residuos da mesma substancia, presumindo-se, por isso, que o vice consul se tenha suicidado. O mesmo não deixou nenhuma declaração.

O comissario de serviço no 7.º distrito, cientificado, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

De sua viagem à fronteira Sul do país, onde se avistou com os presidentes da Argentina e do Uruguai, e inaugurou a ponte internacional Augustin B. Justo e Getulio Vargas, que liga Uruguaiana a Passo de los Libres, regressou ao Rio, anteontem, o general Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva.

O presidente da Republica, que desembarcou no Aeroporto Santos Dumont pouco antes das 12 horas, foi recebido por ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, tendo o Batalhão de Guardas lhe prestado as devidas honras militares.

Ao desembarque do general Dutra, que se dirigiu do aeroporto diretamente para o Palácio do Catete, compareceram as alunas da Escola Argentina.

NO CATETE

O presidente da Republica, reiniciando suas atividades, ontem, após uma ausencia de cinco dias do Rio, tendo recebido em conferência, pela manhã, o ministro da Justiça e o vice-presidente da Republica.

Em despacho recebeu, à tarde, os ministros da Agricultura e da Educação, e em conferência o presidente do Banco do Brasil.

FALENCIAS E CONCORDATAS

S. A. FIDSCIANIA E ADMINISTRADORA "FIDA". — O juiz da 14ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Constantino Paz Balcurcel, credora da soma de Cr$... 80.000,00, decretou a falência de S. A. Fidsciania e Administradora "Fida", estabelecida à rua da Quitanda, 184. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

ZACCUR IRMAOS — O juiz da 3ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Zaccur Irmãos estabelecidos à rua da Alfandega, 305, com o negocio de tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario os credores Teixeira Vale & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 1.439.177,10.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do S.T.M. — Na sessão de ontem o Superior Tribunal Militar não conheceu da revisão criminal de Otacilio Pimentel Coutinho; confirmou a absolvição dos tenentes George Tenorio de Noronha e Haroldo Henrique Giraud; julgou em sessão secreta as apelações de Galiano Peregro e Antonio Hipolito de Medeiros; e Raimundo Calixot da Silva.

REVISÃO NAS TAXAS DE ESGOTOS DE 1943-1945

O prefeito em portarias de ontem resolveu: designar o contador Silvio Ribeiro Alves para integrar a Comissão encarregada de proceder á revisão das taxas de esgotos para o triênio de 1943 a 1945 e os anos de 1946 e 1947, de acôrdo com o disposto na cláusula 2.ª do Termo Aditivo; designar Luiz de Castro Faria, Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Joaquim Francisco Macedo da Costa para em Comissão, como representantes respectivamente do Museu Nacional e da Prefeitura do Distrito Federal proceder á avaliação, sob ponto de vista histórico, o imovel conhecido como "Solar de Dom João VI", situado á rua dr. Aristão na Ilha de Paquetá.

Cerca de cinco milhões de cruzeiros para o Território do Amapá

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a levar a crédito do governador do Território do Amapá, em conta de Depósitos de Poderes Publicos a importancia de Cr$ .. part dos créditos orçamentários consignados á administração daquele território.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:	
Rua Gonçalves Dias 5-1.º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3.º	22-6037
Secretario	42-1088
Redação 42-1080 42-1088 e	42-1089
Contabilidade	42-3821
Caixa	22-811a
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5	42-1053
Agencia Central — R Gonçalves Dias 5	22-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Graficas	22-0128

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-6567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis e domingos	Cr$ 0,50
Interior	
NUMERO ATRASADO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrosim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia util: Extranumerários mensalistas e diaristas da Presidente da Republica, dos orgãos subordinados e do Ministério da Fazenda; Disponibilidade do Ministério do Exterior n. 1060; Aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4212; Aposentados do Supremo Tribunal Federal, n. 4520; e Juizes e promotores n. 4521. Nos demais Ministérios, pagadores da Pagadoria do Tesouro efetuarão os pagamentos ao funcionalismo, referentes ás folhas do 2.º dia util.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais. Rua Guapiara, na Tijuca; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Gomes Serpa, na Piedade; Rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Praça da Taquara, em Jacarepaguá.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. Manoel Carneiro Gião, Olga Elza Wobcken, Ruy Costa Barros, Wilson da Costa Ribeiro, Julio Teixeira da Silva, Cinira Fonseca, Manoel Rodrigues Oliveira, Antonio Euzebio dos Santos Neto, Bruna Poloni, Paulo Pinto de Oliveira, José dos Santos, Milton Pinto Saraiva, Nelson de Lourenço, Ligia Sranca Piedade, João Nunes de Albuquerque, José Barbosa de Barros, Aloisio Teixeira de Lacerda, Paulo Lopes, Adalto Nunes de Carvalho, Nilton do Espirito Santo, Antonio Duarte Sobrinho, Benedito Julio Felizola, Mario Monteiro Moraes, Dande Pinto, Euclides José Marcelino, David José Vieira, Jorge Zacchê, Paulo Massena da Silva, Salvador Basile, Fanny Kibia, João Marques Soares, Luiz dos Santos, Sergio Cardoso de Lemos, Alcino Luiz da Silva, Manoel Machado dos Santos, José Francisco de Abreu.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 11905 — 13270 — 4604 — 9533 — 9501 — 6289 — 15911 — 29032 — 16934 — 26631 — 20084 — 42333 e 1822.

Emergencia: — 7528 — 12151 — — 24259 — 27540 — 382 — 1654 — 1964 — 3694 — 5259 — 7173 — 11497 — — 13233 — 13472 — 13948 — 16233 — 17231 — 17560 — 20936 — 23604 — 23917 — 24606 — 24968 — 30469 — 31938 — 32227 — 53024 — 60058.

r m mbeh heh me hm h hm m mf

Aviso — Tendo em vista a necessidade de organizar as relações de alterações de descontos em folha para remessa ao Departamento do Pessoal não haverá pagamento de emprestimos no sabado dia 31 do corrente.

Serão cancelados os emprestimos anunciados em maio e não recebidos até ás 16 horas de sexta-feira, dia 30.

REUNEM-SE OS EX-SERVIDORES DO D. N. C.

Amanhã ás 18.30 horas no edificio Rio, á rua Almirante Barroso n.º 2, 13º andar, realiza-se mais uma reunião dos ex-funcionários do Dep. Nac. do Café, para tratar de assuntos de grande importancia para a classe.

O "DESMEMORIADO DE COLLEGNO"

Roma, 25 (F. P.) — O "desmemoriado de Collegno", disputado pelas familias Canella e Bruneri, que a magistratura italiana identificou como o tipógrafo Mario Bruneri, será, pelo contrário, o capitão Julio Canella? Este assunto, que apaixonou a opinião pública há alguns anos, volta á baila, em consequência de um testemunho escrito feito perante o Comité por revisão do processo Bruneri-Canella, por um frade atualmente recolhido a um hospital de Nápoles.

Revela o documento que em 1920, quando se encontrava na estação de Munich, onde se ocupava da procura de prisioneiros italianos dispersos pela Alemanha, encontrou um homem malvestido, que não sabia responder a nenhuma pergunta e que lhe mostrou um papel sôbre o qual estava escrito em alemão: "Prisioneiro de guerra, capitão Canella, da Infantaria, que perdeu a memória em consequência de um choque, para ser encaminhado para a fronteira italiana". Esta revelação constitui um novo elemento, pois a convicção geral era a de que Canella morrera no campo de batalha.

ATOS RELIGIOSOS

D. Joselina Figueiredo Magalhães

(1º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

A familia da virtuosa, inesquecivel e muito querida JOSELINA FIGUEIREDO MAGALHÃES, no primeiro aniversário de seu passamento, amanhã, quarta-feira, dia 28 de maio, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, faz celebrar em sufrágio de sua bonissima alma uma santa missa, convidando a todos os seus parentes e amigos para assisti-la com penhores indeleveis de gratidão aos que comparticiparem dessa cerimonia religiosa. (41702)

Julio Magno da Silva

Viuva Edwige Magno da Silva e familia mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, missa de primeiro aniversário do passamento de seu sempre lembrado JULINHO.

Esse ato de piedade cristã será resado ás 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitória, da Igreja de São Francico de Paula. (10132)

Mario Noronha Aguiar

(FALECIMENTO)

Sua familia e as administrações do palacete Valença e São João del Rei cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe e administrador MARIO NORONHA AGUIAR e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, ás 15 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemiterio São João Batista, para a mesma necropole.

DR. JOSÉ BITTENCOURT MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Os sócios e auxiliares dos Laboratórios Goulart, J. Goulart Machado & Cia. Ltda., agradecem as demonstrações de pezar enviadas por ocasião do falecimento de seu prezado sócio e amigo, DR. JOSÉ BITTENCOURT MACHADO, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada hoje, terça-feira, dia 27, ás 10,30, no altar-mór da Igreja da Candelária. (12162)

DR. JOSÉ BITTENCOURT MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza Machado, Raymundo, José, Humberto, Maria Helena e Maria de Lourdes, e Joaquim Goulart Machado, Bolivar, Lincoln, Synval, Ester, Rita, Geralda, Maria Aparecida e Marina, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai e irmão, JOSÉ BITTENCOURT MACHADO e convidam para a missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 27, ás 10.30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. A' familia, agradecida, pede dispensa de pesames. (12163)

JOAQUIM DE CARVALHO LUSTOSA

(MISSA DE 7º DIA)

Agradecendo as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de nosso querido JOAQUIM, seus tios Milton Ferreira de Carvalho, José Milton de Carvalho e senhora, Theodoro Milton de Carvalho e senhora, Madre Carvalho (Sacré Coeur), Joaquim Santos Parente e senhora, Almir de Carvalho Cronemberger e senhora, Adolpho da Rocha Furtado e senhora, Emerson Santos Parente e senhora, Oswaldo Santos Parente e senhora, Noeme Santos Parente, Marcos Santos Parente, Maria Rita Santos Parente, Raimundo de Souza Lustosa e senhora (ausentes), Tertuliano de Souza Lustosa e senhora (ausentes) e Benilde Evangelista Lustosa (ausente), convidam os demais parentes e amigos, para a Santa Missa que farão celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 29. ás 11 horas. (39471)

JOAQUIM DE CARVALHO LUSTOSA

(MISSA DE 7º DIA)

Agradecendo as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de nosso querido JOAQUIM, seus pais Dirceu Ferreira Lustosa e Maria das Mercês de Carvalho Lustosa, seus avós Odilon Parente e Raimunda Santos Parente, seus irmãos Maria Stella de Carvalho Lustosa, Anna Victoria de Carvalho Lustosa e Theodoro de Carvalho Lustosa convidam os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que farão celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, dia 29. ás 11 horas.

FRANCISCO CARDOSO LIMA

(missa de 7º dia)

Sua esposa, filha, genro e netos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar ás 11 horas do dia 28 do corrente mês, no altar mór da CATEDRAL METROPOLITANA.

A familia agradece antecipadamente o comparecimento, pedindo por gentileza, a dispensa de pesames. (12157)

COMTE. OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS

Dolores Lins Pederneiras, sensibilizada agradece a todos que compareceram ao enterro de seu inesquecivel esposo, convida os parentes e amigos para missa de 7º dia a realizar-se no dia 28, quarta-feira, ás 9,30, no Altar Mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares. (10129)

S. JUDAS TADEU

Agradeço grande graça alcançada — JULIA (33227)

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA — A dispersão de esforços, a indisciplina e a falta de senso dos nossos homens de responsabilidade, seja politico, dirigente ou esportista, respondem pelos desacertos que se verificam tôda vez que temos que resolver algo de útil. Dizem que isto é democracia, e que assim é que está certo, embora pense dessa maneira os que acham que, no Brasil, quanto pior, melhor.

No louvavel intuito de agitar o assunto de maior relevancia para o esporte, os nossos colegas d'"O Globo" estão realizando uma enquete, ouvindo vários homens que podem falar sôbre a construção do estadio onde devemos realizar o Campeonato Mundial de Futebol, em 1949. E bastou que o assunto fosse agitado para aparecerem os atrapalhadores, isto é, os que desejam entravar a boa marcha do assunto que, tôda gente sabe, só poderá ser resolvido pelo govêrno federal, pois o presidente da República vem determinando as necessárias providências desde que tomou posse. E até as iniciativas e sugestões postas de lado desde os tempos do sr. Capanema, voltam ao cartaz, não com o objetivo de construir, mas, ao contrário, para entravar o que está seguindo o bom caminho.

Dentro de poucos dias será tudo esclarecido, restando aos esportistas bem intencionados, os que desejam, de fato, a construção do estadio, deixarem de parte recalques e ressentimentos, e emprestarem o seu concurso à realização que não será de A nem de B, mas do esporte nacional. E então voltarão ao ostracismo os que tentaram turvar as águas claras, evidentemente com más intenções.

O estatuto do remo — Em assembléia legislativa, a Federação Metropolitana de Remo está reformando os seus estatutos, já tendo sido implantado naquela entidade, de acôrdo com a nova lei, o regime presidencial, isto é, eleição somente do presidente, ficando os demais diretores como auxiliares da confiança do presidente. Isto servirá para dar maior amplitude à autoridade do dirigente supremo, que escolherá os demais diretores entre os esportistas mais capazes. Foi pena não ter sido extinto o celebre conselho técnico de remo, que sempre foi muito mais politico do que técnico. O ideal seria um diretor técnico com a missão que agora é outorgada ao conselho, isto é, executar o código, que não é nenhum Alkorão ou Biblia, que necessite sabedoria e cultura para poder entender os seus versiculos. Não temos a menor dúvida de que existem numerosos esportistas adeptos do remo, que dariam magnificos diretores técnicos da Federação, aumentando extraordinariamente a fôrça do código, isto porque teria como guarda vigilante um único responsável sob as vistas de todos os outros interessados na boa marcha da canoagem carioca. E para a escolha de um diretor p'ra lá de bom, a dificuldade estaria somente na "fila" dêles, podendo-se apontar Nova Monteiro, Arnaldo Costa, Mallemont, Ary Guimarães, Armando Marcial, Ayr Pinheiro e mais uma dezena de homens capazes de proporcionar um grande impulso ao remo metropolitano. Em todo o caso, a implantação do regime presidencial já é um passo para a almejada reforma definitiva.

Cada dia aumenta mais o número de rapazes que desejam praticar o remo. As regatas, que haviam caido numa decadência dolorosa, voltam ao antigo esplendor, tôdas com mais de quinhentos remadores. Basta melhorar a organização para termos competições com milhares de participantes, e isto será conseguido com mais trabalho e menos politicagem.

Os "frangos" e a cordialidade — Causa sempre boa impressão a cordialidade entre os clubes, especialmente depois de uma peleja cavada como a de anteontem. E os vascainos, que passaram péssimos momentos durante o jogo, ficaram eufóricos quando o sr. Mario Viana deu a coisa como terminada, sem vencedor nem vencido. E externando a sua admiração pelo team que jogara muito mais e não fora além de um modesto empate, os dirigentes e o técnico de São Januario foram ao vestiário dos rubro-negros para felicitar os jogadores e o técnico Ernesto Santo. Belo gesto dos vascainos. Para algum acoita haveria de servir os dois miseráveis "frangos" que o Luiz engulíu...

OS JOGOS DO TORNEIO MUNICIPAL

Os três jogos finais da rodada de anteontem, do Torneio Municipal, foram bem movimentados e dois dêles apresentaram resultados inesperados. O principal, entre Vasco e Flamengo, terminou com um empate por 2x2, tendo o rubro-negro atuado muito melhor. Outro resultado que surpreendeu foi o do prelio Bangu x Bonsucesso, que terminou com a vitória fácil, do Bonsucesso, quando todos esperavam mais um fracasso do team leopoldinense. O resumo dos jogos é o seguinte:

Vasco x Flamengo — Em General Severiano — Empate por 2x2, goals de Chico e Danilo para o Vasco e Tião (2) para o Flamengo. Renda: Cr$ 156.905,00 e juiz Mario Viana.

Madureira x São Cristovão — No campo do Olaria — Vencedor o São Cristovão por 6x1, tentos de Didi, o do Madureira e Nestor 3, Neca, Cidinho e Bidon, os do São Cristovão. Juiz W. Kitzinger e renda, Cr$ 26.648,00.

Bonsucesso x Bangú — Em Conselheiro Galvão — Vencedor o Bonsucesso por 3x0, tentos de Eunapio (2) e Ruy. Renda: Cr$ 4.162,00 e o juiz foi Vicente Gentil.

A próxima rodada

Para esta semana estão programados os seguintes jogos:

Sábado — A' tarde — Botafogo x Vasco, na Gavea; à noite, América x São Cristovão, em Niterói. Cogita-se de fazer esse jogo em General Severiano, à tarde.

..Domingo — Flamengo x Fluminense, em General Severiano; Madureira x Canto do Rio, e mFigueira de Melo e Olaria x Bangú, em Conselheiro Galvão.

YACHTING

CAMPEONATO DE SNIPES

Briza muito escassa de Sudoeste, com pequenas rajadas, e a chuvinha irritante da tarde de domingo não concorreram em nada para animar a competição marcada pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, em águas fronteiras à praia do Flamengo. De fato os comparecimentos que vinham sendo de mais de vinte snipes cairam para catorze e o abrandar do vento intermitente impediu que ao terminar a primeira regata do dia se pudesse dar o sinal de partida para a segunda prova, isso já às 16 horas e meia. Serviram de juizes os srs. Ferreira da Costa, Francisco Bastos e Norman.

As abstenções foram quase tôdas na categoria de novos, que este ano concorrem também a troféu todo seu, a Taça Augusto Ferreira da Costa. Os que se apresentaram lograram é claro beneficiar bastante suas contagens e mesmo derrotaram alguns dos veteranos. Foram êles: Paulo Cesar Gomes, Marita Thiré, os irmãos Norman e Gustavo de Carvalho, nessa mesma ordem de classificação dentro do resultado geral.

Os van Eyken que ultimamente vinham tendo atuação discreta sairam bem mas logo depois cederam a ponta a João Pinho Filho e não mais a recuperaram porque este último desforrando-se da pouca sorte de anteriores atuações, alcançou distanciado o primeiro lugar, cabendo aos do "Sans Souci" o segundo, também longe de Jean Maligo que não estava feliz, relativamente falando, é claro. Houve a surpresa do "Batuke" que com dois novos chegou à frente de Laplam que é hoje quantidade apreciavel nos torneios de snipe. Um unico protesto foi apresentado o de "Toninha" contra "Perigo", que deve ser julgado no correr da semana.

Eis a classificação completa da única prova da tarde:

1º — "Xareu" — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes.
2º — "Sans Souci" — Dirk e Ljuba van Eyken.
3º — "Pipoca" — Jean Maligo e Geraldo Queirós Matoso.
4º — "Edá" — Jorge Bazilio e Eugenio Sa'danha.
5º — "Vida Boa" — Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Brito Pereira.
6º — "Batuke" — Paulo Cesar de Oliveira Gomes e Mario Ferraz.
7º — "Sindbad" — Eduardo Laplam e Antonio Almeida.
8º — "Tiririca" — Marita Thiré e Rolf Thiefenthaler.
9º — "Perigo" — William e Armando Norman.
10º — "Soneca" — John Dale e Gilberto Bastos.
11º — "Toninha" — Caio Nelson Sylla e Aristides Macedo.
12º — "F# by" — Gustavo Adolpho de Carvalho Paulo Borba.
13º — "Minuano" — Castão Hugh e Alexandre Pereira de Sousa.
14º — "Molesa" — Lafayette Thomaz e Luis Eugenio Freire.

VÁRIAS

O BOTAFOGO CAMPEÃO DE ESTREANTES

Com a presença de um numeroso grupo de novos atletas, realizou-se anteontem, em São Januario, o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo. O Botafogo laureou-se campeão do certame, fazendo 147 pontos contra 111 do Fluminense, 56 do Flamengo, 37 do Vasco e igual número do São Cristovão. Foi uma bela vitória do "Glorioso", fadada a dar maior incremento ao esporte base metropolitano.

Vai tentar a sorte — Partiu, ontem, para Miami, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o "boxeur" brasileiro Giacomo Boderone, peso leve que vai realizar uma temporada de seis meses nos Estados Unidos, convidado pelo empresário que contratou Osvaldo Silva, conhecido geralmente como "84", que ali se encontra, em "tournée" esportiva.

A seleção carioca em Juiz de Fora — Embarcará amanhã para Juiz de Fora, às 7 horas, a delegação carioca, que irá a Juiz de Fora, para efetuar uma partida amistosa com o combinado dessa cidade. A delegação é numerosa, fazendo parte da mesma todos os jogadores em evidência no presente momento, incluindo os mais destacados paredros do esporte em geral.

Registro — O Botafogo de F. R. remeteu ontem para o competente registro, à Federação Metropolitana de Futebol, o contrato firmado com o seu médio direito Rubinho.

Futebol nos Estados — Em prosseguimento dos campeonatos locais, verificaram-se os seguintes resultados: — Em São Paulo, Corintians 3 x Santos 2; São Paulo 3 x Comercial 1; Nacional 4 x Portuguesa 4. Em Minas, Atletico 2 x América 1. Na Bahia, Guarany 6 x Ipiranga 3.

Exibição de Talbert — Graças aos esforços do Fluminense, poderemos assistir amanhã, quarta-feira, à noite, a exibição que se antecipa como sensacional do conhecido astro de tenis americano William Talbert, que enfrentará o campeão brasileiro Armando Vieira. Esse encontro terá lugar na quadra central do tricolor, às 20,30 horas e será cobrado para os sócios e pessoas de suas familias quinze cruzeiros pelo ingresso, e para o público vinte cruzeiros.

Chegou a delegação do Chile ao Sul-americano de Basket — Procedente de Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a delegação com que o Chile concorrerá aos próximos jogos do Campeonato Sul-americano de Basketball, no Rio de Janeiro. A representação é presidida pelo sr. Erasmo Lopes e integrada pelos srs. Molinari, Fernandez, Mitrivic, Ledesma, Skonic, Parra, Figueroa, Moreno e Iglesias.

Pelo tenis de mesa — O certame promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa para a disputa do troféu "Everardo Lopes" terá prosseguimento hoje, terça-feira, 27, com os seguintes encontros em primeiro: Em Alvaro Chaves — Fluminense F. C. x E. C. Benfica (C) — Arbitro: Hildebrando Hostyn. Em Campos Sales — America F. C. x Clube Municipal — Arbitro: Paul Landermann.

Um trofeu para o vencedor do jogo Uruguai x Brasil — O secretário da presidência da Republica, professor Pereira Lira, fez entrega, ontem, aos srs. Adolfo Schermann e Aladino Astuto, diretores da Confederação Brasileira de Basketball, de uma taça que será adjudicada ao vencedor do jogo Uruguai x Brasil, por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, a ter início a 1º de junho próximo nesta capital.

TURF

GOYO LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO

No programa da corrida de anteontem no hipódromo da Gávea, figurava como prova principal o grande prêmio José Carlos de Figueiredo, no clássico percurso da milha e 120.000 cruzeiros de dotação, destinado à animais de qualquer país de tres anos e mais idade, onde Goyo dando mais uma demonstração de suas excelentes qualidades, conquistou com facilidade o nono triunfo de sua meritoria trajetoria nas pistas. O pensionista da Coudelaria E. T. Fernandes, dirigido com calma e pericia pelo jockey R. Freitas, não precisou empregar-se para bater Holkar por meio corpo, no tempo de 103" 1/5 para a distancia assinalada. Os terceiro e quarto lugares foram ocupados pelos outros nacionais Vontade e Marrocos, seguidos dos platinos Zorro, Ajo Macho e Ensueño que não se portou à altura dos seus méritos e franco favoritismo. No handicap final em 2.200 metros Nero surgiu por junto à cerca com vantagem sobre os seus adversário, escalonando-se, atráz do filho de Ruler, o estreante Heliaco, Cloro, Mavan, Francesco e Dante. Iniciada a reta de chegada o invicto filho de Formasterus assumiu o comando do lote, deixando em segundo Nero ainda com boa diferença sobre Clóro e Mavan, conservando o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis a posições de maior destaque até o disco, não se apercebendo do ataque de Cloro, que lhe ficou a dois corpos. Montou o ganhador o jockey O. Ullôa, que já havia levado à vitoria Hispeno que ganhou por tres corpos de Starava, seguida de Heracles. Os restantes páreos tiveram por vencedores Arrow com R. Freitas, que dominou por tres corpos Gongue, em terceiro Esfusiante; Hastapura com L. Rigoni, que sobrepujou por cinco corpos Illiada, em terceiro Acutanga; Xavante com A. Araujo, que derrotou por dois corpos Malmiquer, em terceiro Marmiteira; Reunido com D. Ferreira, que venceu por cabeça D. Paulito, em terceiro Salto, e Galhardia com F. Irigoyen que bateu por tres corpos Grisette, em terceiro Felizardo.

Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

1º Goyo, 4 anos, São Paulo, por Formaterus em Merobi, do sr. E. T. Fernandes, entraineur D. M. Oliveira, 53, ks., E. Freitas.
2º — Holkar, 51, O. Ullôa.
3º — Vontade, 52, J. Maia.
4º — Marrocos, 54, D. Ferreira.
5º — Zorro, 58, E. Castillo.
6º — Ajo Macho, 58, N. Pereira.
7º — Ensueño, 58, F. Irigoyen.

Tempo, 103" 1/5, na grama. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (12), Cr$ 84,00. Placés, Cr$ 25,00 e 20,00.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.199.280,00, sendo com os concursos, Cr$...... 4.870.240,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 2 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 30.862,00.
Bolo duplo — 4 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 9.961,00.
Betting grande — 14 vencedores, rateio Cr$ 876,00.
Betting pequeno — 149 vencedores, rateio Cr$ 454,00.
Betting dupla — 465 vencedores, rateios Cr$ 395,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 31 de Maio

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Estrilo 56 quilos, Encouraçado 52, Acarape 52, Felizardo 56, White Face 52, Reunido 52, Caá-Puan 56 e Izarari 52.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Exponte 58 quilos, Don Fernando 52, Furacão 58, Old Plaid 56, Escudo 58, Garua 50, Genghis Kahn 52, Tango 56, Dakar 52 e Alvinopolis 52.

3º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida (pista de grama) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Hellen 53 quilos, Halesia 55, Varsovia 53, Luva 53, Illiada 52 e Mavling 53.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Hecuba 53 quilos, Jacomi 53, Pirata 55, Itanora 53, Gaita 53, Hematite 53, Malmiquer 55, Evalyn 53 e Arroz Doce 55.

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Itacava 54 quilos, Vila Rica 54, Valeta 51, Jarina 54, Tupiara 54, Ubatana 51, Andeluza 54, Livia 54, Lema 54, Jalna 54, Sans Souci 54, Solweigh 54, Lombardia 54 e Lenita 54.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Sunray 54 quilos, Seafire 54, Ginger 54, Iba 54, Gioconda 54, Oldra 54, Ganges 54, Garrida 54, Guinéo 56, Aldeão 56 e Coty 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ Blue Rose 50 quilos, Locuelo 50, Baraja 60, Lydia 50, Remolacha 60, Sidi Omar 54, Defiant 59, Marancho 57, Milamores 50, Hullera 60, Granflauta 53 e Polvora 57.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 1 de junho

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Fluxo 55 quilos, Desterro 55, Jaez 55, Nhambiquara 55, Cabotino 55, Betar 55, Jambo 55, Sundial 55, Itajassê 55, Urmano 55, Chaim 55, Gavião da Gávea 55 e Camacho 55.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Abdin 54 quilos, Dynamo 54, Alto Mar 54, Marmóreo 54, Gongué 54, Irak 54, Vaico 54 e Indiano 54.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Aldean 55 quilos, Fingida 55, Hosana 55, Hirondelle 55, Binga 55, Bambinha 55, Hyovava 55, Ultera 55, Chibante 55, Faladora, 55, Juventa 55, Chilena 55, Paraguaia 55 e Arabiana 55.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Molica 51, Hesperia 53, Uristrio 51, Kit 49, Halo 51, Diolan 51 e Furão 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Nacarado 50, Ajo Macho 54, Alto Mar 54, Marechal Toro 58, Grey Lady 50, Dante 54 e Grandguinol 53.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Gracchus 53 quilos, Juge 55, Montese 55, Heracles 55, Hadifah 55, Hylas 55, Calvaire 55, Farcola 55, Zamor 55, Cantiere 55, Bedel 55, Gama 50, Isso 53, Catita 53 e Staraya 53.

7º páreo — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (2ª prova da Tríplice Coroa) — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Garbosa 53, Brulleur 53, Hydarnés 55, Heréo 55, Highland 53, Hellada 53, Jundiahy 55, Heron 55, Helleco 55 e Heremon 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Miami 53 quilos, Muleya 50, Estrondo 50, Kiss 60, Ma Belle 52, Fritz Wilberg 52, Chilus 51, Pearl 50, Coracero 51, Parmilio 53, Alto Fondo 50, Creduto 50, Esquivado 54 e Fulvor 58.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Caracol com A. Ribas e Folia com N. Motta em parelha, 1.400 metros em 93".
Fiducia com G. Costa e Heleno com S. Batista, em parelha, 1.600 metros em 105".
Guaiara com O. Ullôa e Ginger com Ied. em parelha, 1.400 metros em 94".
Heliada com W. Lima, 2.040 metros em 136" 1/5, e 1.600 em 107".
Heremon com O. Ullôa, 2.400 metros em 165" 2.040, em 135" 1/5 e 1.600 em 106" 1/5.
Heron com D. Ferreira, 2.040 metros em 134" 4/5 e 1.600 em 105" 3/5.
Highland com N. Motta e Hereo com N. Linhares, em parelha, 2.400 metros em 162" 2/5 e 1.600 108".
J'Attendrai com J. Martins e Filo com W. Andrade, em parelha, 1.400 metros em 95".
Jubilosa com A. Ribas e Pressurosa com C. Brito, juntas, 1.000 metros em 65".
Aldean, P. Coutinho, 1.200, 80" 2/5.
B. Star, R. Freitas, 1.200, 79".
Ceraman, Alves, 1.200, 79" 2/5.
Caxambú, Ignacio, 2.040, 134" 3/5.
Furão, A. Ribas, 1.400, 90".
Gladiadora, Ied. 1.000, 67" 3/5.
G. Lady, Pacheco, 1.600, 104" 4/5.
Gualicha, J. Coutinho, 1.000, 64" 3/5.
Hecuba, E. Rosa, 1.400, 94".
Hellineco, Ied, 1.500, 100".
Hematite, Leighton, 1.400, 93".
Hertz, G. Costa, 1.400a 95".
Jacomi, D. Ferreira, 1.400, 92".
Jugo, B. Ribeiro, 1.400, 94".
Luva, S. Batista, 1.200, 77".
Lydia, A. Portilho, 1.000, 62" 2/5.
Malagueno, Rigoni, 1.000, 66".
Mapita, Ied, 1.200, 78" 3/5.
Momentanea, R. R. F., 1.400, 96".
Montese, O. Serra, 1.400, 93".
Musicante, Rigoni, 1.900, 125".
Nelpo, G. Costa, 1.500, 101".
Sunray, Coelho, 1.000, 67".

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro ontem reunida resolveu:

Registrar contrato entre o jockey Emigdio Castillo e o Espolio de Frederico João Lundgren e seus herdeiros Celso Condé de Oliveira, Elza Condé de Oliveira e Edson Coutinho Vasconcellos, para primeira monta dos animais dos mesmos proprietários;

Chamar a atenção do tratador responsavel pela indocilidade do cavalo Xavante;

Deixar de punir o jockey Reduzino de Freitas piloto de Arrow por considerar expontaneo o movimento do referido potro;

Multar em Cr$ 300,00, os jockeys José Portilho e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Código (saida de linha), montando os animais D. Paulito e Reunido, respectivamente;

Suspender por duas corridas o jockey Arthur Araujo e por uma o jockey Osvaldo Ullôa, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Xavante e Fla Flu, respectivamente;

Permitir novamente a inscrição do animal Genipapo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,8062	10,8062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,50
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1340
Corôa sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

Camara Sindical (Dia 24-5-947)

Londres	—	75,4405
Portugal	—	0,7615
França	—	0,1574
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,3925
Suiça	—	4,3925
Suecia	—	5,25
Uruguai	—	10,7901
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.
Hoje, é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 26.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Buenos Aires por P.	24,45
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,10
Montreal, cabo por P.	92,45
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 26.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 26.
As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.).	16,53
Taxa de compra (P.)	16,30
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P.).	400,75
Taxa de compra (P.)	410,25

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, realizando-se negocios de vulto relativamente regular nos varios papeis em evidencia. Revelaram-se acessiveis as apolices da União nominativas, mantendo-se inalteradas as ao portador. As municipais e estaduais regularam sem modificação de interesse e um pouco melhor encaminhadas, tendo ficado as Obrigações de Guerra acessiveis. As ações de bancos e companhias vigoraram em boa posição, mas não apresentaram alteração alguma de preços, como se vê em seguida.

VENDAS

Qtd.	Titulo	Cr$
	Apolices da União:	
130	Diversas Emissões 5%, port., a	705,00
200	Idem, cautela, a	695,00
194	Reajustamento, 5%, a	795,00
	Obrigações da União:	
130	Tesouro de 1939, 7% a	955,00
14	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	70,00
17	Idem, a	70,50
24	Idem. Cr$ 200,00, a	141,00
42	Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
270	Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
70	Idem, a	716,00
2	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.660,00
32	Idem, a	3.680,00
	Apolices municipais:	
5	Emprestimo de 1906, 6%, port., a	180,00
7	Idem de 1920, 6%, port., a	183,50
238	Idem de 1931, 8%, a	162,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
127	Niteroi, 8%, a	193,00
2	Belo Horizonte, 7%, a	813,00
	Apolices estaduais:	
3	M. Gerais, 5%, port. a	650,00
3	Idem, 1.ª série, 5%, a	189,00
40	Idem, a	190,00
27	Idem, a	191,00
18	Idem, a	192,00
150	Idem, 2.ª série, 5%, a	173,00
2	Idem, a	174,00
390	Idem, 3.ª série 5%, a	177,00
5	Idem, a	178,00
21	Pernambuco, 5%, a	60,50
5	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	586,00
43	Idem, a	587,00
2	Idem, a	590,00
10	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	960,00
60	Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul 8%, a	970,00
	Ações de bancos:	
100	Distrito Federal, integ.	45,00
25	Crédito Pessoal, pref.	130,00
600	Industrial Brasileiro, a	160,00
	Ações de companhias:	
500	Força e Luz de Minas Gerais, a	210,00
115	Docas de Santos, nom	218,00
200	Brasil Industrial, a	380,00
350	Belgo Mineira, a	400,00
44	Confiança Industrial, a	600,00
1 ½	Comercial Maritima, a	700,00
650	Eletronica Brasileira nom., a	1.250,00
2	Seguros Argos Fluminense, a	5.000,00
	Debentures:	
298	Banco Lar Brasileiro a	201,00
12	Idem, a	202,00
	VENDAS POR ALVARAS	
108	Uniformizadas, 5%, a	790,00
143	Idem, a	785,00
22	Obras do Porto, 5%, a	670,00
	Apolices municipais:	
29	Emprestimo de 1917, 6%, port., a	180,00
164	Idem de 1920, 6%, port., a	183,50
39	Idem de 1931, 8%, a	162,50
20	Decreto 1.535, 7%, a	183,00
17	Decreto 1.550, 7%, a	179,00
50	Decreto 3.264, 7%, a	182,00
	Ações de companhias:	
50	Seguros Atlantica, a	800,00
24	Força Luz Norte Fluminense, a	180,00

OFERTAS DA BOLSA

Titulo		
Tesouro, 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	925,00	915,00
Ferroviarias, 7%	—	950,00
Tesouro, 1939 7%	—	955,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.500,00	3.355,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	714,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	800,00	790,00
Div. Emissões, nom.	820,00	800,00
Idem, caut.	780,00	—
Idem, port.	708,00	705,00
Idem, caut.	695,00	690,00
Reajustamento, 5%	800,00	795,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	785,00	—
Idem, decreto 1.177	795,00	—
Idem 5%, nom.	665,00	650,00
Idem, 1.ª série, 5%	192,00	190,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	170,00
Idem, 3.ª série, 5%	178,00	177,50
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem uniformizadas, 5%	—	1.025,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	960,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00		
Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	590,00	587,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	—	485,00
Pref. Campos, 8%	955,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 5% port.	162,50	162,00
Empr. 1914 6% port.	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	182,00
Empr. 1904 5% port.	360,00	350,00
Decreto 1.535, 7%	184,00	182,00
Decreto 3.264, 7%	181,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	165,00	100,00
Prefeitura, c/ 80%	130,00	125,00
Comercio, nom.	—	350,00
Português do Brasil, port.	—	380,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00
Prefeitura, integ.	—	165,00
Brasil	—	590,00
Industrial Brasileiro	170,00	160,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	400,00	380,00
America Fabril	520,00	—
Nova America	—	400,00
S. Pedro de Alcantara	700,00	—
Prog. Industrial	—	850,00
Brasil Industrial	400,00	380,00
Corcovado	600,00	—
Confiança Industrial	600,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Paulista de E. de Ferro, port.	212,00	—
Cias diversas:		
Fôrça e Luz de Minas Gerais	212,00	210,00
Siderurgica Nacional	120,00	115,00
Docas de Santos port.	226,00	—
Idem, nom.	220,00	216,00
Belgo Mineira	400,00	398,00
Santa Rosa	—	262,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	300,00	250,00
Mesbla, pref.	198,00	—
Su. Mineira de Eletricidade pref.	—	200,00
Panair do Brasil	174,00	—
Força e Luz do Paraná	230,00	220,00
Minas de Butiá	110,00	—
Vale do Rio Doce	—	350,00
Prince Carretora	1.700,00	—
Imobiliaria Nacional, pref.	—	205,00
Debentures:		
Docas de Santos	201,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Nacional de Estamparia	175,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura	745,00	740,00
Brasil	830,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições calmas, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,50.

Entradas: 833 sacas; saidas: não houve; existencia: 647.728.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 8 nominal, tipo 7, Cr$ 41,50; tipo 8, Cr$ 41,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum: Cr$ 4,17 e finos Cr$ 8,60. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª Bolsa

	Vend.	Compr.
Maio	N/c.	41,70
Julho	41,60	41,30
Julho	41,30	40,70
Agosto	40,80	40,40
Setembro	40,50	40,00
Outubro	40,00	39,60
Vendas	Nada	Nada

Posição do mercado — Calmo.

2.ª Bolsa

	Vend.	Compr.
Maio	S/v.	41,90
Junho	41,90	41,50
Julho	41,90	41,00
Agosto	41,50	41,20
Setembro	S/v.	41,50
Outubro	41,30	40,80

Vendas — 1 3.000 sacas.
Posição do mercado — Firme.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Firme.
Preços — Tipo mole, Cr$ 87,00 e duro Cr$ 83,00.
Embarques: 30.627 sacas; entregas nada; estoque: 2.367.120.
Saiam 46.104 sacas, sendo 45.667 para a America do Norte e 437 para a Europa.

SANTOS, 26.
CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	48,90	50,00
Em julho, 1947	50,40	50,40
Em setembro, 1947	49,90	51,00
Em dezembro, 1947	51,90	51,90
Em janeiro, 1948	51,90	51,90
Em março, 1948	51,90	51,90

Posição do mercado — Na abertura, calmo; no fechamento firme.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	[illegible]	[illegible]
Em julho, 1947	[illegible]	[illegible]
Em setembro, 1947	[illegible]	[illegible]
Em dezembro, 1947	[illegible]	[illegible]
Em janeiro, 1948	51,30	51,30
Em março, 1948	51,30	51,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 3.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura firme; no fechamento firme.

Bancos & Sociedades

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EMISSÃO DE AÇÕES DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas subscritores do ultimo aumento de capital, — que já efetuaram a integralização das respectivas ações — a apresentarem os recibos das entradas realizadas no Escritório Central, à Rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, ou na secção da Companhia instalada junto à filial do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo (rua 1º de Março, 77) no RIO DE JANEIRO, para a emissão dos titulos a que têm direito.

No ato da apresentação, devem declarar se desejam usar do direito de conversão ao portador, até o limite de 20% (vinte por cento) das novas ações, caso em que terão de pagar a taxa de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação a ser convertida, mais o imposto do sêlo.

São Paulo, 16 de Maio de 1947

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

(32689)

O DIA POLICIAL

MORREU ELETROCUTADO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Trágico acidente sucedeu ontem á noite, na radio Vera Cruz. Ali, quando tentava consertar um aparelho de transmissão morreu eletrocutado o operador Lauro de Albuquerque.

Desde quando iniciou seus trabalhos, vinha a radio Vera Cruz por desarranjo no aparelho transmissor, fugindo seguidamente do ar. Chamado para consertar o aparelho que falhava, o operador daquela emissora iniciou seu trabalho, tentando mudar uma das valvulas. Súbita descarga elétrica, de 7.500 volts, o surpreendeu, matando-o instantaneamente. Um seu companheiro de trabalho tentou ainda socorrê-lo, mas em vão. Atribui-se o choque a algum fio descoberto. O cadaver foi transportado para o Instituto Medico Legal.

DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS

Quando voltavam de Petropolis domingo ultimo, ao meio dia em automovel que desenvolvia certa elocidade, foram vitimas de grave acidente Antonio Alberto Gouvela, industrial, Genoveva Dias de Castro, Osvaldo João Fuchs, Aurora Dias Fuchs, Helena Zarchio Gouvela, Nelda e Carlos Alberto, respectivamente de seis e dois anos de idade, filhos do industrial Antonio Alberto Gouvela e Neuza de quatro anos filha de Osvaldo João Fuchs todos residentes á rua Francisco Eugenio, 313-A, em São Cristovão.

E que o automovel em que viajavam de chapa 1.31.86 dirigido pelo industrial Alberto Gouvela ao fazer uma curva da estrada Rio-Petropolis na altura do quilometro 22, derrapou indo de encontro a uma arvore ali existente á beira da estrada.

Das oito vitimas duas faleceram quando davam entrada no Hospital Getulio Vargas: a senhora Genoveva Dias de Castro e o menor Carlos Alberto. Ficaram hospitalizados a senhora Aurora Dias Fuchs e sua filha Neuza, encontrando-se em observação os quatro restantes. O desastre é atribuido a ter partido a barra de direção do veiculo.

TRAVARAM VIOLENTA LUTA

Depois de terem se excedido em libações alcoolicas, travaram violenta luta no interior de um bar, sito na esquina das ruas Ana Quintão e Cardoso Quintão os individuos Paulo Dias, Roberto Guimarães, Manuel Guilherme Pereira e Juvenino ... de Souza, todos domiciliados em casas das cercanias.

Em consequencia foram internados no H.P.S., apresentando ferimentos penetrantes, de faca em diversas partes do corpo.

FERIDO A FACA

Convidado a beber num botequim situado no n. 81 da rua Camila, foi, sem motivo aparente, agredido pelos que lhes fizeram o convite o motorista José Ferreira de Souza residente á r. Visconde Itaparé 10. Ferido na perna direita, foi em estado grave internado no H.P.S. Identificado um dos agressores foi o mesmo recolhido ao xadrez.

BALEADA POR ENGANO

Perseguindo ladrões em sua casa José Camara Tavares domiciliado á rua Marapuã n. 175 armando-se de um revolver, veio a ferir por engano sua esposa. Diante o projetil a atingiu na região glutea. A vitima foi socorrida no hospital Carlos Chagas.

EXIGIU CR$ 5.000,00 PARA APROVAR O TRESPASSE DO CONTRATO

Por policiais da D.E.P., foi hoje preso em flagrante na rua do Rosario em frente ao cartorio do tabelião Fonseca Hermes o português Manoel Soeiro Rebello, residente á rua Delfim Enes 212, quando recebia do seu inquilino João de Jesus Rainha residente á estrada da Pedra n. 392, a importancia de Cr$ 4.500,00. Este ultimo havia comunicado aquela delegacia que há dias quando vendeu a Bento Pinto de Oliveira, residente á r. Verna de Magalhães, o seu negocio de leiteria instalado numa loja sita á estrada da Pedra n. 392, procurara Manuel Soeiro Rebello, seu proprietario, a fim de obter dele permissão para o trespasse do contrato de aluguel da loja. Este lhe exigira para tal quantia de Cr$ 5.000,00 que deveria ser paga da seguinte maneira: Cr$ 500,00, como sinal na quele mesmo dia e o restante hoje, ás 12,30, quando ele assinaria o projeto de alteração do contrato já lavrado no cartorio do tabelião Fonseca Hermes.

JUNTOU POTASSA A FARINHA

Foi denunciado á D.E.P., por ter vendido 5 quilos de farinha de trigo, a que teria sido adicionado potassa, Miguel da Costa empregado de Grisolia Salvador residente á rua Cel. Pedra, 248 proprietario de uma fabrica de bolacha. Entretanto onda de protesto foi possivel averiguar-se, de vez que a caravana enviada por aquela delegacia, para apreender o material suspeito encontrou o caminhão da citada firma ambulante estacionado entre varios outros veiculos impossibilitando o acesso. Ficou resolvido a posterior analise da farinha, possivelmente adulterado, adiada até hoje de manhã.

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiselles d'honneur e toiletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739 — Sala 201. (7605)

DECLARAÇÕES A' PRAÇA

J. RODRIGUES & CIA. LTDA ("CASA AMERICANA"), rua da Quitanda nº 15 e rua da Assembléia nº 80, previne seus fornecedores e a Praça em Geral a não entregarem mercadorias a portador algum que se diga seu empregado ou que apresente algum pedido por escrito sem que esse pedido esteja de fato assinado pela firma e reconhecido como veridico, não tomando a menor responsabilidade caso não observem as normas acima.

O presente aviso foi feito em virtude do desaparecimento de um talão de balcão que estava ou está sendo usado ilicitamente como PEDIDO.

ANÚNCIOS

LOTEAMENTOS COM FINANCIAMENTO

Engenheiros especializados executam e financiam levantamentos loteamentos e urbanização de terrenos. Avenida Franklin Roosevelt, 126 sala 907 — Telefone 42-5545. (10109)

CASACO DE PELE

Vende-se um de "petit-gris", 3/4, sem uso, por preço excepcional, á rua Bolivar 97, aptº., 42. (12149)

VENDE-SE

Uma geladeira de 7 pes — Frigidaire — Ultimo tipo nunca foi usada. Entrega imediata. Preço a combinar — Telefone: 47-1787. (10151)

CASACO DE PELE

Vende-se um de "Petit-gris", 3/4 marron, novo tamanho 46-48. Preço de ocasião — Telefonar para 27-8766. (12171)

PELES

Lava, conserta e reforma. — OFICINA COPACABANA, hoje á Rua Marques de Olinda 88. Aptº., 101 Botafogo. Telefone 26-7973. (12174)

GELADEIRA A QUEROZENE

ELETRO-LUX vendo oferta acima — 1.000,00 bem conservada — Otimo funcionamento. Rua Coração de Maria, 279 — Tel. 29-4033. (10183)

Aparelho jantar antiga Porcelana Francesa

Vende-se um barra ouro, capas de pé compoteiras, castiçais e jarrões de cristal antigo bacarat, tapete Peclucia Frances para mesa ou parede, Pratas, Pinturas, 2 poltronas palhinha 1 cristaleira, mesas muitos objetos antigos Cosme Velho 232 — Sofá Drago — Vende-se de estilo completamente novo Cosme Velho 232. (12154)

ESTOFADOR

Faz-se capas e reforma qualquer tipo de Grupo — Telefone 26-3233. (10178)

COPE DE PELE

Vende-se uma linda Renard marrão — Cr$ 1.000,00 1 de argenté 2 pares de Marder Cr$ 600,00 rua Marques de Olinda 88 aptº., 101 — Tel. 26-7973. (12172)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra. Recado para Soares pelo telefone 45-1936. (10176)

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico novo vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00. Rua Humaitá, 229 aptº., 805. (10197)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435 (10224)

ECONOMIZE GAZ? — Tels. 32-1044 — 32-0979

Chame, gazista Virginio que conserta qualquer aparelho, serviço garantido, atendo em qualquer bairro. (30195)

COMPRO TUDO

Piano, automovel, geladeira, maquina de costura e de escrever, enceradeira, moveis, objetos de arte e outras coisas para montar casa tel 48-0803. Sr. Mello. (12223)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (10229)

OUDULAÇÃO A FRIO

Para qualquer cabelos. E ondulações a quente otima perfeição. Chamar Florante 27-1552. (10140)

Salta do Onibus e cai na piscina

"Castalia", nova Cidade de Veraneio, Week-Eend, e Ferias na subida da Serra de Friburgo, servida por onibus e trens, possue as vantagens de clima de montanhas sem a inconveniencia das grandes altitudes, agua em abundancia banhos em piscinas naturais, florestas e ar purissimo. Lotes e chacaras ao alcance de todos. Inf. no escritorio da S. A. Terras Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104 — 1.º and. — Tels. 23-3229 e 43-9849.

CABELOS BRANCOS

Escurecedor Discreta oleo ou loção. Perfumaria Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmacias. Inf. T. 49-0805. (26999)

PORTAS ALMOFADAS

Vendemos de cinco almofadas de 35 m/m de espessura, nos tamanhos: 0,60 x 2,10 e 0,70 x 2,10 metros. Acabamento perfeito. Pronta entrega. Fone 42-7027.

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (5928)

FILATELISTAS Catalogo Yvert 1947

Acaba de chegar, Cr$ 250,00. BOLSA FILATELICA I. S. Leite. Rua Chile 27, loja. (7751)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob.

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a' prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. — Quase esq. Princesa Isabel — Aberto até 20 horas. (5841)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G. E., Frigidaire, Norge, Kalvinator e Monitor novas entregas imediata. Ver a Rua Sta. Luzia, 627. Tel. 22-1144. (11645)

Enciclopédia

Vende-se Tesouro da Juventude etc. e outras obras de renomes mundial ocasião juntos ou separados. Rua do Rosario 145 sob. (5935)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (5840)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados ocasião.
Rua do Rosario 145 — sob.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março 17 - Rio

VENDE SE

GRUPOS ESTOFADOS em seda, desde Cr$ 1.500.00
Fábrica Rua Joaquim Palhares. 79 — Tel. 28-9916

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

ARTES GRAFICAS INDUSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)
Escritório — Av. Churchill, 182-C, Esplanada do Castelo, Telefone 22-5961
Oficinas próprias — Rua Cordovil, 356, Lucas, D. Federal.
Relatórios, memoriais, razões, embargos, teses, etc.
Especialidade em livros — Grandes tiragens.
Modicidade — Rapidez — Perfeição.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS - REGISTOS - ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
R. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

RADIOS SUECOS

5 e 6 válvulas, teclado automático, olho mágico, ondas curtas e longas, caixa de madeira de luxo, vende-se por preço de ocasião, desde Cr$ 1.900,00 até Cr$ 2.400,00. Descontos para revendedores. Avenida Graça Aranha 333, sala 410. (10215)

LIVROS DE MEDICINA

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

A Casa do Livro está realizando uma grande venda especial de livros de medicina, com grande redução de preços. Livros nacionais e estrangeiros sôbre todos os assuntos.

A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSE' N.º 61 (33335)

Convite

Para o NAVIO EXPOSIÇÃO ST Merriel

A CASA GARSON, convida o distinto publico a visitar a exposição flutuante no navio acima, nos dias 26 27 28 das melhores industrias Britanicas no qual acham-se expostos os afamados "PIANOS WELMAR" de cauda e armário de sua exclusiva representação.

CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 109 (6753)

CAIXOTARIA

Procura-se que disponha de grande área e que se interesse por reforma de caixaria usada em grande escala. Ofertas para a portaria deste jornal sob numero 11.536. (11536)

Rua Moncorvo Filho n. 40, próximo á estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-5?11

MAQUINAS DE ESCREVER

Novas — Marcas "OLIVETTI", "INVICTA" & "EVEREST" — vendem-se por preços vantajosos. Ver e tratar á Rua Santa Luzia, 685, sala 604. (41602)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-4846 e 32-3516.
AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA (12229)

SODA CAUSTICA

PARA EMBARQUE IMEDIATO. PEDIDOS Á
REPRINT SOC. DE REP. INTERN. LTDA.
RUA ACRE. 98 — TEL.: 43-4931

OS SEUS IMPRESSOS ACABARAM DE REPENTE?

PAPELARIA LOURENÇO

A PAPELARIA LOURENÇO (L. Rosenthal) os entrega com perfeição em 4 dias. Telefone para 23-0437 e será atendido em seu estabelecimento. Preços vantajosos para grandes tiragens. Novidades e todos os artigos para escritório.

Rua 7 de Setembro, 75 - 2.º andar

Escritorio Comercial

Traspassa-se, com mobiliário completo, em boa localização na Esplanada do Castelo, próximo á Av. Rio Branco e Almirante Barroso, constituido de duas salas, hall e lavatório. Cartas com propostas para o sr. Borges, neste jornal sob n. 13234 (13234)

Whisky Escossês

(SCOTCH WHISKY)
OFERECEMOS DAS MELHORES MARCAS PARA EMBARQUE IMEDIATO.
DIRIGIR-SE AO APTO. 330.
COPACABANA PALACE HOTEL.

Geladeira Westinghouse

Vende de 7 pés cúbicos inteiramente nova por Cr$ 1.000,00 menos do que o preço da tabela oficial. Telefonar para 43-2627 das 4 ás 7 horas. (10198)

RELOGIO - PERDEU-SE

Perdeu-se um relógio de pulso com corrente de ouro, marca PATECK PHILIP, no percurso da rua Senador Vergueiro 183 á Praça Duque de Caxias e imediações. Gratifica-se bem a quem o entregar á rua Senador Vergueiro n. 185, apt. 201. Tels. 25-3938 e 42-6811. (12228)

Bancos & Sociedades

CENTRAL ELÉTRICA DO PIÁU S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CENTRAL ELÉTRICA DO PIÁU S/A; REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1947

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, atendendo ao anuncio de convocação publicado no "Correio da Manhã" e "Diário Oficial" respectivamente nos dias 18, 19 e 20 e 18, 19 e 22 do mês de Abril do corrente ano, reuniram-se os acionistas abaixo assinados, na sede da Companhia, ás 10 horas, para aprovação do que determina a Lei.

O Presidente da Companhia, Dr. Nello Crocchi verificando pelo livro de presença haver numero legal para a realização da Assembléia, pois ali se achavam representados mais de 2/3 do capital social, abriu a sessão pedindo aos acionistas para que indicassem aquele que deveria dirigir os trabalhos, tendo sido escolhido o Sr. Carlos Mario Faveret, que por sua vez convidou os Srs. Carlos Pinto Monteiro e Arthur Crocchi para respectivamente, primeiro e segundo secretários.

Diz o Sr. Presidente da Assembléia que, sendo o objetivo da reunião deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço das Contas da Sociedade e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes já devidamente publicados nos dias 24 e 25 de Abril no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã" respectivamente, bem como eleger-se o Conselho Fiscal para o exercicio de 1947, pediu ao 2.º Secretário para que procedesse á leitura dos mencionados documentos, o que foi por este feito.

Em seguida, o Sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. Foram solicitados alguns esclarecimentos por diversos acionistas prontamente satisfeitos pelo Sr. Presidente da Assembléia.

Encerrada a discussão, o Sr. Presidente submeteu á votação: As contas da Diretoria, balanço do exercicio de 1946 e o Parecer do Conselho Fiscal que foram aprovados unanimemente pelos acionistas presentes. Abstiveram-se de votar os impedidos por Lei. O Sr. Hamlet Gill, Diretor da Sociedade esclareceu que ainda neste exercicio não houve a apuração da conta de Lucros e Perdas, porquanto a Sociedade continua em sua fase de construção das Usinas — Instalações Elétricas — Hidráulicas — Estradas — Casas Residenciais, etc., não alcançando ainda o seu periodo econômico. Assim que foi feito unicamente o Balanço Geral para demonstrar a situação das contas da Sociedade.

Antes de ser procedida a eleição do Conselho Fiscal, pediu o Sr. Presidente que fossem estabelecidos os respectivos honorários para o exercicio de 1947. O Sr. Carlos Pinto Monteiro, com a palavra, sugere que os honorários dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, fossem estabelecidos em Cr$ 2.500,00 anuais, o que foi unanimemente aprovado.

O Sr. Presidente suspendeu a sessão a fim de ser procedida a eleição do Conselho Fiscal pedindo aos acionistas para que se munissem das respectivas cedulas. Reaberta a sessão e procedida a apuração, constatou-se que haviam sido eleitos para Membros Efetivos, os Sr. Carlos Mario Faveret, Dr. Amhyntas Jacques de Morais e Dr. Getulio de Andrade Alves e para Suplentes os Srs. Dr. Celso Vieira Marques, Dr. Augusto Botelho Junqueira e Dr. Valois Souto.

Como nada mais houvesse a tratar e nenhum dos presentes desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada esta Ata a qual depois de lida e devidamente aprovada foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1947 — Eu, primeiro secretário que a conferi passo a assiná-la: Carlos Pinto Monteiro, 1.º secretário. — Arthur Crocchi, 2.º secretário. — Carlos Mario Faveret Presidente. — Hamlet Gill. — Nello Crocchi. — Carlos Pereira Sylla. — Benedicto Dutra. — Mario Carlo Pareto. — Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, Mario Carlo Pareto Diretor Presidente. — Companhia Nacional de Ferro-Ligas, Carlos Pereira Sylla, Diretor Presidente. — Agesilao Dutra — Ricardo Fortini Filho — Dilermando Martins da Costa Cruz Filho — Celso Vieira Marques. — Companhia Força e Luz de Juiz de Fora Dilermando Martins da Costa Cruz Filho, Diretor Presidente. — Getulio de Andrade Alves.

Declaro que esta é cópia fiel do Livro de Atas, folhas 3 e 3v.-4. — Carlos Pinto Monteiro. — Central Elétrica do Piáu S/A. — Hamlet Gill. (31087)

TAPETES PERSAS AOS MILHARES

Venha adquirir seu tapete entre as mil Maravilhas por nós próprios escolhidos na PERSIA, CHINA, TURQUIA e CAUCASIO

COMPRE MELHOR E PAGUE COMO QUISER NA

"CASA VALERO"

A Casa mais especializada no ramo
Somente AV COPACABANA 434
Esquina Republica do Peru.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

DO GRANDE E RAPIDO NAVIO-MOTOR — ITALIANO

"VULCANIA"

TONS BR.. 24.500 — DES.: 34.500

Esperado de GENOVA, BARCELONA e LAS PALMAS em 24 de julho, sairá para SANTOS — MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	Esperado do RIO DA PRATA em 8 de agosto, sairá para LAS PALMAS — BARCELONA e GENOVA

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS — procurem
"AGENCIA ULTRAMARINA"
CINELLI & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 38-A — LOJA
FONES: 23-0302 e 23-4224

EXMAS.
DONAS DE CASA

Nas festas infantis chame o Ventriloque Prof. Chéfalo com os bonecos Juquinha e Tião que imitam vozes de animais e ainda lindas mágicas. Fone 22-2222 Tinturaria das 9 ás 11

Passagens para Itália

Rápidos e confortaveis navios italianos, para os portos de GENOVA e NAPOLES.

PROXIMAS SAIDAS:

UGOLINO VIVALDI	22 de junho
FILIPPA	Fins de junho
ANDREA GRITTI	Principios de julho
ARGENTINA	17 de julho
SAN GIORGIO	2.ª quinzena de julho

Reservem sua passagem e tirem seus documentos necessários para o embarque, com antecedencia, na conceituada AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

CUPELLO
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056

LUSTRES PORTUGUEZES

CRISTAL DE ALCOBAÇA

O maior e mais variado sortimento. A' partir de Cr$ 1.000,00. com 30% de desconto.

TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A.

Largo da Carioca, 9/11. (9607)

CHEGARAM BICICLETAS SUISSAS AERO-STELLA

Completamente equipadas. 12 diversos modelos Com relógio de 8 dias, marca quilometros, velocidade. etc., para homens e senhoras.

SOCIEDADE "ORBIS"
AV. RIO BRANCO 9, SALA 333. TELEF. 23-6133

FLUMARCY COMPANY INC.
New-York ----- Filadelfia

Serviço regular de passageiros
BRASIL — PORTUGAL — RIO DA PRATA

O MODERNO E RAPIDISSIMO VAPOR

"CITY OF LISBON"

Esperado dia 5 de Junho p. f. em sua volta de Lisbôa, deverá sair na 6.ª-feira, 6 do mesmo mês, com destino a Buenos Aires

De volta dessa viagem, partirá para Portugal, efetuando sua segunda viagem.

AGENTE GERAL PARA TODO O BRASIL

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
LONDON

DIRETAMENTE PARA:
LONDRES — LISBOA — MONTEVIDEU — BUENOS AIRES — SANTIAGO

Vendemos passagens e aceitamos encomendas para esses destinos assim como facilitamos a remessa de bagagens por via maritima

AGENTE OFICIAL

MANOEL PONTUAL MACHADO & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 11 - 12º ANDAR - TEL. 42-7724 — RIO DE JANEIRO

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço ramo com a maxima perfeição atende-se a domicilio — Tel. 47-0421. (12255)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição atende-se a domicilio — Tel. 26-2588. (12256)

RADIO-VITROLA "SCOTT"

De 30 valvulas dos poucos que existem no Rio, considerados os melhores no mundo inteiro vende-se um. Oportunidade unica. Rua Humaitá 229 aptº., 805. (10196)

ESCRITÓRIO DE SERVIÇO STENO - DATILOGRAFICO

e traduções está ás suas ordens Telefones: 23-1018 e 27-8976. (5866)

LABORATORIO FARMACEUTICO

Devidamente licenciado, arrenda-se ou compra-se, na zona sul ou perto do centro para pesquisas cientificas e preparação comercial duma recente descoberta no estrangeiro. Condições á combinar pessoalmente. Informações com dr. Mario Lemos Rua Sete de Setembro 107 telefone 22-0751. (9658)

ELECTRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores juntos ou separados ocasião.
Rua do Rosario 145 — sob. (5936)

GELADEIRA

Vendem-se três em otimo estado e tres refrigeradores juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario 145 — sob. (5933)

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

"NOVO"

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Pedicuro. R. CUNHA Ex-funcionario do School — Rua do Ouvidor, 169 — 3.º sala 301 — Tel.: 23—3938. (33224)

JEEP

Vendem-se motores novos chegados da America. Rua Visconde de Inhaúma n.º 37 — Rio de Janeiro. (32658)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (5929)

CACAU MAMONA e CAFÉ

Fornecemos cotações fob Bahia para os produtos acima especificados, destinados ao exterior. Telefone — 23-6204. (13204)

ESTOFADOR

Reforma de moveis estofados, capas, cortinas, forração de salas com tapetes e todo serviço do ramo, atendo a domicilio, chamar ANTONIO. Tel. 28-4187. (11522)

MASSAGENS

Medicinais e esteticas por enfermeira, massagista dipl. na Europa e registr. TEL. 42-4425. Alta frequência, tratamento com calor Ultra violeta e infra-vermelha. (6520)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145 sob. (5930)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se juntos ou separados Royal e Remington, ocasião. Rua do Rosario 145 sob. (5934)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (5937)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180.

Chuveiro Elétrico Vendas á Prazo

Rua das Marrecas, 23
Telefone: 42-5409 (31819)

O NOVO E RÁPIDO NAVIO-MOTOR ITALIANO

"UGOLINO VIVALDI"

(VIAGEM INAUGURAL)

Esperado de Gênova, Napoles e S. Vicente, EM 2 DE JUNHO, sairá para: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	Esperado do Rio da Prata, EM 22 DE JUNHO, sairá para: LAS PALMAS, NAPOLES e GENOVA

O RAPIDISSIMO NAVIO-MOTOR ITALIANO

"VULCANIA"

(TONELAGEM BRUTA, 24.500)
(VIAGEM EXTRAORDINÁRIA)

Esperado de Gênova, Barcelona e Las Palmas, EM 24 DE JULHO, sairá para: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	Esperado de Buenos Aires Montevidéu e Santos, EM 3 DE AGOSTO, sairá para: LAS PALMAS, BARCELONA e GENOVA

Outras saidas:

P/MONTEVIDEU e B. AIRES:	PARA NAPOLES e GÊNOVA
U. Vivaldi, 4 de agosto.	San Giorgio, 9 de junho.
San Giorgio, 16 de agosto.	U. Vivaldi, 23 de agosto
U. Vivaldi, 2 de outubro.	San Giorgio, 4 de setembro.
San Giorgio, 25 de outubro.	U. Vivaldi, 19 de outubro.
U. Vivaldi, 27 de novembro.	San Giorgio, 13 de novembro
	U. Vivaldi, 14 de dezembro.

Passagens, cargas e demais informações com os Agentes Gerais:

EMPRESAS MARÍTIMAS (BRASIL) Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 46, 4.º andar — Tel.: 43-9247

Compre o seu lote em Pedras Ruivas

Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes, em prestações sem juros. Altitude 650 mts. Facilidade de construção. Informações, Av. Beira-Mar, 262, 9º pavimento. Tel. 22-6143.

GRATIFICA-SE

A quem entregar no Apartamento n. 606 do Hotel Regente uma pulseira de ouro com balangandans, perdida no domingo passado, entre Copacabana e Niterói.

CHAPAS CORRUGADAS ALUMINIO E TELAS METALICAS

EM DIVERSAS MALHAS E METAIS, EMBARQUE IMEDIATO DE NOVA YORK.
ANASAE CORPORATION, 80 WALL STREET. NYC.
PARA ESCLARECIMENTOS COMPLETOS DIRIGIR-SE A
A. V. ANDRADE RUA VISCONDE INHAUMA 48 - 2º RIO (10108)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
... CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA ...
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 96, 2.º ANDAR — (com elevador)

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n. 3.024. — Prof. Luperclo Penteado. Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro, Escola de Comércio e Ciências Econômicas. (10100) 71

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Luperclo Penteado — Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país. (10099) 71

KELVINATOR

Vende-se uma completamente nova — Sete pés, oito mil cruzeiros. — Tel. 27-9461. (12205)

MEIAS NYLON

Ocasião Cr$ 45,00 diversos tamanhos, cores — Av. Graça Aranha, 333 — Sala 410. (10216)

AZEITE LIBANES

Importado diretamente lata de 1 quilo Cr$ 68,00. Entregas a domicilio — Tel. 22-6608.

ERVILHAS AMERICANAS

Deliciosa Pettit-Pois n.º 2 caixa com 12 latas 700 grs. Cr$ 54,00. Entregas a domicilio — Tel. 22-6608. (12261)

Viação Aerea Santos Dumont

Vendo 50 ações preferenciais, tendo o valor nominal de Cr$ 200,00 — Aceito ofertas. Para portaria deste jornal ao n.º 12220. (12220)

FICA NOVO SEU TAPETE
Copacabana

Lava, conserta e engoma
Tel. 27-7195.
Tel. 47-0386
Av. Henrique Dumont, 66
(12197)

ACIDO OXALICO

Tenho 500 kilos para vender — Telefone: 27-5687. (12253)

TONICO RECALCIFICANTE
Vende-se

Devidamente licenciado pela S. Publica e com nome de fantasia registrado — Procurar Pan-Tecne Ltda., rua Washington Luiz, 17, 4.º andar. (12256)

OFICINA DE JOIAS

Com 12 meses, machinismos novos, com todos apetrechos mais modernos, em função vende-se por preço razoavel procurar ribeiro — Beco do Bragança, 22-B — Telefone: 23-4025. (10204)

LEICA III B

Vendo uma com luminosissima objetiva "xenon", 1,5 3 filtros e demais pertences. 26-5404 — Perfeita conservação. (10199)

VASCO DA GAMA

Compra-se titulos de socio deste Club na Rua Quitanda 83 com o corretor Moniz. (12169)

RETIRO SANTA MARTHA HOTEL

Confortaveis e bem mobiliados aposentos, com roupa de cama e um substencial café da manhã. Atmosfera familiar, 5 minutos da Praça Paris. Hermenegildo de Barros, 40 — Tel. 42-1504. (12221)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

BAIRRO DE FATIMA — Traspassa-se contrato de 2 anos de apartamento de frente, com moveis, pelo justo valor, á Praça de Fatima n. 6, apart. 202. (12259) 1

ALUGA-SE sem luvas um grupo de sala no edificio Darke á rua 13 de Maio(tendo três salas e sanitario. Tratar com Amorim á avenida Graça Aranha 333 salas 503 e 504 das 15 ás 18 horas. (11519) 1

ALUGAM-SE no 5.º pavimento do Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18, salas por Cr$ 1.250,00 e Cr$ 1.300,00 só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (10225) 1

Passa-se uma boa loja na Avenida Churchill 97ª ou aluga-se com armação: tratar com o porteiro sr. Almeida ou pelo Telef. 27-5270 das 7 ás 10 horas. (10180) 1

SALAS no Edificio Darke, á Av. Treze de Maio 23, isoladas ou em grupo de 2. Trata-se Av. Rio Branco 183-5º — S. 507. (12243) 1

Botafogo e Urca

TRANSPASSA-SE 1 bonito apartamento frente Zona Sul com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro etc., tem telefone, aluguel antigo quem ficar com os bons moveis e geladeira elétrica ainda com garantia 40.000, não aceita ofertas — pede-se só candidatar quem mesmo pode pagar — Cartas 12173 neste jornal. (12173) 4

FAMILIA de tratamento aluga uma sala de frente mobilada com bela vista para o mar, grande varanda, bonde e onibus á porta, 5 minutos da cidade para pessoas de muito respeito com bôas referencias. Tel. 25-7471 Botafogo. (12150) 4

Copacabana e Leme

LIDO — Aluga-se otima sala de frente, ricamente mobilada, com café pela manhã. Rua Ronald de Carvalho, 29-B, apart. 101. Tel.: 37-0814. (10101) 8

LIDO — Somente para um senhor só, de absoluta idoneidade, aluga-se belissima sala e quarto, com deslumbrante vista para o mar, finamente mobilados, e junto a bom banheiro, com roupa de cama. Aluguel Cr$ 1.900,00. Escrever a este jornal ao n. 10230. (10230) 8

Estacio

ALUGA-SE sala grande em apartamento de familia — Rua Aires Saldanha 130 apto. 904 — 9.º and. 27-1191. (10143) 9

Flamengo

ALUGA-SE por três mêses no Flamengo para casal ou senhor só, quarto espaçoso mobilado com banheiro luxuoso, bico de gás, compl. indep. dentro do jardim. Preço por 3 mêses Cr$ 3.900,00. Cartas ao n. 12247 neste jornal. (12247) 10

FLAMENGO — Grande residencia, 9 quartos mobilados, transpassa-se contrato. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 10102. (10102) 10

Niteroi

ALUGAM-SE a preços módicos para moradia, salas grandes mobiladas, com pensão variadissima, a casais com 3 ou 4 meninos. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Ambiente culto. Bonde na porta. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. Niteroi. (12069) 33

Diversos

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoáveis. Av. Rio Branco, 185 — 6.º, Sala 603. Tel. 22-7555. — SR. LIMA — Pagamento ao terminar.

Informações Luz — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo, 79-A. Tels. 25-9236 e 25-6762. (14291) 74

BRIDGE — Aulas especiais para principiantes p. professora falando tambem inglês. Inform. tel. 27-0088. (10103) 74

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA DE RESPONSABILIDADE

Procura-se uma para duas crianças de 1 e 2 anos. Exige-se referências e prática. Cartas com propostas para 32504 neste jornal.

SECRETARIO DE CLASSE

Precisa-se de pessoa instruida, apresentavel, com boas relações, escrevendo á maquina e tendo pratica de correspondencia geral. Exige-se referencias. Bom ordenado com possibilidades de melhoria. Resposta manuscrita para Caixa Postal 1 613. (13346) 55

SOCIO

Firma de representações com excelentes ligações no estrangeiro, precisa de socio com o minimo de Cr$ 50.000,00. E' essencial que conheça bem importação e possa dedicar-se inteiramente á firma. — Trocam-se referencias. Cartas para 10220 na portaria deste jornal. (10220) 55

PRECISA-SE de perfeita cozinheira forno e fogão para familia de tratamento. Tel. 25-1719. (6767) 55

VENDEDORES — Precisam-se para venda de bebidas de marca acreditada em zona fechada, que tenha pratica; ordenado e comissão. Tratar á rua Guarapuava n. 68, das 9 ás 11 horas. (12250) 55

Auxiliar de Contabilidade

Procura-se homem, com bastante pratica e conhecimentos, boa caligrafia, quites com o serviço militar. Prefere-se não formado e não faz questão de nacionalidade. Cartas de proprio punho, com idade, pretensões, para este jornal sob o n.º 10144. (10144) 55

Precisa-se de Bombeiro Eletricista e Soldador a Oxigenio e Elétrico. Tratar Cia Estacas Franki Ltda. Rua Equador 186. (7767) 55

COZINHEIRA

Precisa-se para Santa Teresa, para familia estrangeira de alto tratamento. — Telefone 22-6063 entre 11 e 12 horas. (10194) 55

SENHORA culta com grande pratica de pensão procura emprego de responsabilidade. Nas ofertas pede-se dados minuciosos a respeito do serviço e referencias ao ordenado. Ofertas para 10116 deste jornal. (10116) 55

CONTADOR

Precisa-se para casa de movimento. — Cartas do proprio punho, para Caixa Postal, 3572. (10161) 55

Criados

PRECISA-SE boa empregada de confiança para copeirar e arrumar para pequena familia de tratamento. Ordenado 400 cruzeiros — Av. Atlantica, 428, apart. 3-B.

AMA SECA — Precisa-se com referencias á rua Bulhões de Carvalho n. 91 apt. 14 Copacabana. (J 6733) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama-seca. De preferencia mãe e filha ou irmãs. Paga-se bem. Exigem-se referencias — Rua Alberto Campos, 173 Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, variado — Praia do Flamengo, 82, apart. 504, 2.º Bloco. (12152) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembleia, 67 - 2.º - Tel. 22-6412, de 8 ás 18 horas (5050) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 as 19 horas. — Telefone 22-3051 (8198) 80

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 42-1352. (5735) 80

DR. ELYSIO CONDÉ — Rins — Bexiga — Prostata Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 10º andar salas 1619/20 — Diariamente das 14 ás 18 horas (3053) 81

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, das [illegible] Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-8513 (80)

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3954 :80.

CONSULTAS Cr$ 10,00 Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 2 as 6 horas — Diariamente.

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 As 4 horas Ed. Kanitz Fones 37-2413 e — 22—1556 (27754) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 as 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento. Das 16 as 18 horas pagas. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

HERNIA

Cura Radical e Rapida — Prof. Goes Filho, 30 anos de pratica. — Prof. livre de tecnica operatoria da Fac. Nacional de Med. e catedratico da Fac. Med. Cirurgica. Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. — R. Alvaro Alvim, 27, 3.º 2,45, 4,45 e 6,45, das 17 ás 18 hs. [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinarias. Tratamento dos tumores da prostata por eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B 1 as 7

REUMATISMO — Agudo ou cronico. Tratamento especializado Dr. Candido Rodrigues — Cons.: R. Uruguaiana, 142 — 1º andar. Tels. 23-3610 e 23-1293. (3811) 80

DR. BOAVISTA NERY
Clinica Médica

Cons. [illegible] 13 de Maio, 37 5.º and. 3as. — 5as e Sabados das 15 ás 17 Tel. 22—0156 (11066) 80

DR. DAVID ALCEIRE

Molestias de Senhoras — Cirurgia ondas Curtas — ultra-violeta — Rua do Mexico 41 — Sala 1200 — 3.ªs 5.ªs sabados de 13 as 16 horas — 12.º andar. (12255) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 as 7

Instrum. de Musica

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (12176) 75

PIANOS

Bechstein, Foster, Ronis, Bluthner, Pleier a vista e 20 meses, 1/4 cauda — 12.000. Apartamento 8.000 — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (12146) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE

PIANO — Cr$ 7.800,00

Vende-se completamente novo de apartamento, por motivo de viagem Rua do Riachuelo n. 133, apt. 21. (6738) 75

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
AV. RIO BRANCO, 277 - Ed. São Borja
RUA CARIOCA - 47 - Rio de Janeiro

VENDE-SE piano Gaveau de cauda e diversas peças de mobilia. Tel. 49-1986, até ás 14 horas. (10119) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços Rua do Ouvidor 81, 1.º (10208) 75

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam não, Comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca.
54 — Rua 7 de Setembro — 54. (42252) 76

GELADEIRAS NOVAS — Vende-se Geladeiras novas, G. E., Kelvinator e Frigidaire. Preço de ocasião. Tratar a Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar — Salas 1211-13 com o sr. DANIEL — Tel. 42-0687. (6752) 78

MOTOR DE POPA

Vendo, marca Johnson modelo P. O. de 22 H.P. e 4.000 rotações por minuto, ultimo tipo e completamente novo. Proprio para lanchas de alta velocidade, embarcações pesadas ou como potencia auxiliar. Tratar pelo telefone 47—0019 de 2 ás 20 horas. (11391) 78

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITORIO NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

EM PREDIO RECEM-CONSTRUIDO, OTIMAMENTE LOCALIZADO NA ESPLANADA DO CASTELO, COM FRENTES PARA A AVENIDA CHURCHILL E PARA A RUA SANTA LUZIA, ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, LOJAS COM SUB-SOLOS, SOBRELOJAS, ANDARES INTEIROS, DIVIDIDOS EM QUATRO AMPLOS SALÕES, DIVISIVEIS CADA UM EM TRES AMPLAS SALAS. A CADA SALÃO CORRESPONDEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COMPLETAS E INDEPENDENTES. ALUGAM-SE TAMBEM GRUPOS DE SALAS ISOLADAS PARA ESCRITÓRIOS COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS.

TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL Nº 129 — 11º PAVIT. — SALA 1.101 — TELEFONE 42-9774. (38)

APARTAMENTO MOBILIADO

Familia paulista deseja alugar, em Copacabana, um apartamento mobilado, com no minimo 3 quartos, durante os meses de Julho e Agosto. Tratar á rua do Passeio n. 56, 11º andar, apto. 112, depois das 13 horas, com o sr. Roberto. (12230) 38

SALAS - ESCRITORIO

Alugam-se duas bastante espaçosas, uma bem decorada e outra com água corrente, para escritório ou atelier, á Av. Churchill. Tratar c/ Monteiro — Tel. 43-8784. (38)

EDIFICIO CIVITAS

Aluga-se um pequeno grupo com saleta, 3 salas e sanitários no 13º pavimento, ao preço oficial. Tratar com Braga pelo telefone 22-5623. (10123) 38

ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se em zona industrial a mais proxima centro um galpão 2 paos. Construção recente e moderna com todos requisitos para receber industria. Area total cada pav. 12 x 22. Entrega dentro um mês. Tratar FONE 37-1864, diariamente das 7 ás 10. (6816) 38

SOBRADO NO CENTRO

Centro beneficente procura um sobrado no Centro para sua séde. Ofertas a Paulo, Praça 15 de Novembro, 20, sala 411. (11566) 38

ALUGA-SE

para casal ou 2 senhoras, em andar alto com linda vista, comida saborosa, unicos hospedes, um quarto com banheiro exclusivo mas pede-se e dá-se boas referencias. Respostas para a portaria deste jornal sob n.º 3904. (3904) 38

QUARTO — Pessôa responsabilidade, precisa um casa sossegada, sem moveis, independente. Aluguel Cr$ 500,00. Dá-se referencias. Prefere-se Centro até Praça da Bandeira. Resposta para este jornal n. 12161. (12161) 38

ALUGA-SE em casa de casal extrangeiro um quarto com saleta mobilada a casal de tratamento com café pela manhã a Rua Sá Ferreira 138 — Não se atende pelo telefone. (10202) 38

CASA MOBILIADA — PRAIA VERMELHA

Aluga-se com 4 salas, 3 quartos, tudo finamente mobiliado, a familia de muito tratamento. Garage, geladeira. Tel. 26-1536 até ás 13 horas. (12203) 38

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, dependencias, quarto empregada, ocupando um andar inteiro do edificio á Av. Copacabana 178. Mais informações com o porteiro que mostrará o apartamento. (10219) 38

DOIS cavalheiros pretendem moradia em casa de familia de tratamento, quartos anexos ou separados de preferencia com refeições. Dirigir cartas a L. RODRIGUES á rua Duarque de Macedo, 54, apart. 11. (10124) 38

LOJAS-CENTRO

Aluga-se as lojas da rua Mairink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito — Tratar com o sr. Maximino Ribeiro á rua da Alfandega 47 — 3.º andar. (12179) 38

CASA GRANDE

Passa-se o contrato (2) anos aluguel Cr$ 900,00 somente a quem ficar com moveis novos preço de custo. Ou troca-se por casa em Niteroi com ou sem moveis. Tratar pelo telefone 52-6419.

Achados e Perdidos

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se sexta-feira ultima entre a Praça Mauá e o Monroe, uma pulseira de ouro. Tratando-se de um objeto de grande estimação, gratifica-se quem a encontrar — Telefonar para o numero 58-7728. (10141) 61

ESQUECI domingo, ás 19 horas, em um taxi, uma maquina fotografica "Vogtland" (Bessinha), com capa de couro. Rogo a quem a encontrou telefonar para 25-6711 — Rua Silveira Martins, 156, apart. 702, que será bem gratificado. (10207) 61

[illegible] e Proteticos

SNRS. DENTISTAS — Vende-se um Equipo "ORIGINAL SIEMENS", modelo "UNIVERSAL" com compressor, Pantostato, aparelho de diatermia, etc. Cadeira Odontológica "ORIGINAL" — AES — "PREMIER" de dois pistões, modelo anatômico. Negocio direto e á vista. Tratar á rua de Santa Luzia, 685, s/ 614. Tel. 22-5212. (7728) 72

Móveis novos e usados

CAMA de criança — Vende-se esmaltada de azul, de bom tamanho — Cr$ 250,00. Carro tipo berço, marca Condor — Cr$ 200,00. Ver á rua Otto Simon, 125, proximo á rua Toneleiros. (10155) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43-4528.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel. 43-4558

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (13203)

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo Tel: 28-6721

Por motivo de viagem vende-se moveis americanos geladeira electrica, radio, etc. Inf. Rua Barão de Jaguaribe 253 (14001) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipandale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços: á rua Frei Caneca 9 — Facilitamos o pagamento. (6597) 83

CHIPENDALE, dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, vende-se pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n. 161.

DORMITORIO — Estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças: vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164

SALA DE JANTAR — Estilo rustico de fino acabamento, com onze peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164.

VENDE-SE sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 7.000 cruzeiros. — Casa Castiço — Rua do Catete n. 164. (12242) 83

Professores

INGLÊS — Falar corretamente, gramatica conversação frases idiomaticas, ensina professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo metodo moderno. Tel. 25-7707 das 12 até 2 horas chamar Mr. Adams. (6459) 87

INGLÊS — Francês — Alemão. Filologo europeu ensina. Rua São José, 63 2º andar. Tel. 22-6403. (13301) 87

INGLÊS — Falar [illegible] escrever "American way". Viagem aos [illegible] Av. [illegible] Alvim 53-37, s. 916, 9.º andar. Das 8 ás [illegible] (6368) 8

JORNALISTA Vienense — Mme. Bethy ensina o Alemão e Francês. Aulas de conversação. Fone 37-2542, diariamente de 11 horas 20 horas. Tem sala no centro (3886) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-2310. (10115) 87

Francez Mme Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção literatura curso superior segue qualquer programa e principiantes rua Urbano Santos 61 — URCA — Telefone 26-4299. (14102) 87

Danças de salão - Senhorinha leciona com paciencia e rapidez em aulas individuais — R. S. Clemente 252. (9637) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 23 Tel.: 27-3694. (5886) 87

Vendas diversas

VENDO 2 maquinas de escrever Underwood e Royal, ultimos modelos — Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 3.000,00, portatil Cr$ 1.600,00 — Rua Visconde Rio Branco, 52, sala 21. Tel. 22-6299. (10113) 89

GELADEIRA General Eletric, 5 pés, usada, em perfeito estado de funcionamento e conservação, vende-se por Cr$ 4.000,00. Telefone 25-9679, das 8.30-9 horas. (12165) 89

GELADEIRA 6 pés — Frigidaire nova, sem uso, vende-se uma; tratar pelo telefone 43-5347. Entrega imediata. (7718) 89

MODISTAS

Particular vende em setim vestido de noiva estilo frances mod. 44 — 46 — Tel. 25-8582. (12222) 89

Pessôa que se retira para os Estados Unidos vende: Geladeira elétrica 4 pés Westinghouse — Cr$ 4.500,00. Titulo sócio prop. Tijuca. R. Ultra Violeta Hanau legitimo infra vermelho (alemão) Cr$ 8.000,00. Rádio Chrosley grande Cr$ 1.300,00. Balança Pesa bebê Filizola Cr$ — 600,00. Ferros obstetricos — Forceps, basiotribo, pinças, curetas, drenos etc. Cadeirinha para criança — Cr$ 150,00. Aquário grande, cromado — Cr$ 500,00. Tel. 26-2819. (6654) 89

PARTICULAR vende Radiola "Westinghouse" modelo 1947, de 14 valvulas, recem chegada da America. Tratar tel. 47-2134. (10130) 89

BAIXELA de Prata Portuguesa, para chá, com 4 peças e bandeja, ricamente trabalhada. Vende-se uma á rua Domingos Ferreira n. 121, apart. 72. (12257) 89

BARCO á vela Sharpie, 12 m2. Vende-se, ótimo — Cr$ 6.000,00 — 26-2917 — EDUARDO, 13 ou 19 horas. (10214) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI, á rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4480 e 23-0256. (10118) 92

CR$ 2.000.000,00

Dispomos da importancia acima de um cliente que deseja colocar sobre hipoteca no centro. Excluem-se intermediarios. Imobiliaria Pinheiro Ltda. — Rua da Quitanda 47 — 1.º andar — Sala 5 — Telefone: 43-8779 (12225) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso, — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Fone 23-6359. (12204) 92

IMPORTADORES — Financiamento a taxa baixissima, aproveitem a oportunidade. Cartas ao Sr. Paulina Gouveia, Praça Mauá, 7. (10188) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Automoveis - Caminhões

Vende-se para embarque 60 dias, encaixotados, em nome do comprador, carros usados 1942/46, novos 1947, Ford, Mercury, Chevrolet, Plymouth, Buick, Packard e Cadillac. Caminhões novos 1947 Ford, Chevrolet e International. Preços acessiveis. Rua Buenos Aires 140 salas 408/9. Tel.: 23-0341. (64)

HOJE GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS — AO CORRER DO MARTELO — A'S 21 HORAS

A Organização de carros Normando em combinação com leiloeiro Julio, vai realizar hoje, ás 21 horas, no armazém do leiloeiro Julio, sito Av. Atlantica, 638. Grande leilão de 30 magnificos automoveis novos e usados em ótimo estado. Todos com garantia Normando. Ford — modelos 1946, tipos conversivel — coupé club — sedan 2 e 4 portas — novos. Chevrolet — modelo 1946 — tipos sedan 4 portas — sedanete. Mercury, modelo 1947 novo. Buick conversivel, modelo 1942, nova. Buick sedan 4 portas, modelo 1941 com rádio e estofamento de couro, em ótimo estado. Chamamos atenção de nossa distinta clientela para 2 automoveis que acabamos de receber dos EE UU. — 1 luxuoso De Soto, de luxo, tipo grande, com todos equipamentos e rádio. Luxuosa sedan Chrysler de 4 portas, tipo grande, com todos equipamentos. Ford 1946 de carga, tipo Fourgon. Renault, modelo 1946, sedan 4 portas, novo. Dezenas de outros magnificos carros novos e em estado de novo. (10186) 64

LANCHAS - 1947

Estamos aceitando reserva para breve entrega, das afamadas lanchas GAR WOOD, equipadas com motor Chrysler. Temos ainda uma para pronta entrega, com motor de 115 H.P., 6 cilindros, medindo 18'66", completamente equipada. Informações na CIVIA — 22-2141.

CADDILAC NOVA 1947

VENDE-SE UMA SEM USO DE 4 PORTAS, CÔR PRETA, MODELO 62, SUPER-LUXO, PELA MELHOR OFERTA ACIMA DE CR$ 135.000.00
Informações
RUA MÉXICO 98 — S/707
TEL.: 42-6908 (64)

VENDO

Uma Hudson Sedan Super-Six, 1947, com 2.200 quilometros rodados, completamente equipada inclusive seguro. Tratar com o Sr. Paulo — 23-4107. (64)

Buick - Ocasião

Vende-se um carro Buick 1942, preto, de 4 portas. Tratar á rua Cinco de Julho, 72 — Copacabana. (64)

CITROEN

Vende-se novo. Telefonar Sr. Waldir — 23-4275. (J 12198) 64

FRAZER 1947

Vende-se um, novo (recebido na semana passada), acabamento de grande luxo, linda côr creme claro, com overdrive. Informações: Tel. 22-2141. (32553) 64

Lindas Limousines

CADILLAC 1942 e 1941 — PREÇO DE OCASIÃO

VENDE-SE um em perfeito estado equipamento completo. Tratar com Moacyr, rua Eduardo Guinle n. 54 — Tel. 26-2908 (13094) 64

LINDA BARATA

BUICK 1941 (COUPÉ)

OTIMO ESTADO — TODA EQUIPADA — Vende-se por motivo de viagem Paissandu' n. 364 — Tel. 25-1938 (13093) 64

PACKARD CLIPPER 1946

Vende-se nunca usado 8 cilindros, côr verde, com rádio. Tratar com Souza. Negócio direto. Fone: 43-8328 (10101) 64

Fiat 500 Conversivel

Vende-se um novo de fábrica, pouco rodada, direção do lado esquerdo, forrada com palhinha, por Cr$ 35.000,00, aceitando-se ofertas. Pode ser visto diariamente á Rua México 98. Tratar no mesmo endereço sala 707, tel. 42-6908. (10135) 64

BOJÕES

Para rodas de automóvel de qualquer marca e ano de fabrico, fornecemos novos para entrega rápida. Com. e Rep. EURO-AMERICA, LDA. Telef.: 43-8784. (12200) 64

CAMINHÕES E ONIBUS "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para pronta entrega, de chassis, para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5, tel. 43-8983. (41706) 64

Barata Packard Conversível

VENDE-SE UMA QUASI NOVA, MODELO *SUPER-EIGHT* 1940 — VER E TRATAR NA GARAGE KUHN. RUA LEITE LEAL, 2 (LARANJEIRAS). (13357) 64

OLDSMOBILE 42

Vende-se um, 4 portas, ótima conservação, com poucos quilômetros rodados, não levou gasogênio, com capas, banda branca. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar á rua do Ouvidor 183, sala 204, com Dr. Araujo. (7714) 64

CADILLAC 1941

VENDE-SE UM EM PERFEITO ESTADO
TEL. 27-8461

BARATA 1947

Hudson Super Six, côr cinza chumbo, 3.000 Kil. rodados, capota automática, estofado de couro, rádio, farol lateral e de neblina. Tratar com Guilherme — Tels. 32-3665 e 32-4749. (10185) 64

BUICK 1939 — Não levou gasogenio — Otimo estado de conservação e funcionamento, pintura recente, cor preta, tipo limousine, licenciado para passageiros, 4 portas n. motor 43-707931, força 30 HP, 8 cilindros, será vendido em leilão, sexta-feira 30 de maio de 1947, ás 15,45 á rua Chile, 29, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Mais inform. 22-3111. (12248) 64

FORD EYFFEL — Vendo em perfeito estado, ano 1937, por Cr$ 20.000,00, podendo facilitar metade. Mexico, 164, 11º andar, sala 111. (10189) 64

AUTOMOVEL MERCURY

Vende-se um automovel MERCURY 46 com poucos ks. de uso. Estado semi-novo — Tratar diretamente com o dr. Corrêa á rua Santo Amaro 97 — diariamente das 8 ás 11 da manhã. (6815) 64

RENAULT 47

Vende-se ou troca-se carro maior, voltando-se a diferença 22-8550 depois das 15 horas. (6642) 64

CAMINHAO VOLVO

Vende-se um de 1946 mod. 122. Informações FONE 27-7678. (14355) 64

VENDE-SE urgente um Studebaker 39, em otimo estado. Telefone 47-1319. (11488) 64

PACKARD de luxo — Conversivel, pneus banda branca novos, radio Philco, estofado a couro ano 1939, 2.ª série, com belissima aparencia. Vendo, urgente por Cr$ — 45.000,00 — Rua João Lira, 54, ap 102 — Leblon. Tel. 27-9539 Durante o dia — 43-5469 — Sr. LUIZ (11507) 64

D. K. W. — Vende-se um, conversivel com pintura e forração novas, motor retificado, bem calcado. Informações pelo telefone 43-8876 — Dias uteis. (13208) 64

STUDEBAKER 47 — Vendo Champion luxo, 4 portas, grenat, 5 pneus. Delgado de Carvalho, 42 — Tijuca. Tel. 28-1865. (10128) 64

CAMINHÃO "DODGE"

Vendem-se um caminhão "Dodge", ultimo tipo, com pouco uso por Cr$ 75.000.00. Informações: Telefone — 42-1798 com Dr. Felippe de 14 ás 16 horas. (64)

RADIOS PARA AUTOMOVEIS

Marca Motorola e Philco para qualquer carro desde Cr$ 1.500,00 — Rua do Senado n.º 10, e Av. Rio Branco, n.º 120 — 11.º andar — Sala 1107. (10222) 64

VENDE-SE

Carro novo Buick, 1946 4 portas, sedan, com menos de 2.000 km. rodado cartas para portaria deste jornal n.º — 10213. (10213) 64

AUTOMOVEIS

Chevrolet 1946 — 4 portas: Ford 1946 — 4 portas: Ford 1946 — Coupé: Packard 1946 — 4 portas: Cadillac 1947 — Sedanete: Packard 1938 — 4 portas: Dodge 1941 — 4 portas: Chrysler 1941 — 4 portas: Oldsmobile 1940 — 4 portas: Pontiac 1940 — 4 portas: — Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701 — Tel. 22-6210 (10232) 64

LOTAÇÃO

Tenho experiencia de solidas referencias. Desejo alugar carro particular, de praça ou de lotação para exploração desse serviço. Pago de Cr$ 100,00 a Cr$ 200,00 diarios. Recados pelo Fone 49-3808. (34003) 64

CAIXA DE MUDANÇA

Vendo nova completa, para Chevrolet 40-41-42. Tambem tenho cuica, junta universal, mola espiral e diversas peças. Tudo novo e garantido — Felix — Fone: 32-4232. (12227) 64

CITROEN

Vende-se com 10.500 quilometros rodados, por Cr$ 41.500,00. Telefonar para 43-0910 — Sr. HAROLDO. (12207) 64

CADILLAC 1946

Vendo urgente Fleetwood de luxo — Preço Cr$ 130.000,00 — Tratar pelo telefone 43-3344, com PIMENTEL. (12206) 64

FIAT — SIMCA 46

Vende-se um com 4 portas em otimo estado com 10.000 kms. rodados — Tratar pelo tel. 22-2829 ou 37-4726. (10138) 64

FORD 1946 — Por ter dois carros, sendo um de 1946, vendo este, com jogo de capas, 4 portas. Quitanda, 3, sobre-loja. (12160) 64

BUICK SUPER 1942

Vende-se uma estado nova — Cr$ — 65.000,00 — Ferreira — Mexico 41 — 10.º andar. (12232) 64

RENAULT 1946

Vende-se por ter adquirido carro maior — Aceito ofertas pelo telefone 27-5897. (10227) 64

FORD 1946

Vende-se um Ford 1946, com 4 portas, cor preta, com 6.000 kms., rodados — Ver e tratar a rua do Nuncio n.º 6 — Tel. 42-7376. (10122) 64

CR$ 60.000,00

Nesta base, particular compra um automovel 46 ou 47. Servindo as seguintes marcas Mercury, Ford, Chevrolet, Dodge, De-Soto ou Studebaker — Favor telefonar para 37-0349. Negocio rapido. (10211) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se Sedan 4 portas em estado de novo e Informações pelo telefone: 47-3386 (12181) 64

PACKAR 1940

Vendo um, em estado e motor como novos, 6 cilindros, 4 portas, cor azul, licenciado, estofamento couro, equipado com farolete neblina e otimo radio, não levou gasozenio. Ver e tratar a Avenida Atlantica 762 com Edgard Ovalle tel 47-2205 — Até 10½ horas. (10200) 64

CARBURADORES BUICK

Typos anos 1940 e 1947, novos, importados recentemente da America — Vendem-se por preço razoavel — Ribeiro — Beco do Bragança n.º 22-B — Telefone: 23-4025. (10205) 64

STUDEBAKER 37

Vende-se sedan 4 portas otima maquina 85 HP nunca levou gasozenio sempre mão particular 5 rodas bem calçadas base Cr$ 30.000,00 rua Guapuy 35 Meyer (Lins Vasconcelos — Hermengalda). (12168) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE', BAR e BILHARES — Copacabana — Vende-se dois, com bom contrato, paga pouco aluguel e fazendo bom negocio, por motivo de doença. Tratar fone 22-4738. (12159) 90

ARMAZEM bom contrato com bôa feria bôa moradia, preço Cr$ 220 000,00. Rua General Argo'o 199 Tel. 48-4111 com o proprietario Sr. Gabino. (7748) 90

AVENIDA SUBURBANA, 5750 — Vende-se bem montada oficina mecanica com contrato de 5 anos e prorrogação, pagando aluguel arbitrato pela Prefeitura, não tendo luvas. Tratar com César Leite rua São José 63 — 22-0041.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 9 grandes salas e área de 400 m.q. á rua dos Andradas. Entrega em 12 mezes. Preço Cr$ 1.000.000,00 com financiamento superior a 50% em 15 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo composto de 15 salas, saletas e sanitários. Area de 509 m.q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703. (12210) 100

CENTRO — RUA DA ALFANDEGA, 161. — Predio para negocio. Três pavimentos. Não tem contrato locação. Vendo urgente. Tratar com Cesar Leite. Rua São José n.º 63 — telefone 22-0041. (14566) 100

CENTRO — EDIFICIO RIO DOURO — Em construção adiantada á Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Miguel Couto — pavimentos com 528,00 ms2. de área construida com 14 salas, 12 saletas e sanitários. Preço de incorporação a Cr$ 3.600,00 o m2. com 55% financiados, e com grande facilidade de pagamento da parte não financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311. (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41705) 100

CENTRO — Prédio com loja e sobrado com cômodos para moradia, com contrato a terminar em 20 de março de 1948, sito á RUA TEÓFILO OTONI, 135, construido em terreno que mede 6,50 metros de frente por 34 de extensão, será vendido quinta-feira 29 do corrente mês, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes. Inf. tel. 22-1499. (12238) 100

CENTRO — Vendemos excelente terreno para deposito, proximo á Av. Getulio Vargas, medindo 30 por 55, com área coberta quase integral. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.000.000,00, com facilidade de pagamento. IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. á rua da Quitanda, 47, 1.º andar, sala 5 — Tel. 43-8779.

CENTRO — Rua da Quitanda, 62-64 — Otimo terreno com entrega imediata, medindo 11 ms. 30 de frente por 32 de extensão, tendo planta aprovada para 11 pavimentos e aproveitamento total da área. Vende-se. Tratar pelo telefone n. 43-4885. (10217) 100

CENTRO — Vende-se á Av. Presidente Vargas, para entrega imediata, otimo andar, com 400 m2. Grande financiamento — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (34002) 100

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128.

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, grupo de salas com área de 124 m2. rendendo Cr$ 74.000,00 annuais. Preço Cr$ 750.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Telefone: 22-6128. (11289) 100

CENTRO — Predio vasio — Recentemente reformado, todo pintado a oleo, tendo 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro completo, sito á rua do Riachuelo n. 89, casa 19 (não é avenida), será vendido em leilão, quinta-feira, 29 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Mais informes 22-3111. (12249) 100

CENTRO — Vendem-se andares em final de construção á Av. Presidente Vargas, área de 440 m2, por Cr$ 2.200.000,00 — Mexico, 164, 11.º, sala 111. (10188) 100

CENTRO — Vendem-se apartamentos construidos com sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 135.000,00, facilidade de pagamento. Mexico, 164, 11.º, sala 111.

CENTRO — Edificio Darke — Neste grande e importante edificio construção de primeira, acabamento de luxo e muito conforto, servido por 7 elevadores Otis, vendo para entrega imediata em conjunto ou separadamente, 8 grupos em andar alto, com 14 salas, todas com aparelhos sanitarios, já com habite-se e taxado pela Prefeitura. Preço dos grupos a partir Cr$ 260.000,00, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10169) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo a cem metros do bonde Leopoldo, terreno com planta aprovada para duas casas, para inicio imediato de construção. Cada casa tem uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e banheiro para a mesma. Entrada de automovel. Preço Cr$ 120.000,00, com alguma facilidade de pagamento, aceitando-se oferta. Rudolf Karter — Telefone 42-4635 e 22-6545. (J 13276) 300

ANDARAI — Otimo lote de terreno proximo á rua Leopoldo medindo 16,00 x 30,00 sito á rua S. Francisco — junto e antes de edificio em construção, podendo ser desmembrado em 2 lotes conf. dec 6.000, será vendido, em leilão hoje terça-feira, 27 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. — 22-3111. (12251) 300

Máquinas diversas

TRATORES

Vendem-se 1 trator International, de esteiras, TD-40, motor a oleo, recondicionado; outro International Mac-Farmall, de 30 H. O., gazolina, etc., em estado de novo e tambem grande lote de arados diversos. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim de Rua dos Andradas. (9665) 71

MOTORES MARITIMOS "UNIVERSAL"

Tenho em stock o afamado Utility Four de 25 HP. Representante: J. J. Bracony — Av. Presidente Vargas, 417 A, 6º, S/610. Telefone 43-9171. (78)

Vende-se grupos geradores

4 grupos geradores marca "Onan" 1 KW 110 V.A.C. a 8.000 cruzeiros cada um. 2 grupos geradores marca "Pincor" 660 W. 110 V.A.C. a 7.000 cruzeiros cada um. Material completamente novo, ainda encaixotado conforme foi recebido dos Estados Unidos. Tratar com o Sr. Negri. Rua da Assembléia n. 104 7º andar — Sydney Ross Company. Tel. 42-6005. (10221) 78

MOTOR ELETRICO 150 HP

Vende-se um motor elétrico marca SACHSENWERK (Alemão) de 150 HP., trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 800 rotações por minuto, com Reostato, e um jogo de polias de ferro fundido para 16 correias em V, com as respectivas correias. As polias têm o seguinte diametro: A polia ligada ao motor tem 40 ctms. de diametro e a outra tem 1,20 mts. de diametro. Tudo em perfeito estado. Tratar na rua Mayrink Veiga 11/13 — 1º andar com o Sr. HERCULANO. [illegible]

Botafogo

BOTAFOGO — Rua Mario Pederneiras 4 — Rica e confortavel residencia em terreno de 15 mts. 45 de frente por 71 extensão será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 2 de Julho as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel. (14362) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina 120 122 — Predio de frente e avenida com 6 casas. Vendo com urgencia. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José 83 — Tel. 22-0041 (14387) 400

BOTAFOGO — Cr$ 165.000,00 — Local pitoresco, proximo a muita condução. Novo não habitado, entrega em 60 dias, 1 quarto, 1 sala, banheiro cozinha e area, de frente. Financiamento de Cr$ — 35.000,00 — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469. (11509) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um ótimo terreno plano de 20x70 metros, no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários á rua da Quitanda 74-3º. (6708) 400

TERRENO — Vende-se um em rua residencial, todo plano, com belissimas arvores, podendo iniciar construção imediatamente. Mede 13,70 de frente por 26,70 de fundos. Informações com o proprietário. Tel. 22-0480. (32352) 400

Vende-se próximo ao largo dos Leões terreno com 840 m2, por Cr$ 320.000,00. Tratar com Padilha, Av. Rio Branco 117, sobreloja. (10179) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos á rua Voluntarios da Patria, medindo 8,80 por 78,36. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (12211) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Marquez de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar, apart. com saleta, living, sala, 2 quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12187) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 45 apartamentos. — Cr$ 1.600.000,00, posto no nome do comprador. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12186) 400

Catete

CATETE — OPORTUNIDADE excepcional 1 Apto. de Cr$ 75.000,00 em magestoso edificio em construção á rua Sto. Amaro. Cr$ 12.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações de 1.000, cruzeiros sem juros e sem outras despesas. SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149 8.º s/ 2 — Tel. 43—5460. (11510) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Excepcional oportunidade — Tenho a venda no Edificio Lancaster, magnifico apartamento de esquina (Santa Clara com Domingos Ferreira), constando de 2 salas, cinco otimos quartos, dois banheiros em cor louça inglesa, copa-cozinha 2 quartos empregada W. C. serviço area e 3 pequenas varandas. Andar medio. Unico apartamento a venda. Negocio particular. Preço: Cr$ 700.000,00, com parte financiada. Plantas e condições tratar com o Dr. DAVID, a rua Machado de Assis n.º 14 — Apto 302 das 12 as 15 horas. (8632) 700

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha, vendem-se de nºs. 1 e 2 do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202 — Vêr e tratar no local das 7 ás 11 horas, preço de Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Pronta entrega — edificio novo. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 37-0754. (5050) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 106 — Vendo magnifico apartamento de frente, acabado de construir com fino acabamento, contendo: vestibulo, 2 grandes salas medindo 43 m2., 3 espaçosos dormitorios, armarios embutidos luxuoso banheiro, confortavel cozinha, quarto e W.C. para empregada e terraço de serviço com 20,00 m2 Preço Cr$ 580.000,00, tendo parte financiada pela Caixa Economica. Informações no local com o porteiro. Tratar com AVILA RAPOSO pelos tels. 27-5640 ou 43-9480.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 106 — Vendo magnifico apartamento no 7.º pavimento, acabado de construir com fino acabamento, contendo: vestibulo, grande salão de jantar, 3 espaçosos dormitorios, confortaveis armario sembutidos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada e terraço de serviço. O apartamento está todo forrado com passadeira, tendo lindos lustres de cristal, cortina, console de ferro com tampo de marmore estrangeiro, espelho gravado a mão, medindo 2,40 de altura por 2,00 de largura, tudo executado pela Casa Leandro Martins. Preço 500 mil cruzeiros, tendo parte financiada pela Caixa Economica. Ver no local das 14 ás 15 horas. Informações com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 2 — Telefone 43-9480. (7817) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — No melhor trecho da rua Barata Ribeiro (Posto 2) Novo, não habitado, entrega em 2a dias! 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Financiamento de Cr$ 45.000,00. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s. 2. Tel. 43—5469 (11508) 700

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenette desde Cr$ 132.000,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703 Tels.: 22—2483 e 42—9506. (6736) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (31744) 700

COPACABANA — Em edificio de otima construção, acabamento de luxo, situado na rua Viveiros de Castro, vendo excelentes e confortaveis, apartamentos alugados sem contrato, para entrega em 90 dias, com 3 quartos, 2 salas, otima varanda, banheiro completo, ampla cozinha e acomodações para criada e de quarto, sala e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ .... 135.000,00. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (10165) 700

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 430.000,00 á rua Saint Romain, otimo terreno de 24x47, pronto para construir — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 650.000,00 luxuoso apartamento em final de construção, com vestibulo, grande living, sala de jantar, bar, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo um em côr, copa, cozinha, jardim de inverno, quarto e W.C. para empregada, garage — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 135.000,00 á rua Paula Freitas, apartamento em construção, com sala, quarto, banheiro completo, kitchnette, varanda. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia 104 5.º. (31200) 700

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, lado da sombra, proximo ao Cine-Metro, um ótimo terreno com 500 m2., proprio para incorporação. Aceita-se metade do pagamento em apartamentos. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10164) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — ótimo apartamento, terreo bastante elevado da rua e para entrega imediata, constando de: 1 grande sala, 2 amplos quartos, armarios embutidos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependencias de empregado. Preço: Cr$ 300.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — Posto 4 — Magnifico apartamento para pronta entrega, de frente, constando de: hall de entrada, 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. Preço: Cr$.... 700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41703) 700

RUA FERNANDO MENDES — Apartamento no 2.º pavimento, em Edificio de luxo, junto á praia, com as seguintes peças: Hall, grande living 3,65 x 4,00, varanda com 3 x 3,05, 3 bons quartos, grande terraço, banheiro, cozinha e dependencias de criados. Para entrega breve. Preço: Cr$ 390.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone ... 42-1314. (10160) 700

RUA CARVALHO MENDONÇA 12 — Vende-se para entrega imediata, o apartamento 501, todo mobilado, com hall, living-room, 2 quartos, terraços, quarto de empregada e dependencias. Preço: Cr$ 290.000,00 tendo pequeno financiamento. Pode ser visitado diariamente das 9 ás 10 horas ou das 16 ás 17 horas. (10130) 700

AV. COPACABANA — Vendo apartamento de sala, dois quartos e dependencias completas em 10.º and. de edificio em término de construção. Preço Cr$ 240.000,00 — Com parte financiada — Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º s/ 503. Tel. 23-3045.

AV. ATLANTICA — Vendo magnifico apartamento com 3 quartos, etc. em predio de grande luxo. Este predio tem refrigeração propria. Preço Cr$ 520.000,00 — Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º s/ 503. Tel. 23-3045. (10110) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vendemos otimo apartamento de frente, andar alto, descortinando linda vista para o mar, com luz direta em todas as peças, entrega imediata, tendo sala, 2 quartos, amplo banheiro, copa-cozinha, dependencias completas de empregada, e grande varanda de 13 x 2. Preço de ocasião: Cr$ 295.000,00 financiamento de Cr$ 152.100,00. Tratar com a vendedora exclusiva Imobiliaria Comprolar Ltda. Av. Erasmo Braga, 227, 7º Tel. 22-9327 e 42-5259. (12195) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas, (47 m.q.), grande varanda (17 m.q.), 3 quartos (63 m.q.), armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em dezembro. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos, 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, de frente, entrega em 90 dias. A partir de Cr$ 180.000,00, com 50% financiados a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos de fundos voltados para o nascente, com 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. criados, para entrega imediata. Posto 5. — Preço Cr$ 380.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos á Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, área superior á 100 m.q., já construida. Preço Cr$ 1.000.000,00; podemos aceitar contra-oferta e podemos facilitar 50% em 3 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, otima loja, na base de Cr$ ..... 7.000,00 por m.q., com financiamento de 50% aproximadamente, situada no lado da sombra. Todos os detalhes e autorisações para visitas pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (12212) 700

COPACABANA — Vendemos em final de construção, andar alto, apartamento com 2 quartos 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 210.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (12208) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto, de frente á rua Gomes Carneiro, 149, 6.º andar, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro em côr, cozinha, etc. Preço 290 mil cruzeiros com parte financiada. Direto com o proprietario — Tel. 42-6769. (10233) 700

COPACABANA — 130 mil cruzeiros. Vendemos apartamento terreo de frente, alugado sem contrato, com 1 sala, 1 quarto grande, banheiro, rouparia e cozinha. Com financiamento. Ver planta e detalhes na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. á rua da Quitanda, 47, 1.º andar, sala 5. Tel. 43-8779. (12226) 700

COPACABANA — Vendo apart. pronta entrega, frente, 3 quartos, sala, banheiro, dep. completas — Cr$ 390.000,00. Fin. Cr$ 205.000,00 — Tel. 22-6658. (12233) 700

COPACABANA — Vendo, apart., pronta entrega. Ed. Majestic, 2 quartos, sala, banheiro em cor, dep. completas — Cr$ 265.000,00. Fin. Cr$ 70.000,00. Tel. 22-6658. (12236) 700

COPACABANA — Apartamento, quase pronto, com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, garage, quarto e W.C de empregada. Preço Cr$ 270.000,00, tendo Cr$ 71.000,00 financiado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (12209) 700

VENDE-SE apartamento em Copacabana, para entrega imediata, com living, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencias de empregada com direito á garage — Cr$ 600.000,00. Tratar pelo telefone 42-6177. (10131) 700

COPACABANA — Para os segurados do I.A.P.C. Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, por 150 mil cruzeiros. Incorporação: telefone — 43-9237. (10206) 700

COPACABANA — Vendo a 30 metros da Av. Copacabana em edificio luxuoso, 1 por andar, apart. para entrega em 30 dias, com duas otimas varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (12183) 700

COPACABANA — Vendo ou alugo apartamentos — Mme. DINORAH — Tel. 47-0862. (12258) 700

COPACABANA — Vendo em construção, apart. 30 metros da praia, no Posto 4, apart. com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, W. C. e 2 quartos de empregadas e garage. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12185) 700

COPACABANA — Compro apart. pronto com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12191) 700

VENDO apartamento novo, com habite-se, uma sala, entrada, 2 quartos, varanda, cozinha, quarto de empregada, etc. no Edificio Majestic á rua Gomes Carneiro n. 149, Copacabana, apart. 1204. Preço á vista Cr$ 255.000,00. Pode ser visto com o Sr. MACEDO encarregado do predio. (10153) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 1 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do Lar Brasileiro — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Fone 22-6128. (12184) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Prado Junior, antiga rua Goulart, casa antiga com terreno de 8,40 x 32, por Cr$ 320.000,00. Tel. 42-6797 — GONZAGA, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

COPACABANA — Vendo amplo apartamento, pronto, á rua Domingos Ferreira, 168, posto 4. Preço Cr$ 450.000,00. Tel. 42-6797. — GONZAGA, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (12180) 700

COPACABANA. Vendem-se apartamentos em inicio de construção, com sala, 2 quartos e 2 salas e 2 quartos e todas dependencias, aparts. de frente, por Cr$ 240.000,00 e Cr$ 260.000,00, grande financiamento — Mexico, 164, 11.º, sala 111. (10192) 700

COPACABANA. Vendem-se apartamentos construidos e em final de construção, desde Cr$ 550.000,00 a Cr$ 600.000,00 — Mexico, 164, 11.º, sala 111. (10190) 700

COPACABANA — Magnifico apartamento, ainda não habitado, para entrega imediata, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, etc. — Cr$ 530.000,00. Tel. 42-6724, Sr. MACEDO — parte da manhã. (10120) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 — Sa'a 505. (10181) 900

Praia do Flamengo — Vinte e cinco metros de frente, luxuoso apartamento ocupando todo o 12º pavimento, vendo, ou permuto por casa residencial nas Laranjeiras. O apartamento consta de (hall saleta, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Entrega dentro de 15 dias. Tratar Av. Rio Branco, 108, 8º andar. Sala 907. Fone 42-1666. (12202) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com grande living, varanda, saleta, 3 amplos quartos, copa-cozinha, quarto, etc. empregadas. Rua Senador Vergueiro; centro de terreno; linda vista sobre Flamengo e Botafogo. Só serve para familia de alto tratamento. Trata-se Edificio Odeon, sala 902, nos dias uteis. (12158) 900

FLAMENGO — Vende-se na Avenida Oswaldo Cruz 103 o apartamento 702 acabado de construir com hall, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias e garage. Tratar no local com o sr. GOMES ou SOSSO. (10231) 900

FLAMENGO — Espolio de Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvina de Lamare Neri — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel venderá em leilão amanhã quarta-feira, 28 de maio de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo, o solido predio da rua Carvalho Monteiro, 89 dividindo-se em acomodações para moradia e edificado em terreno de 8,15 de frente por 48,00 extensão. Mais informes pelo telefone 22-3111. (12252) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção e acabamento de luxo, proximo da praia, vendo para pronta entrega, otimos apartamentos em andar alto, com linda vista para o mar, com otima saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 otimos quartos, banheiro completo em côr, ampla cozinha, garage e acomodações para criada, com grande financiamento. Tratar com o Snr. GOMES — Telefone 38-0291. (10172) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de construção de primeira a terminar breve, de 2 apartamentos por andar, vendo excelentes apartamentos de frente, com saleta 2 salões com otima varanda envidraçada, 4 quartos com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para criados; e de fundos, com saleta, 2 salões otima varanda envidraçada, 3 quartos com armarios, banheiro de luxo, copa cozinha, 2 quartos e banheiro para criados. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10166) 900

Gávea

GAVEA — Vendo pronto para habitar apartamento com living, saleta, quarto, jardim de inverno e kitchnette. Tratar na rua Mexico, 11, sala 1301. Fone 22-3023, depois das 16 horas. (12170) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se magnifico terreno de 10x32, antiga Fabrica Corcovado, com construção ao lado, por Cr$ 160.000,00 e facilidade de pagamento — Mexico, 164, 11.º, sala 111. (10191) 1001

GAVEA — Vendo á rua Maria Angelica, bem localizada, terreno com 20,35 de frente, proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12182) 1001

JARDIM BOTANICO — Praça Pio XI — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno, com frentes tambem para a rua Benjamin Batista, situados entre luxuosas residencias. Tratar com RUBENS pelo telefone 42-1314. (10157) 1001

VENDE-SE casa, construção moderna, 4 quartos, garage e dependencias de empregada separadas. Ver á rua Bogari n. 92, das 14 ás 17 horas. (10193) 1001

GAVEA — Em otima rua, lugar muito socegado e alto, descortinando linda vista, proximo ao Joquei Clube, vendo uma excelente e luxuosa residencia, em centro de terreno, propria para familia de fino tratamento, com varandas, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, varias acomodações para criados, grande área com piscina, orquidário e fontes naturais de água, garage para 2 carros. Preço Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10168) 1001

Glória

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas prontas para serem ocupadas proprias para Bancos Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro Rua da Quitanda 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (5710) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada a rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. — Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Tratar diretamente a rua da Quitanda 74 — 3.º com os proprietarios (6709) 1100

GLORIA — Apartamentos. Vendemos com 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ ..... 160.000,00 com bom financiamento á rua Candido Mendes. Construção adiantada. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (12213) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo bem localizado terreno de 19,70 de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Fone 22-6128. (12193) 1200

GRAJAU — Vendemos bons apartamentos em construção, constando de: sala, varanda, 1 — 2 e 3 dormitorios e depdendencias completas para empregada. Preços a começar de Cr$ 62.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7041)

GRAJAU — Vendemos apartamentos em final de construção constando de: saleta, sala, varanda 2 dormitorios e outras dependencias. Preços a começar de Cr$ 95.000,00 com uma parte financiada pela Caixa Economica. Detalhes na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 (Fone 43-7041) (6760) 1200

PREDIO — GRAJAU' — Vende-se ótimo de 2 pavimentos garage, jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: Cr$ 370.000,00 — Tratar com o corretor sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (10147) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se a partir de Cr$ 265.000,00, proximo ao Jardim de Allah, otimos apartamentos em construção adiantada, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque, garage. Financiado — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (34001) 1300

IPANEMA — Em rua socegada, proximo ao ponto final dos onibus, vendo otima e confortavel residencia de 2 pavimentos, construção de primeira e acabamento de luxo, com linda varanda coberta, 2 salas, saleta, escritorio, lavatorio, escada de marmore, 3 otimos quartos com linda varanda, banh. completo em cor, ampla cozinha, com armarios, 2 quartos de empregada e duas garages. Tratar com o Sr. GOMES — Telefone 38-0291. (10174) 1300

PALACETE — Vende-se grande e magnifico palacete na Av. Vieira Souto, para pronta entrega. Tel 27-3045 ou 27-1818 — Sr. LIMA LEAL (13267) 1300

RUA PAUL REDFERN — Magnifica residencia completamente mobilada, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande living, 3 salões, sala de jantar, garage para 2 carros, apartamento para motorista e quarto para empregados. Somente por 1 ano. Aluguel: Cr$ 10.000,00 — Cartas com amplas referencias para 10159 na portaria deste jornal. (10159) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras n.º 285 composto de duas salas, 4 quartos, 2 banheiros cozinha, varanda, quarto e W. C empregada, area serviço. Preço Cr$ 440.000,00 tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados em 10 prestações. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 das 12 as 15 horas (8630) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos, vendo 2 em andar terreo com linda vista composto de ampla sala 3 quartos e mais dependencias tendo grande área. Preço de rara ocasião, 250 e 260 mil cruzeiros. Tem parte financiada. Ver á rua Itaberá n. 62 e tratar a Avenida Graça Aranha n. 416, sala 821 Tel. 42-5538 com JOÃO AMARAL. (11624) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 10x41. Trata-se á Av. Rio Branco 277, sala 1110, "EXPAN LTDA." (10201) 1400

VENDE-SE terrenos planos foro remido preços modicos, no Cosme Velho. Tel. 25-4214 e 22-2426 (7565) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 120.000,00 — Terreno em aclive de 20x120. Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A, 5.º — sala 503. (10112) 1400

Leblon

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se prontos para habitar, com quarto, kitchinet, banheiro completo. Entrada inicial: 20 a 25.000 mil cruzeiros. Avenida Bartolomeu Mitre, 151. Tratar na S. A. Farrulla, rua da Alfandega, 108, 1º andar. (10140) 1500

LEBLON — Vendo apartamento novo com 3 quartos de 12m2, living, saleta, banheiro completo etc. Preço: 280.000 cruzeiros sendo parte financiada, entrega-se desocupada. Tratar na rua México 11, sala 1301 depois das 16 horas. (11516) 1500

LEBLON — Vendo edificio novo de 3 pavimentos com 6 confortaveis apartamentos de 2 salas, 3 quartos, etc. todo ou desmembrado. Total Cr$ 1.600.000,00 — Mme. DINORAH — 47-0862. (12260) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, aparts. com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (12190) 1600

LEME — APARTAMENTO — Vende-se, entrega imediata. Sala subdividida por arco, dois amplos quartos, banheiro social em côr, cozinha, dependencias de empregadas, boa varanda. Andar alto. Avenida Atlantica (frente para Gustavo Sampaio) Preço: Cr$ 320.000,00. Telefonar 37-2846 marcando hora para visitar. (1600)

LEME — Vendemos em edificio no final de construção á rua Gustavo Sampaio, 182, ocupando toda a frente, os apartamentos 301 e 601 com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, etc. tendo garage de aluguel. Preços 365 e 385 mil cruzeiros com bom financiamento — IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA. — Rua da Quitanda, 47, 1.º andar, sala 5. 43-8779. (12224) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes — Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12x28, jardim, quintal, três quartos, 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa do Ouvidor n. 17, 5º andar. Sala 501 — Antonio José Cepeda. (10148) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos lote de 12x31 em rua nova e a 40 metros da futura Avenida Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura. Preço Cr$ ...... 220.000,00. Imobiliária Amapá. Largo da Carioca, 5-8º — Sala 803. Tel. 42-8530. (13246) 2001

Santa Teresa

CASA — Vende-se em centro de terreno 11x63, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e despensa, descortinando linda vista sobre a cidade. Pode ser vista a qualquer hora (está em obras) á rua Miguel Rezende, 548, Paula Matos. Tratar com o proprietário Av. Rodrigues Alves, 777, das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (12167) 2100

S. Cristovão

JACARE' — Terreno — Vendemos grande área industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00, com todas as despesas por conta do comprador. Entrega livre e desembaraçada. Situada á rua Viuva Claudio. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (12214) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo proximo á praça da Bandeira um otimo galpão de esquina com 537 m2, e benfeitorias, proprio para deposito ou industria. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (10171) 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE solido predio á rua S. Francisco Xavier, 760, com dois quartos, duas salas, varanda, quintal, quarto para empregada e demais dependencias. Ver diariamente. Entrega-se desocupado. (12145) 2300

Tijuca

SAENZ PENA — Vendo luxuoso apartamento para entrega imediata, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 340.000,00 — Com grande facilidade de pagamento. Mais detalhes com W. MOREIRA, Rua Miguel Couto 27-A — 5.º s/ 503. Tel. 23-3045.

TIJUCA — Rua Carlos de Laet — Vendo luxuosos apartamentos prontos, com varanda, sala e dois quartos, banheiro e dependencias completas — Preço Cr$ ...... 200.000,00 — Com grande facilidade de pagamento — Mais detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º s/ 503. Tel. 23-3045. (10111) 2500

TIJUCA — Terreno — Vendemos á Rua Rocha Miranda, junto e depois do n. 119, com 890 m. q. Preço Cr$ 60.000,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506. (12215) 2500

TIJUCA — Casa com dois quartos, duas salas, cozinha, área, etc., á RUA PINTO GUEDES n. 67 Casa V, será vendida AMANHÃ ás 16 horas, no local, pelo leiloeiro Euclydes. Inf tel. 22-1499 (12237) 2500

TIJUCA — Vendo uma excelente e confortavel residencia em centro de otimo terreno 21 m x 50 m, proxima do Metro-Tijuca, construção recente acabamento de luxo, propria para familia de trato, com 2 salões, sala de almoço, escritorio com linda varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para criados e garage. Facilito o pagamento. — Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (10170) 2500

TIJUCA — Vendo na Estrada Velha da Tijuca, em lugar alto e muito sossegado uma grande area de 8.400 m2, com três otimos predios e várias nascentes dágua, proprio para hospital, casa de saude ou colégio. Tratar com o sr. Gomes Tel. 38-0291 (10163) 2500

VENDE-SE magnifica residencia na Tijuca, proximo á Praça Saenz Pena. Tel. 28-5133. (10162) 2500

Urca

URCA — Entrega predio no ato da escritura definitiva. Vende-se uma otima propriedade com quatro quartos, demais acomodações á rua Candido Gafrée n. 134 terreno de 12,00 x 20,00. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar S Boselli á rua da Quitanda 87 1.º andar. (10117) 2600

URCA — A' Avenida Portugal, luxuosa residencia em terreno de 13,00 x 42,00, constando de: 1º pavt.: hall em marmore, 2 amplas salas, copa, cozinha, 1 quarto com banheiro completo, garage para 2 carros, 2 quartos de empregados e garage; 2º pavt.: 3 quartos, sendo um duplo e com mais um vestiário, 2 varandas banheiro completo em côr. Preço: Cr$..... 1.250.000,00 com 50% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (41704) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Luiz Barbosa, 82-90 e 92 — Tres magnificos predios em terreno de 52x65, juntos ou separadamente serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde (11074) 2700

Subúrbios da Central

MADUREIRA — Vaz Lobo — Vendem-se o predio e avenida com 7 casas, á rua Bezerra de Menezes ns. 227 e 227 fundos, em leilão pelo Palladio, dia 28 de maio de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (J 14021) 2800

TERRENO — Vendo magnifico terreno com 660,00 metros quadrados no melhor local da rua 24 de Maio pronto para construir. Rua em principios de asfaltamento. Diretamente com o proprietario pelo telefone 48-4511 das 12 ás 13 e depois das 18,30. (10234) 2800

Meier

550.000,00 — Vende-se casa confortavel com 2 pavimentos medindo o terreno 25 x 30. Sito á rua José Verissimo, esquina Afonso Arinos 5, facilita-se o pagamento, tratar no local ou á rua do Ouvidor, 69-A, sala 21, das 15 ás 17 horas. Telefone 43-1759. (J 14348) 3100

MEIER — Casas em prestações, vendo de otima construção, no mais lindo recanto do Meier. Tenho de diversos tipos e tamanhos sendo todas em centro de terreno e tendo entrada para auto e bom quintal. Tenho casas de 1 e 2 pavimentos. Preços de 150 á 300 mil cruzeiros. Mais informações e visitas com João Amaral á Av. Graça Aranha 416 sala 821 e pelo tel. 49-0334. Condições 30% de entrada e o restante em 15 anos. (11625) 3100

ESTAÇAO do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 570-570-A — Este predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no auto de inventario de ANTONIO LEME. (4826) 3100

PREDIO NOVO — MEIER — Vende-se lindo isolado, portão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno — Preço: Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor. 17-5º andar — Sala 501. (10146) 3100

VENDE-SE predio vazio com 2 quartos, 2 salas, etc. á rua Coronel Cota, 51 — Meyer; ver das 15 horas em diante; aceita-se oferta. (10136) 3100

Sub. da Leopoldina

ESTAÇAO PEDRO ERNESTO (Ex-Olaria) — Rua Luiz Camara 349. Este bom predio para residencia será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 4 de Junho as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos no inventario de DOURIVAL MONYEIRO DA SILVA. (14373) 3200

BONSUCESSO — Vendo solido predio de magnifica construção novo não habitado, constando de 2 lojas de 60 mts.2. cada uma e 2 otimos apartamentos em cima situação previlegiada a Av. dos Democraticos. Base Cr$ 650.000,00 — Facilita-se parte. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43-5469. (11511) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Cordovil — Vende-se 2 lotes, planos, 16 x 60, á rua Aragão Gesteira, baratissimos. Informações com o sr. Moacyr a rua Quitanda 81 — 1.º tel. 43-2121 — das 9 ás 11 e das 16 ás 17. (13036) 3200

Predio por Cr$ 100.000,00 — Construido em terreno de 20x25, perto da estação da Penha; tem 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Fica a poucos metros da rua Nicaragua. Travessa Ouvidor, 17-5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (10145) 3200

CASA VAZIA — Vende-se nova, de concreto, tipo apartamento, com varanda, 3 dormitorios, sendo 2 no andar superior, sala de jantar, banheiro com chuveiro eletrico Rei, copa ou saleta de almoço e cozinha. Em terreno de 6x20 ms. Preço Cr$ 170.000,00, podendo ser 40% a longo prazo — Tabela Price — Rua Jequiriçá, 136 — Penha — Rio de Janeiro. (10226) 3200

Niteroi

ICARAI — Pequenos apartamentos com financiamento de 40%, sendo uma pequena entrada, um bom quarto, banheiro, balcão, inicio de construção, á rua Joaquim Tavora 200, onde se trata. (10212) 3300

NITEROI — Vende-se ou permuta-se por apartamento na Zona Sul do Rio, otima residencia em Niteroi, na Rua Noronha Torrezão n. 250 a 5 minutos das barcas de bonde com onibus e bonde a porta. Em centro de terreno com 25 x 80, tendo uma otima garage. Grande varanda de ceramica São Caetano duas otimas salas envidraçadas estilo Americano, porta de aço trabalhada com vidros bisautes; três otimos quartos com grades de ferro e armarios embutidos; Copa com armarios embutidos. Banheiro completo. Otima cozinha com armario embutido. Externamente: um apartamento com dois quartos com armarios embutidos. Quarto, banheiro, W. C. de empregadas. Entrega vasia imediatamente. Podendo ser vista a qualquer hora. Telefone .. 4.315. (11526) 3300

ICARAI — Vendo apartamento, pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, box completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados, Instituto e mais Cr$ 90.000,00 á vista. Tratar PIERRE, 11 ás 12, Ouvidor, 160, 1.º. — Tel. 43-6240. (12153) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Espólio, leilão judicial. Terreno e bemfeitorias, medindo 12 m x 59 m por um lado e 54 m por outro, sito á Estrada da Porteira n. 360, será vendido em leilão HOJE, ás 15 horas, pelo leiloeiro Euclydes, em seu salão de vendas á RUA DA ASSEMBLÉIA, 10, 1º andar. Inf. tel. 22-1499. (3400)

ILHA DO GOVERNADOR — Otimo lote de terreno med. 38,00 por 30,00, podendo ser desmembrado em 3 lotes, sito á rua Magno Martins, em frente ao n. 262, será vendido em leilão, sexta-feira, 30 de maio de 1947, ás 15 horas, no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES á rua Chile, 29. (12254) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo na Praça da Liberdade uma luxuosa e excelente casa otimamente situada em centro de terreno de 3.758 m2. com magnifico jardim propria para familia de fino trato ou embaixada tendo no 1.º pavimento grande varanda, 3 salas, living-room, escritorio, jardim de inverno, despensa, copa, cozinha e banheiro completo e no 2.º pavimento 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia otima varanda e grande terraço com entrada independente: há casas para criados e duas garages. Preço: 2 milhões de cruzeiros, com facilidade de pagamento. Plantas e demais detalhes com SNR. GOMES — Tel. 38-0291. (10173) 3500

Fazendas e Sitios

SACRA FAMILIA — Vendo perto da estação, terreno todo plano 20 x 80 por Cr$ 20.000,00 e um lote com casa e benfeitorias 50 x 80 por Cr$ 75.000,00 Tratar com o proprietario Av. Presidente Vargas 503 sala 802. Tel. 43-6520 das 9 ás 11 horas ou depois das 17,30. (12151) 3700

SITIO E CASA DE CAMPO

Com pagamento pela Tabela Price ou permuta — Nas proximidades de Areal (Estado do Rio), na Fazenda da Posse, na Estrada União Industria, belissima situação, clima agradavel e saluberrimo, vende-se uma magnifica casa de campo nova, recentemente construida, com 2 alqueires de terra, plantações, pomar, horta, agua abundante, luz eletrica, etc. por Cr$ 800.000,00 (facilita-se grandemente o pagamento pela Tabela Price acomodando interesses ou permuta-se por apartamento casa ou terreno no Rio de Janeiro). — Informações pelo telefone: 43-4885. (10218) 3700

LOTES — Sitio e chacaras. Vende-se no k. 54, tendo um com armazem á margem da E. Rio-São Paulo no k. 54; outros formados, em Mendes, Pirai, e terrenos para lavoura e loteamento. VASCONCELOS — Uruguaiana, 98, 3º andar. (10125) 3700

OTIMO TERRENO

Vende-se um em Vicente de Carvalho, 5 minutos da estação da Penha, em ponto central e todo habitado, com 20 metros de frente por 50 e tantos de fundos. Tratar com o Tabelião Lino Moreira, á rua do Rosario 134. (9713) 91

LOJA — COPACABANA

SOUZA LIMA, 410

Com "habite-se". Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 — Sob. — Fone: 43-8169. (91)

PALACETE NO LEBLON

Vendo um novo de luxo, com 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos para empregadas, dispensa, copa, cozinha, jardim, quintal, garage, construido em centro de terreno de 10 x 38,80. Facilita-se o pagamento — Fone: 25-7653. (10152) 91

CASA EM VASSOURAS

Na estrada que liga Mendes a Vassouras, vende-se casa recem-construida, com 2 quartos amplos, grande sala, varanda, lareira, cozinha, quarto de banho completo, em centro de terreno todo plantado, com luz eletrica, onibus á porta, e telefone: Tratar com o Sr. Costa — Fone: 42-9682. (12166) 91

LOJA — COPACABANA
Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43 sób. Fone 43-8169 (91)

COMPRA-SE ou ALUGA-SE

Apartamento na zona sul, de preferência em andar baixo com dois quartos, sala e demais dependencias. Tratar pelo telefone 28-0451. (9668) 91

IPANEMA

TERRENO NA LAGOA
CR$ 150 000,00

Vendo terreno sito á rua Sacopan de 12 x 40 com testa sobre a Lagoa Rodrigues de Freitas distante 500 metros do ônibus.

Informações com Dr. ARY de 16 ás 18 horas. Telefone 42-1708. (91)

LEBLON — TERRENO

Vende-se esplendido lote de esquina, situado a Rua Rita Ludolf com Campos de Carvalho, medindo 12 x 23,00 proprio para construção de residência de luxo ou edificio de apartamentos Informações com o Snr. Bonoso á Praça Floriano 31/39, 2.º andar — Cia. Predial — Tel. 22-7690.

CORRETAGEM DE IMOVEIS

ADVOCACIA

Helvecio de Gusmão — Paula Chaves — Rua do Rosario, n.º 74 — 1.º and. — Sala 2. (12219) 91

BOTAFOGO

Vende-se magnifico predio 2 pavimentos 3 quartos 3 salas 3 banheiros, otima varanda entrada, garage, quarto empregados mas dependencias, otima construção. Preço Cr$ 550.000,00 — Trata-se com o proprietario fone: 26-4549. (7706) 91

LEILÃO JUDICIAL
Rua Carvalho Monteiro n.º 39

O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civil, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 28 de Maio, de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, o solido predio residencial, edificado em terreno de 8,45 de frente por 48,00 de extensão, e dividido em otimas acomodações para familia. Mais informes: 22-3111. (12246) 91

Engenho de Dentro

VENDO — casas em final de construção com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e quintal. Preço: 140 mil cruzeiros com 70% financiados. Planta e mais informações no escritório.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404
Telefone 22-6128
(12194) 91

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO COM FINANCIAMENTO:

em COPACABANA (Rua Miguel Lemos, 78):
3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e instalações para empregada; — PREÇO: a partir de Cr$ 285.000,00; já foi construido a 7.º lage;

em SANTA TERESA (Rua Monte Alegre, 172):
quartos, saleta, banheiro, cozinha e garage; PREÇO: a partir de Cr$ 146.000,00; a construção está em fase de acabamento.

INFORMAÇÕES: Avenida ERASMO BRAGA, 255 (antigo 28), sobreloja, sala 201, tel. 42-5069. (34461)

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana.
SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLÊNDIDA LOJA E SUB SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO.

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
Á RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169
(91)

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
A RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169.

Apartamentos - Laranjeiras

Vendem-se 4 excelentes apartamentos situados á rua General Glicério 400, com 3 dormitórios, sala, living-room, hall e demais dependências. Tratar á Avenida Rio Branco n. 257, 8º andar, sala 801, com o Sr. Xavier. (5971) 91

CASA DE LUXO
-- Laranjeiras --

VENDO CONFORTAVEL RESIDÊNCIA DE DOIS PAVIMENTOS Á RUA MARQUÊS DE PINEDO. EM CENTRO DE TERRENO DE 17,50 x 44,70, c/VARANDAS, 4 SALAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS P/EMPREGADAS, GARAGE, JARDIM E QUINTAL. INF. NO ESCRITÓRIO DE PÉRICLES DUTRA — AV. NILO PEÇANHA, 155, S/513 — TLS.: 22-2430 E 22-5911. (91)

Edificio Rio Paraná

ENTREGA IMEDIATA

Localização: entre as ruas Visconde de Inhauma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas, com financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Pirai S.A., á rua Visconde de Inhauma n. 111, das 9 ás 17 horas. (12196) 91

CHISPA de FOGO

TEATRO FENIX

Emp. V. R. CASTRO

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS
MILTON RODRIGUES apresenta
BALLET DA JUVENTUDE

Direção artística:
IGOR SCHWEZOFF

Direção musical:
FRANCISCO MIGNONE

ENCERRA-SE AMANHÃ A VENDA DAS RÉCITAS DE ASSINATURAS, NOTURNAS E VESPERAIS.
PEDE-E AOS ASSINANTES PROCURAREM OS BILHETES RESERVADOS NA BILHETERIA DO TEATRO ATE' QUINTA-FEIRA PRÓXIMA.

Preços de Assinatura Noturna — Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 1.350,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 270,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 210,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 1.050,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 120,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 600,00 — Sêlo (10 %) à parte. — Preços de Assinatura Vesperal — Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 90,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 450,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 60,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 300,00 — Sêlo (10 %) à parte.

1.ª RÉCITA DE GALA DE ASSINATURA 2ª-feira, 2, às 21 hs.
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA: 4.ª-feira, 4, às 16 hs.

ULTIMOS DIAS!!!

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura D. F.

QUINTA-FEIRA, 29 — AS 21 HORAS.
RECITAL DE APRESENTAÇÃO
DA CELEBRE CANTORA

ERNA SACK

Já se acham á venda os ingressos para o 2.º Recital do terça-feira 3, ás 21 horas

DIA 4 FRENESI

ULTIMOS DIAS

HOJE: Sessão às 21 horas
5.ª-FEIRA: Vesp. às 16 horas
RIO PUBLIC

ESTOFADOR

J. Ferreira, atende-se a domicilio Telefone 26-2580. (13300)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

Auxílio para Europa

Diretamente dos nossos depósitos na Europa mandamos em 4 semanas pacotes de viveres de 1.ª qualidade para os seus parentes e amigos L. FERREIRA — Av. Nilo Peçanha n. 12, 10.º sala 1024 das 9 ás 19 horas (36579)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. Encarega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. Atende-se a domicilio. TEL. 23-4803 BARBOSA.

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43-1865. (1712)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A 4.º and. Sala 43. (6407)

COGNAC GIN GENEVER

Cognac "Gautier" original francês, três estrelas, garrafa Cr$ 80,00 — Gin "Huistkamp" original holandês garrafa Cr$ 60,00. — Genever garrafa Cr$ 75,00. Vende-se Av. Rio Branco 9, sala 333. Telefone 23-6133 (6617)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

CAFE' — CHA' — ARROZ — CACAU — CHOCOLATE
VALEM MAIS NA EUROPA, QUE DINHEIRO!

CONTINUAMOS DESPACHANDO PELO COLIS POSTAUX DO RIO DE JANEIRO PARA: França, Portugal, Polonia, Espanha, Bélgica, Holanda, Suiça, Tchecoslovaquia, Inglaterra: **SACOS DE CAFE' CRU' DE 5, 10 e 20 kgs. e PACOTES MIXTOS**, contendo os produtos acima mencionados,
ASSEGURADOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Imp. Exp. **UNICOM** S. C. Ltda — ASSEMBLÉIA, 104 — S/914 — TEL.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

GELADEIRA "PHILCO"

1946 NOVA, SETE PÉS, DE LUXO, PARTICULAR VENDE POR PREÇO DO CUSTO CR$ 9.500,00.
FONE 23-1517
(10154)

Representações

DISTRIBUIÇÕES EM CONTA PROPRIA

Importante firma com sede em Pôrto Alefre e com viajantes no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, desejando ampliar seus negócios aceita representações e distribuições em conta própria para os dois Estados ou isoladamente, especialmente produtos farmacêuticos, perfumarias e utilidade essenciais. Amplas referências comerciais e bancárias. — Cartas por obséquio para C. O. Ehmann — Rua dos Andradas n. 1580, parte térrea — PÔRTO ALEGRE. (8601)

FAÇA O SEU WEEK-END

no "Parque Hotel Monte Alegre". Parada das Pedras Ruivas. Entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. Informações: Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pavimento — Tel. 22-7666.

O LUXUOSISSIMO TRANSATLANTICO ITALIANO

"VULCANIA"

reiniciará á 8 de Agosto vindouro suas viagens regulares entre a Itália e América do Sul.

Reservem suas passagens imediatamente e tratem seus documentos de embarque na

Agência de Viagens e Excursões

CUPELLO

AV. RIO BRANCO, 31

TEL.: 23-0056

AMPARO Á FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 46.912.541,20.
As suas reservas técnicas são de Cr$ 24.757.422,10.

As pensões pagas em 1946 foram de Cr$ 1.100.454,30.

As bonificações concedidas ás pensionistas em 1946 foram Cr$ 269.825,00.

O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários publicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de asociações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

MUSICA

DESPEDIDA DO MAESTRO KLEIBER

Com seus concêrtos de sábado e domingo à tarde, no Municipal, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, despediu-se do nosso público o grande regente Erich Kleiber, que novamente nos mostrou como pode obter extraordinário rendimento artístico dos conjuntos orquestrais. Sei por experiência que uma espécie de sensação de angustia tolhe a mente do ouvinte, quando colocado diante de uma nova obra que, por falhas técnicas ou negligência dos intérpretes, não se desvenda integralmente. O primeiro movimento do espírito do ouvinte é então atribuir a si próprio, à sua restrita capacidade de fixar a atenção auditiva, e não à massa de homens que compenetradamente sopra em seus instrumentos e atrita os arcos sôbre as cordas, sob a chefia de outro homem que lhe coordena os gestos — a responsabilidade de não estar entendendo direito o sentido da mensagem musical. E entretanto o defeito, quando nos assalta esse sentimento levemente angustioso de não chegarmos a compreender, com clareza, a música sinfônica que nos querem comunicar, via de regra cabe mesmo à orquestra, se se trata de ouvintes já iniciados. A imagem de um rato que percorre todo um pavimento sem ter a mínima noção da sua arquitetura, serve para caracterizar os músicos que, sob uma regência menos capaz, caminham de um extremo a outro da partitura sem estabelecer a sua unidade, sem portanto imprimir vida sonora ao organismos musical, cujas células se acham distribuidas pelas múltiplas partes da orquestra. Está claro que quando assim sucede o público também não fará a mínima idéia da forma da obra, tocado apenas por certas melodias e ritmos de fôrça mais imperiosa, ou por um final retumbante. Retira do que ouve uma sensação confusa e insatisfatória de beleza amorfa.

... dos mais notáveis representantes do nacionalismo musical contemporaneo, e que figura ao lado de Smetana no primeiro plano dos músicos da escola boêmia da Tcheco-Eslováquia, tem a seu crédito uma produção que se deveria incluir com frequência nos programas, diversamente do que ocorre. O seu Concêrto de violoncelo é uma obra tipica, inconfundivel, mesmo que não trouxesse a assinatura do autor, em virtude do seu ardente clima emocional, do seu estilo arrebatado e poético. Deu-nos da partitura uma versão primorosa o violoncelista Adolfo Odnoposoff, "virtuose" que atuou há pouco em dois recitais, para a "Cultura Artistica" e a "Sociedade Brasileira de Música de Camara". Esse intérprete possui musicalidade e técnica impecáveis, e uma sonoridade ampla, menos cantante e redonda do que, por exemplo, a de Schuster, porém mais viril. Ressaltou, no conjunto da execução, a mestria insuperável de Kleiber ao acompanhar o solista, estabelecendo, hierarquiçamente, dois planos distintos — a orquestra e o violoncelo, até nas passagens em que linhas melódicas da orquestra, aliás com inteira eficácia, se casavam ao instrumento solista, ou dialogavam com este. Foi de uma beleza rara, no "Adagio ma non troppo", o momento em que correram paralelas as vozes do solista e, alternadamente, dos instrumentinos, principalmente da flauta.

Kleiber regeu, a seguir, a Quarta Sinfonia de Tschaikowsky, conferindo à sua trama incisivo realce. Desde o tema que as trompas entoam ao início do primeiro movimento, ao segundo tema de serpentina feição, ao motivo de obsessiva ternura do "Andante in modo di canzone", ao magnifico "Scherzo", ao impetuoso Final onde se reflete o tema de caprichosa configuração ritmica do primeiro movimento — tudo constituiu uma lição de regência, um exemplo magistral de interpretação. No "Scherzo", enquanto tôdas as cordas coesas o executavam em brilhante "pizzicato", Kleiber permanecia imovel, sem um gesto, só a sua presença dominadora tornando-se o nucleo da execução, até que chegava o instante de acenar a entrada de um dos instrumentos de madeira. E no final, até os silêncios que entre- ...

... Sonatas e dos 5 Concertos para piano e orquestra de Beethoven, pelo consagrado pianista Wilhelm Backhaus. Estão pois em jogo, exclusivamente, conforme se verifica, nomes de primeira grandeza. A Associação Brasileira de Concêrtos acha-se instalada à rua México 508, sala 501. Dou com destaque a noticia, em vista das altas finalidades artisticas da nova entidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"La Traviata", no Municipal — Com o concurso do aplaudido soprano Nyiza Maria Drummond, sobe à cena hoje, no Municipal, às 21 horas, a ópera "La Traviata", de Verdi.

Um espetáculo coreográfico na Cultura Artística — Esta sociedade apresentará amanhã, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo a cargo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", da União das Operárias de Jesús.

Criado e dirigido pelo ilustre bailarino e coreógrafo Vaslav Veltchek, antigo diretor do Corpo de Baile da "Ópera Comique", de Paris, o referido conjunto já alcançou brilhante êxito em apresentações anteriores no Rio e noutras capitais, dando o valor artístico incontestável do seu trabalho em que se destacam as atuações dos primeiros bailarinos Yellê Bittencourt e Orlanda Saturnino.

Esse espetáculo que constitui o 208º sarau da Cultura, está sendo aguardado com justificado interêsse. O programa compõe-se de coreografias sôbre obras de Lully, Mozart, Beethoven, Chopin e Villa Lobos, de quem será apresentado o bailado "Uirapurú".

Trio Paranaense — Amanhã, ás 17 horas, realiza-se mais um concêrto da série oficial da Escola Nacional de Música, pelo Trio Paranaense, composto de Bianca Bianchi, Renée Devrainne e Charlotte Franck, que interpretará entre outras obras, o Trio n. 2 de Mozart, e o "Trio Brasileiro", de Lorenzo Fernandez. Como ocorre a todos os concêrtos oficiais, a entrada será franca.

Erna Sack no Municipal — Uma das notas interessantes do movimento musical do Rio, esta semana, será constituida pela apresentação no Teatro Municipal do soprano Erna Sack, que pela primeira vez aparecerá em pessoa ante publicos sul-americanos, sendo há vários anos conhecida como protagonista de vários filmes, e através de seus discos, tão apreciados pelos admiradores de seus malabarismos, que elevaram esta artista à fama de fenômeno vocal. A apresentação de Erna Sack está marcada para quinta-feira, à noite, com atraente programa, cujo número final será a famosa valsa de Strauss "Frulingstimmen" (Vozes da primavera), "pedra de toque" da "virtuosidade" dos sopranos "coloratura". Erna Sack dará no Rio dois únicos recitais, devendo seguir logo para Buenos Aires.

Sociedade Brasileira de Música de Camara — Depois de amanhã, às 21 horas, a S.B.M.C. realiza, no auditório da A.B.I., mais uma de suas audições, com o concurso do flautista Esteban Eitler. O programa é o seguinte:

I — Locatelli — Sonata para violino e piano. Hindemith — Sonata para violino e piano.

II — Beethoven — Trio para clarineta violoncelo e piano.

III — Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo. Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano.

Escola Nacional de Música — Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música as inscrições para o "Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação" da professora Vera Jannacopulos, cujas aulas terão inicio no dia 3 de junho próximo, no Salão "Leopoldo Miguéz", às 17 horas.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, quinta-feira, às 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Estudos Pedagógicos.

b) — Continuação da leitura à primeira vista de Coral n. 13 "Somente a ti, Senhor Jesús Cristo", de J. S. Bach — "Ave Maria" e "Canções de Cordialidade", de Villa Lobos.

RADIO

PROGRAMAS DOMINICAIS

Ecos do eclipse, fenômeno que deu às nossas emissoras oportunidade de realizar excelente reportagem, perpassaram ainda domingo pelo rádio, divulgando um aestação as cenas de terror que ocorreram entre o povo de Alagôas, Ceará, e em Pirapóra.

Na PRE-8, o programa "Papel Carbono", de Renato Murce, vem elegendo vários artistas. Entre outros, distinguiu simpaticamente o tenor Isidoro La Porta, brasileiro, descendente de italianos, que veio do Rio Grande do Sul para tentar a carreira artistica na capital. Esse jovem cantor La Porta possui uma voz de tenor de timbre incomum, e segue por enquanto uma profissão humilde, almejando pelo prosseguimento dos estudos e pelo ensejo de se dedicar definitivamente à música. Já tomou parte, no Sul, em representações liricas, e agora vê-se pela primeira vez aqui bafejado por um sucesso inicial. Que este lhe sirva de estimulo, abrindo-lhe ao mesmo tempo mais um lance da encosta a que aspira galgar.

Na Rádio Globo, outra uma mesa redonda, continuando em discussão o tema do ensino. A sessão desta vez decorreu tumultuosa, destacando-se a tese do orador que afirmou haver crise grave, continua, e não propriamente decadência do ensino secundário. Mas a fora êsse discurso que colocou com sutileza um problema de ordem teórica, houve muitas discussões estéreis, não se chegando a nenhum resultado prático. Será que tôdas as assembléias brasileiras degenerarão, fatalmente, para o terreno do palavrório? — F. Silveira.

— Em sua audição n. 440, as Ondas Musicais apresentarão a pianista Jeannette Herzog, que interpretará as seguintes peças: Schumann — Papillons, op. 2. Prokofieff — Preludio. Mignone — Lenda Sertaneja n. 6. Villa Lobos — Cantiga (das Bachianas Brasileiras n. 4). Poulenc — Pastourelles — Toccata. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente p elseamiSi multaneamente pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Livro de bolso; 18.45 — Estudio; 19.05 — Esporte no ar; 20.00 — Sociais; 20.05 — Dona Vida; 20.30 — Novela; 21.00 — Música Sublime; 21.35 — Grande teatro; 22.30 — Folhas soltas; 22.35 — Conversa em familia; 23.30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 13.00 — Ondas Musicais; 17.25 — Carnet Social; 17.30 — Home mPássaro; 17.45 — Programa de Estudio; 18.30 — Ana Maria; 19.15 — Arsene Lupin; 20.00 — Alvarenga e Ranchinho; 20.30 — Obrigado Doutor; 21.30 — Programa de Estudio; 22.00 — O Sombra; 22.30 — Renato Braga com regional; 23.00 — A Noite informa 23.30 — Vale a pena ouvir de novo 00.00 — Música Deliciosa; 00.30 — Rádio Reprise.

Rádio Tamoio: 18.10 — "Santa Isabel de Portugal" novela; 18.25 — Hora da saudade; 18.45 — Esportes em revista; 19.00 — Caipiradas Chica Boa; 20.00 — "Mulher Divina", novela; 20.30 — Coquetel musical; 21.00 — Blues e Boleros 21.30 — Recital de Carlos Galhardo; 22.00 — Salão Grenat.

COMPLETOU 80 ANOS A RAINHA MARY

Londres, 26 (F. P.) — Neste ensolarado dia de maio, toda Londres, presta hoje um significativa homenagem de reconhecimento à rainha Mary que festeja seu 80º aniversário. Depois de ter recebido em Balborough House, sua residencia pessoal, seu filho mais velho, o duque de Windsor, a Rainha - Mãe dirigiu-se para o Buckingham Palace, onde um almoço intimo reunirá cerca de trinta membros da familia real. O rei, a rainha e as duas princezas, que passavam o fim de semana no castelo de Windsor voltaram ao Buckingham Palace, especialmente por motivo deste aniversário. A princeza real e seus dois filhos por motivo da morte do conde de Harewood, não assistiram ao almoço.

Em todo o percurso do Malborough até Buckingham, a multidão aplaudiu entusiasticamente a Rainha-Mãe. Ouviam-se continuamente os gritos de "Feliz aniversário" e "Deus vos bemdiça". Muito tempo depois de sua chegada e durante todo o tempo do almoço, a multidão, aglomerada diante do Palacio, continuava a aclamar a rainha Mary, reclamando sua presença na varanda. As tres horas e meia, como a multidão continuasse a cantar "Happy birthday to you", a Rainha Mãe e a familia real aparecem na varanda para agradecer ao povo pelo amor dedicado — àquela, que no dizer de Smuts, — foi verdadeiramente "uma Mãe para o Commonwealth".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta, Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, de 25 de maio;

Boletim, da Associação Comercial, do dia 21 de maio;

Gazetta Economica, de março; editada em Florence, Italia.

TEATRO

A FESTA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRITICOS TEATRAIS

Marcada para segunda-feira próxima no Carlos Gomes. Entrega de prêmios aos vitoriosos de 1946. — Sugestão para o "Ballet da Juventude"

Segunda-feira próxima, ás 21 horas, o Carlos Gomes ficará sem um lugar vazio. Trata-se da maior festa teatral do ano: a entrega dos prêmios aos vitoriosos do ano que passou. Henriette Morineau, Rodolfo Mayer, Chianca de Garcia, Eros Gonçalves, Carlos Leite, Tamara Capeller, Francisco Mignone. E' pena que o "Ballet da Juventude" tenha marcado sua estréia para mesma noite. Ora como poderá um crítico assistir à sua festa quando o dever de seu ofício o obriga a comparecer á primeira do "Ballet da Juventude", que é o movimento mais sério de bailado feito até hoje no Brasil? Não haveria um meio do senhor Milton Rodrigues que é, ao lado do sr. Sensão Castelo Branco, o espírito infatigavel do "Ballet da Juventude" estrear o seu conjunto dirigido pelo admiravel Schwezoff a 9, por exemplo? Seria uma homenagem que os dançarinos jovens prestariam aos seus críticos, deixando-os, na noite da sua festa, livres das obrigações do seu ofício.

No programa da noite de 2 de junho, no Carlos Gomes, haverá a celebração de todas as companhias ora atuando nesta capital.

OS NOVOS CRITICOS

Stefan Zweig no Teatro, por Eugenia Damasceno Vieira

Hosana! Otavio Vampré nos trouxe uma novidade: Stefan Zweig no teatro! Que grandes perspectivas para a arte cênica!... De facto, talvez muito mais árdua seja a tarefa de adaptação que a própria criação em si. Vampré conseguiu adaptar "O medo" de tal fórma que o espírito da obra se não deturpou, pesar das modificações obrigatórias, decorrentes da necessidade de restringí-la a poucos cenários, dois apenas. Realmente admirável foi a habilidade com que muitos pormenores se inseriram nos dois ultimos atos. O primeiro, no entanto, foi quase que a repetição textual da obra de Zweig. Prejudicou o conjunto da peça, uma vez que o cenário foi pobre e os artistas sómente tiveram oportunidade de falar, de falar muito, repetindo alto o que já haviamos lido em "Kaleidoscópio". Vampré, sem que houvesse aberração da história, póde adicionar uma visita dos Freitas, póde inverter os factos fazendo Eduardo ir à casa de Irene, no mesmo lugar onde pouco depois haverá a tentativa do suicídio, deslocada sem prejuizo do tema. O motivo da repreensão paterna foi substituido com felicidade, de vez que desnecessário se tornava colocar em cêna mais de uma criança. Terezinha simboliza muito bem todos os filhos que Zweig faz sugir na obra. Babá também sintetiza todos os criados, e as reações destes se fazem sentir apenas numa frase, habilmente dita pela governanta. Se Vampré tão bem soube deslocar situações sem quebrar o ritimo da história, poderia ter feito o primeiro ato de modo diferente. Um vestibulo, um corredor, não são lugares muito favoráveis ao desenrolar de cêna. Quem sabe a casa de chá, onde Irene tem um de seus encontros com o amante, seria lugar mais apropriado? Ou o salão onde houve a pequena festa a que compareceu o casal Wagner? Enfim, uma modificação desta ordem revolucinaria todo o trabalho de adaptação, torna mais dificil a manutenção da fidelidade seguida por Vampré; mas por outro lado, talvez colocasse melhor a peça dentro das exigências da platéia que requer, em primeiro plano, que sua sensibilidade visual seja tocada. A platéia é formada por "espectadores" e não unicamente por "ouvintes"; espectadores que se deliciam com momentos como os vividos por Alfredo ao ser surpreendido pela filha, por Irene ao entrevistar-se com Eduardo em sua própria casa e ao elocubrar o suicídio. O longo discurso de Alfredo, — por exemplo —, no final da peça, enervou o público e a revelação de ter sido ele o autor da chantage não causou o efeito que se devia esperar. Congratulêmo-nos convosco, sr. Otavio Vampré, pela feliz idéia de nos oferecer Stefan Zweig e votos fazemos para que não pareis aqui. No entanto, a critica se faz necessário, pois que uma realidade promissora se delineia: O Brasil deseja teatro, quer teatro, exige teatro.

— Apezar do êxito que vem obtendo no cartaz do Glória, "O bôa vida" breve deixará o teatro da Cinelandia para dar lugar a outra comédia — "O Homem que Volta", de Celestino Silveira e Berliet Jr. Nessa comédia, que estará em cena nos primeiros dias de junho, reaparecerá ao seu público o ator Jaime Costa.

— Em sessão unica ás 21 horas.

BAILADO

Bila Manganely pertence à uma familia de artistas. Ela é sobrinha do popular cômico Walter d'Avila. Mas sua vocação é o ballet. Aluna de Yuco Lindberg, teve aulas também com Tamara Grigorieva e agora pertence ao elenco do Ballet da Juventude, sob a direção de Schwezoff. Muito viva, expressiva e pitoresca, Bila Manganely é um ótimo elemento para o gênero caracteristico do ballet. Dança no conjunto de quase todos os bailados de Schwezoff, destancado-se em "Primeiro Baile", "Luta Eterna" e "Valsas de Esquina".

Eva e seus artistas representarão hoje, no Serrador, a peça "A Carta", de Somerset Maugham, adaptação de Bricio de Abreu.

Na quinta-feira haverá nova vesperal das moças a preços reduzidos com "A Carta".

— Volta hoje ao cartaz do Rival a comédia "A mulher que esqueceu o marido", de Aldo Benedetti, adaptação de Jorancy Camargo e René de Castro, Alda Garrido e sua companhia. Na próxima quinta-feira, haverá vesperal da mocidade, a preços reduzidos, com a comédia "A mulher que esqueceu o marido".

VIDA CATOLICA

SÃO BEDA, O VENERÁVEL

Nascido na Inglaterra, São Beda revelou desde cedo a sua vocação sacerdotal, ingressando mais tarde na Ordem de São Bento, onde passou uma vida de oração e de trabalho para a maior glória do Senhor.

Ele representa para a Igreja o elemento de ligação entre a era dos Padres e as primeiras tentativas de cristianização dos povos germanicos.

Confessor e doutor, seus escritos eram lidos nas igrejas ainda em sua vida, o que demonstra a sua capacidade e o apreço em que era tido.

A sua cultura era sólida e a ciência romano-cristã da Idade Média foi por ele transmitida, como um ensinamento indispensavel aos seus contemporaneos.

Por esses vários titulos o consideravam santo e o cognominaram de Veneravel, que lhe ficou sendo um verdadeiro sobrenome.

A ciência biblica não tinha para ele segredos e S. Beda a ensinou com profusão da alma, mostrando que as Sagradas Escrituras são indispensavel leitura a quem bem deseje servir à Igreja e glorificar a Deus.

O fim de sua nobre vida foi ainda cheio de confiança e beleza, pois sucedeu que no dia da Ascensão pressentiu ele a morte próxima, recebendo então os últimos Sacramentos. A seguir despediu-se de seus irmãos, pedindo-lhes que o deitassem sobre um duro cilicio. Assim se fez e ele expirou pronunciando as suas últimas palavras: "Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espirito Santo".

A sua morte ocorreu a 26 de maio do ano de 735 e seu túmulo se encontra em Durham, na Inglaterra.

"Como a humildade é a base de toda virtude, assim ela é o alicerce indispensavel da oração."

Mariófilo

... pela Imperial Veneravel Arquiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro.

Páscoa dos Professores — O Departamento Arquidiocesano de Ensino de Religião e a Associação dos Professores Católicos do Distrito Federal promovem a 15 de junho próximo a Páscoa coletiva dos educadores, daqueles que — no magistério, em todos os seus graus — cuidam da infancia e da adolescencia da nossa pátria. Fazendo aos mestres este apelo eucarístico e lembrando-lhes o ensinamento do Divino Mestre, convidam para a solenidade que se realizará naquele dia, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Páscoa dos contabilistas — As adesões recebidas para a realização da Primeira Páscoa dos Contabilistas, já anunciada para o dia 1º de junho próximo, asseguram êxito á feliz, iniciativa. A cerimonia terá lugar na igreja do convento de Santo Antonio, largo da Carioca, no primeiro domingo do mês de junho vindouro, dia 1º, ás 8 horas, constando de missa, comunhão conjunta e prédica. Estão assim convidados para esta festa de fraternidade cristã, todos os contadores, guarda-livros, e estudantes de contabilidade.

Pascoa dos Magistrados e dos serventuários da Justiça — Na primeira quinta-feira de junho, dia em a Igreja comemora uma grande data da liturgia — a festa de Corpus Cristi — os magistrados e os funcionarios das diversas Repartições e Departamentos subordinados ao Ministério da Justiça realizam a sua Páscoa coletiva. A cerimônia terá lugar na igreja do Carmo, ás 8 horas, sendo celebrante o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que oferecerá a Divina Particula a todos os comungantes. Esta festa já constitui uma tradição, tendo cada ano obtido maior número de adesões. Desta vez, como nos anos anteriores, dela participará o titular da pasta, ministro Benedito Costa Neto, que declarou á comissão promotora augurar-lhe o mais feliz êxito, desejando prestar todo apoio á Páscoa, realizada sob os auspicios do seu Ministério.

Inaugurado o 4º Núcleo das "Voluntárias" — A Organização das Voluntárias, instituição filantrópica que obedece á presidencia da sra. ...

CINEMA

MANON, A 326

(LA ROUTE DU BAGNE, EX-MANON 326 — 1945)

Não é mau êste filme francês, com Viviane Romance no papel de maior evidência. Também não chega a ser um bom espetáculo, em virtude de certa apatia directorial e, principalmente, do cenarista não dar mais espontaneidade à história de Pierre Gilles-Veber. E esta, que tem alguma coisa de folhetim e não se mostra muito tentada a desprezar de maneira total o convencionalismo, absolutamente não é desprezivel, jogando até com situações habilmente armadas, ás vezes.

"Manon 326" é, porém, um drama violento, de crime e de amor, contado com certa frieza. Léon Mathot, o "regisseur", tem a seu favor o início, em que há pouquissimo diálogo, e em que se esboça o caráter voluntarioso e enérgico de Manon, com suas fraquezas, também, e suas preferências. Há, então, elogiável maleabilidade de camera, que não se detem mais do que o necessário nas pessoas e nos objetos e narra, sem outro auxilio, o que exige o argumento. A luta com o caften, do que resultou a morte dêste, com a jugular seccionada pelo copo, é o ponto culminante da sequência.

Desde então o ritmo, que não era acelerado, mais e mais se torna lento, a ponto de por vezes beirar a monotonia, a qual, felizmente, não se instala. Ganha, todavia, vigor novo no conflito de paixões e incompreensões que se desencadeia nos últimos instantes e, embora a solução melodramática, com o suicídio da heroína, não tenha o valor pretendido pelo autor do entrecho, o final — não sei se inspirado por "Wuthering Heights" (O Morro dos Ventos Uivantes), mas semelhante ...

Romance é a mesma de sempre. Sensual, provocadora, sincera. E' Manon, prisioneira número 326, que mata num acidente e morre por amor. Lucien Coedel, no papel de Raboin, e Clément Duhours secundam-na com eficiência, destacando-se o primeiro, que lembra Jean Gabin. Paulette Elambert (uma das intérpretes de "La Maternelle", de Benoit-Levy e Marie Epstein), Sylvie, Simone Cerdan, Régine Montlaur, George Vitray (notável no pequeno papel do governador da colônia), Jean Meyer (da Comedie Française), Biscot, Madeleine Suffel, Laprenée, Ronzena e Marc Cassot são alguns dos coadjuvantes. A música de acompanhamento, a cargo de Henri Verdun, é razoável, nem sempre cinematográfica, porém, repousando mais na melodia que nas caracteristicas descritivas e de acentuação.

MONIZ VIANNA

Bibi Ferreira regressa — Londres, 26 (A. F. P.) — A estrela brasileira de cinema, Bibi Ferreira, deixou Londres, de avião, ao meio dia de hoje, com destino ao Rio de Janeiro. Devendo terminar a filmagem da produção "End of The River", cujo entrecho se passa na Amazonia, a estrela brasileira teve de renunciar ao seu projeto de passar as curtas férias de junho em Nova York, porque foi agora obrigada a embarcar para o Brasil. Diz-se que Bibi ficará apenas algumas semanas no Brasil, após o que regressará a Londres, pois o diretor Benk deseja que esteja presente ás "premières" do filme, não sómente em Londres, como nas principais cidades inglesas da provincia.

REGULARIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE GÊNEROS

Em vista das alegações dos interessados, de que a maior dificuldade para o abastecimento de gêneros alimenticios reside na falta de transporte, o coronel Mário Gomes da Silva está providenciando entendimentos entre as diretorias das principais ferrovias nacionais, visando facilitar o transporte daqueles produtos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo
Imperio — Gilda
Metro-Passeio — Milagre a granel
Odeon — Canção libertadora
Palacio — 13 Rua Madeleine
Pathé — Variétés
Rex — Carlitos casanova
São Carlos — Conflito
Vitoria — Manon a 326

CENTRO

BAIRROS - SUBURBIOS

GOVERNADOR

NITEROI

CAXIAS

PETROPOLIS

TEATROS

É sempre fácil apanhar um resfriado, nas grandes aglomerações. Ao primeiro sintoma, aplique imediatamente Mistol. Algumas gôtas em cada narina aliviam as mucosas irritadas e permitem uma respiração normal.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

N. 16.121 — Ano XLVI

A HERANÇA DO SENHOR JOSÉ MARTINELLI

CARTA ABERTA AO DEPUTADO SEGADAS VIANNA

Senhor Deputado.

1. Leio nos jornais esta noticia:

"Na votação do projeto 148 foi destacada uma emenda do Sr. Segadas Vianna, a qual passará a constituir um projeto à parte. E' a seguinte:

— Acrescente-se ao art. 865 do Código do Processo Civil: IV — A mulher brasileira, que tenha sido casada com estrangeiro, desde que este se tenha naturalizado ou obtido a cidadania brasileira, terá os seus direitos de partilha, apenas, pela forma estabelecida no art. 17 do Decreto-lei n. 3.200, de 19 de Abril de 1941, desde que os processos de inventários ainda não estejam ultimados".

2. O art. 17 do Decreto-lei n. 3.200, de 19 de Abril de 1941, ainda vigente, dispõe:

"A brasileira casada com estrangeiro sob regime que exclua a comunhão universal, caberá, por morte do marido, o usufruto vitalício da quarta parte dos bens deste, se houver filhos brasileiros do casal ou do marido, e de metade, se os não houver".

3. Em Novembro do ano passado faleceu nesta cidade o Sr. José Martinelli, de quem sou testamenteiro, deixando uma herança avaliada em Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros).

No inventário a sua viuva está pleiteando, contra os filhos dele, brasileiros natos, o usufruto da quarta parte da sua herança, com fundamento no art. 17 do Decreto-lei n. 3.200 acima transcrito.

4. Contrariando-lhe a pretensão foi-lhe respondido que, nem por direito nem por equidade, se devia reconhecer-lhe fundamento.

Não por equidade, porque a viuva do Sr. José Martinelli, além de aquinhoada regiamente por êle, ainda em vida, com bens de valor superior a Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), que lhe deu de presente, já tem o usufruto legal da herança de seu filho menor, o que representa para ela uma renda superior a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) por ano, durante 11 anos, quanto falta para aquele filho atingir a maioridade.

Não por direito, porque, nos têrmos inequivocos daquele dispositivo legal, e de acôrdo com a doutrina e a jurisprudência uniforme, a lei vigente só se aplica à sucessão de quem era estrangeiro, no momento em que foi aberta.

5. Não foi este o caso do Sr. José Martinelli, que, embora natural da Itália, era brasileiro, e como cidadão brasileiro faleceu, com titulo declaratório de cidadania brasileira.

Diante disto, dúvida não pode haver de que a pretensão da viuva do Sr. José Martinelli será repelida pelos Tribunais.

6. Vem agora V. Excia. com o projeto-emenda pelo qual, alterando substancialmente a lei vigente, manda estender o beneficio do art. 17 do Decreto-lei n. 3.200 à sucessão de brasileiro que, nascido no estrangeiro, tenha adquirido a nacionalidade brasileira, por qualquer titulo.

Além disto, dando efeito retroativo à nova lei e, assim, colhendo nas suas malhas a sucessão do Sr. José Martinelli, determina V. Excia. que ela se aplicará às sucessões já anteriormente abertas, desde que os processos de inventários ainda não estejam ultimados.

7. Dir-se-ia que o projeto de lei, fabricado por V. Excia., visa diretamente a sucessão do Sr. José Martinelli.

Se assim fôr, como testamenteiro deste pergunto a V. Excia. qual o interesse de ordem jurídica, moral, publica, social ou pessoal, que leva V. Excia. a querer brindar a viuva do Sr. José Martinelli com o usufruto vitalício de mais de Cr$ 100.000.000,00.

8. Espero a resposta de V. Excia. para continuar a análise do seu projeto de lei.

De V. Excia. patricio,

CARLOS DE FABOIA BANDEIRA DE MELLO,
Testamenteiro de José Martinelli.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA BAHIA

Inovações no capítulo da Educação e Assistência Social

Cidade do Salvador, 26 — (Correio da Manhã) Os dispositivos do projeto da Constituição da Bahia relativos à educação e à assistência social constituem verdadeira transformação das praticas correntes. Fica criado um conselho de nove membros, nomeado pelo governador e presidido pelo secretário da Educação, e renovável por um terço de três em três anos, escolhido entre pessoas de notoria reputação e competência. Quase toda a autoridade administrativa financeira, em tudo que se refere à educação e assistência, é transferida do govêrno para o conselho. Ficam tambem criados conselhos regionais, descentralizando os serviços sob o contrôle do conselho estadual, com sede na capital.

As visitas do governador Octavio Mangabeira aos estabelecimentos de assistência revelaram uma diferença profunda entre os mantidos pelo govêrno e os de iniciativa privada, achando-se em geral os segundos em bôas condições e os primeiros em pessimo estado.

A RECOMPOSIÇÃO POLITICO-PARTIDÁRIA MINEIRA

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — Empresta-se importancia à presença dos srs. Carlos Luz e Artur Bernardes Filho nesta Capital, em face da anunciada recomposição politico-partidária mineira.

O ex-ministro da Justiça esteve, ontem, em conferência com vários politicos dissidentes do P. S. D.

REPERCUTE NO SENADO O EMPASTELAMENTO DE "O MOMENTO", DA BAHIA

Versão nova sôbre a contra-revolução paulista de 9 de julho

O Senado tomou gosto pelas sessões longas. A de ontem foi até às 18.30 horas, ficando ainda interrompida a discussão sôbre a matéria então em debate, que era o retôrno do general Bertholdo Klinger ao Exército.

O primeiro orador foi o sr. Aloisio de Carvalho, udenista, que tratou do empastelamento do jornal bahiano *O Momento*. Disse que se tratava de uma folha comunista, dirigida por um seu ex-discipulo, colocado em campo ideológico e politico inteiramente oposto ao seu, mas nem por isso o atentado deixava de merecer a condenação da consciência democrática de sua terra, que paira acima dos partidos, de interesses ou conveniências ocasionais.

A Lei Orgânica do Distrito Federal

A seguir, foi anunciada a continuação do debate, em primeiro turno, do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal.

O sr. Artur Santos, autor do parecer da Comissão de Constituição e Justiça que regeitou vários artigos do projeto, entre os quais o que dava ao Senado a faculdade de decidir sôbre os vetos do prefeito às resoluções da Câmara Municipal, falou durante duas horas sustentando o seu trabalho. Começou examinando a matéria da autonomia legislativa do Distrito Federal em face da proposição em estudo na Câmara dos Deputados e do projeto em debate no Senado sôbre a Lei Orgânica. Enquanto aquela dá à Câmara Municipal atribuições para examinar os vetos do prefeito, o Senado chama a si essa atribuição. E o orador passa a desenvolver considerações contrárias ao projeto do Senado no ponto em questão, fazendo, a propósito, longa dissertação de direito constitucional. Constantemente aparteado pelos srs. Melo Viana, Ivo d'Aquino e Atilio Vivaqua, o orador a todos respondia com vivacidade.

Foi à tribuna depois o sr. Ribeiro Gonçalves, que justificou várias emendas ao projeto, apoiando, por outro lado, com novos argumentos, os pontos de vista sustentados pelo sr. Artur Santos.

Iam falar ainda outros oradores, que desistiram, sendo, assim, encerrada a primeira discussão do projeto, que voltou à Comissão com emendas.

Sôbre a reforma do general Klinger

Anunciada a discussão do parecer da Comissão de Fôrças Armadas contra a proposição da Câmara que torna insubsistente a reforma do gen. Bertholdo Klinger, falou o sr. Bernardes Filho, fazendo um apelo no sentido de que aquele orgão modificasse o seu parecer.

O sr. Salgado Filho, autor do parecer, defendeu-o com veemência, dizendo, entre outras coisas, que a indisciplina do general Klinger dera causa à contra-revolução de São Paulo em 1932. O sr. Aloisio de Carvalho protestou. A atitude do general poderia ter sido a senha, não a causa. O sr. Artur Santos diz que o general Klinger também fôra indisciplinado em 1930, quando figurou entre revolucionários e nem por isto sofrera qualquer penalidade. A isso, o sr. Salgado respondeu que em 1930 o general fôra vitorioso, ao passo que em 1932 fôra derrotado.

— E por isto foi reformado — atalhou o sr. Aloisio.

O sr. Salgado sorri e diz que quem perde fica sujeito às consequências, mas que o general fôra reformado por indisciplina.

A discussão não acabava mais, até que, às 18,30 horas, o presidente achou de bom aviso cumprir o regimento e dar por suspenso o debate em tôrno do parecer, que prosseguirá na sessão de hoje.

Os udenistas apresentaram ainda um requerimento pedindo a remessa do processo à Comissão de Constituição contra o que se insurgia o sr. Salgado Filho. Disse já estar o general Klinger na compulsória, e que, apesar de ser um bom oficial tinha sido um general indisciplinado e a proposição queria que êle voltasse ao Exército recebendo todos os atrazados.

OS DIPLOMAS DOS SUPLENTES COMUNISTAS

O sr. Sinval Palmeira, um dos suplentes de vereador do Partido Comunista, requereu ontem ao Tribunal Regional Eleitoral a entrega do seu diploma. O requerimento, que em circunstancia normal teria sido despachado e atendido na Secretaria, será, porém, levado a plenário pelo desembargador Afranio Costa, a fim de que o Tribunal se pronuncie a respeito da situação dos suplentes comunistas, isto é, se devem ou não ser entregues os respectivos diplomas.

CONSTITUIÇÃO NA PARAIBA

João Pessôa, 26 (Asp.) — Após a promulgação da Constituição no próximo dia onze e a transformação da Assembléia em Legislativa, o governador dirigirá uma mensagem à mesma expondo a situação do Estado sob o ponto de vista administrativo, solicitando a aprovação do plano que tem preparado e pretende pôr em execução imediatamente, logo seja possivel obter recursos, uma vez que todas as verbas orçamentárias se esgotaram desde fevereiro.

AS HOMENAGENS DE ONTEM NA CÂMARA À BATALHA DE TUIUTI, À INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA E À MEMÓRIA DO MARECHAL SETEMBRINO

Discutindo um requerimento, assinado por mais de cinquenta deputados, sôbre um voto de pesar pelo falecimento do marechal Setembrino de Carvalho, o sr. Flores da Cunha recordou traços da vida dêsse militar, que nasceu em Uruguaiana, de uma estirpe de heróis do Paraguai, e que, no posto de alferes, comandou uma bateria na revolução de 1893. Engenheiro militar, tomou parte na construção da estrada de ferro Cacequi a Alegrete e de Alegrete a Uruguaiana, comandando ainda o batalhão ferroviário na terminação do ramal de Cruz Alta a Chui.

Recordou a passagem do então coronel Setembrino de Carvalho na interventoria do Estado do Ceará, e no Ministério da Guerra do govêrno Bernardes, tendo de negociar o Tratado de Pedras Altas, que pôs termo à luta fratricida que ensanguentou o Rio Grande do Sul.

Depois de falar o sr. Barreto Pinto, que se associou a essa homenagem, por ter sido amigo do general desaparecido, ocupou a tribuna o sr. Euclides Figueiredo, que disse ser realmente motivo de luto nacional o desaparecimento do marechal Setembrino de Carvalho. Sua vida foi toda dedicada ao serviço da Pátria, sob as armas ou na politica, esta se iniciando como deputado à Constituinte sul-riograndense em 1891, da qual era, com Borges de Medeiros, um dos dois últimos sobreviventes.

Foi aprovado um voto de congratulações com a República Argentina pela passagem da data da sua independência, a 25 do corrente.

Outra homenagem foi prestada ao general Osorio, pela data da Batalha de Tuiuti, a 24 dêste mês.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Educação e Cultura da Camara, ontem reunida, examinou o acôrdo ortográfico luso-brasileiro, assinado em 1945 entre os govêrno do Brasil e de Portugal para a unificação oficial do idioma falado nos dois paises. O sr. Jorge Amado, relator da materia, havia proposto a abolição do acôrdo, em virtude de não estar o mesmo sendo observado na pratica, sinão de maneira muito limitada, apenas nos documentos administrativos, e sugerira a elaboração de um novo convênio, com a colaboração do Congresso. Na hipotese de aprovação do seu parecer seria o processo respectivo remetido à audiência da Comissão de Diplomacia e Tratados.

O sr. Aureliano Leite apresentou, porém, um substitutivo, ontem votado e aprovado, no sentido da manutenção do acôrdo de 1945 com a nomeação de uma comissão parlamentar de 11 membros para estudar as modificações que lhe fossem necessárias e proceder à sua execução. A referida comissão solicitará para o seu trabalho a colaboração de intelectuais, de filologos, das associações e entidades culturais dos dois paises e, especialmente, das academias Brasileira de Letras e de Ciência de Lisbôa, que foram os órgãos imediatamente responsáveis e interessados no convênio ortográfico.

Comissão de Educação e Cultura aprovou, tambem na sessão de ontem, o parecer do sr. Ernesto Gaertner favoravel ao projeto criando o ensino da enfermagem no Brasil. O parecer foi, ontem mesmo, assinado por todos os membros da Comissão.

DEVERÁ SER DESPACHADO HOJE O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

O ministro Lafayette de Andrada, recebendo ontem a petição de recurso do advogado Sinval Palmeira, do Partido Comunista, ordenou, simplesmente, a sua juntada aos autos do processo.

Possivelmente hoje voltará o processo ao gabinete da presidência, e aquele magistrado lavrará o despacho definitivo, deferindo, ou não, a petição do recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Considera-se possivel que o despacho do presidente do T. S. E. será contrário à petição, porque o advogado Sinval Palmeira deu ao seu recurso o carater ordinário, com efeito suspensivo.

Nesse caso, entretanto, caberá agravo do despacho presidencial para o Tribunal que poderá mante-lo. Ainda neste caso, o Partido Comunista providenciará interposição do recurso extraordinário, que terá andamento na Suprema Côrte.

OS FINANCIAMENTOS POR INTERMÉDIO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foi considerado objeto de deliberação o seguinte projeto de autoria do dr. Café Filho:

"Art. 1º. — Nos contratos de financiamento feitos por intermédio da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil deverá ser referido, expressamente, no contrato de penhor agricola, o prêço pelo qual o mutuante adquirirá a produção cujo financiamento está sendo provido.

Parágrafo único — A disposição dêste artigo não obriga o mutuário a entregar a produção ao mutuante, se pagar o preço do financiamento na forma estabelecida no respectivo contrato.

Art. 2º. — Sempre que as colheitas pendentes, ou em via de formação, quer resultem de prévia cultura, quer de produção espontanea do solo, frustrarem-se ou se tornarem insuficientes para a cobertura da quantia financiada, o contrato de financiamento, no caso de penhor, prorroga-se por um ano, obrigando-se o credor a financiar a safra futura na base de 80% do anterior.

Art. 3º. — Repetindo-se o caso fortuito ou de fôrça maior, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, encerrará a conta do mutuário, concedendo-lhe prorrogação de prazo para liquidação da divida em 5 anos, em prestações anuais, restabelecendo o financiamento integral da safra futura da qual cobrará o seu valor e mais a prestação correspondente ao débito anterior.

Art. 4º. — Em caso de se repetirem os insucessos anteriores, a Carteira de Crédito Agricola tomará a si a administração da propriedade e sua exploração até a cobertura do débito e juros pelo prazo máximo de 5 anos.

Parágrafo único — Se a Carteira de Crédito fizer aplicação de valores para que a propriedade possa corresponder à produção, o devedor ficará obrigado ao pagamento dentro do prazo fixado nêste artigo, o qual poderá ser prorrogado por igual tempo até final amortização.

Art. 5º. — No caso de assumir a administração da propriedade para os efeitos do Art. 3º a Carteira de Crédito Agricola e Industrial garantirá, ao mutuário, serviços suficientes para sua manutenção e de sua familia.

§ 1º. — Em nenhuma hipótese o possuidor e seus descendentes poderão ser compelidos pelo financiador a desocupar a casa de residência.

§ 2º. — Será punido, pelas leis penais vigentes, o devedor que fraudar, por qualquer forma, a presente lei.

Art. 6º. — A Carteira de Crédito Agricola e Industrial, quando se tratar de empréstimos de valor inferior a cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), abonará tôdas as despesas do contrato, cobrando-as afinal com o principal.

Art. 7º. — A presente lei entrará em vigor, depois de regulamentada, 30 dias após sua promulgação.

Art. 8º. — Revogam-se as disposições em contrário".

CONTINUA OBSTRUIDA A ORDEM DO DIA NA CÂMARA

Em debate ainda a idéia da colocação da imagem de Cristo

Tomaram posse na sessão da Câmara dos Deputados, ontem, os novos representantes, Carlos Campos, do P. R., de Minas, na vaga do sr. Pericles Silva, e Silva Leal, da U. D. N., do Ceará, substituindo o sr. Humberto Moura, que foi nomeado secretário da Segurança do mesmo Estado.

Foram apresentados projetos: do sr. Adroaldo Costa, regulando os direitos, garantias e prerrogativas do pessoal das Policias Militares, da União, dos Estados, Territórios e Distrito Federal; do sr. Lameira Bittencourt, tornando obrigatório o exame pré-nupcial; do sr. Costa Porto, tornando obrigatório o uso de fibras nacionais na fabricação de fios, cordeis, cordas e cabos; do sr. Campos Vergal permitindo acesso nas carreiras de praticante e auxiliar de escritório a escriturário.

O sr. Campos Vergal reclamou contra a publicação de dois requerimentos. Um, no sentido de se encaminhar um apêlo, por intermédio da embaixada da Espanha, no sentido de ser comutada ou revogada sentença de morte contra 18 jovens espanhóis, que se levantaram contra o govêrno de Franco. Outro, a respeito de um memorial de pecuaristas da zona de Nova Granada. Solicitou ainda urgência para um projeto sôbre inquilinato, de autoria do sr. Plinio Barreto.

A PASCOA DOS MILITARES

O sr. Guaraci Silveira foi à tribuna para dizer que, tendo absoluta confiança na dignidade do ministro da Guerra, que declarou já haver tomado providências sôbre o caso da prisão de cadetes da Escola Militar de Rezende, por não terem ido à missa na Páscoa dos Militares — pedia a retirada do seu requerimento, nesse sentido.

CRISTO NA CAMARA

Ao ser anunciada a ordem do dia de ontem, o sr. Barreto Pinto, lembrando que a mesma continha cerca de 30 proposições, propunha que o assunto da colocação da imagem de Cristo fosse adiado até que sôbre êle se manifestassem as Comissões Executiva e de Constituição, e Justiça. Recordou que fôra o autor do terceiro requerimento de urgência para a referida matéria, requerimento que foi aprovado, por achar-se com o numero regimental de assinaturas. Não tinha, assim, intuitos protelatórios, mas visava, apenas, facilitar o estudo de outras matérias e desobstruir a ordem do dia.

Levanta-se grande barulho e o presidente da sessão, que era o sr. Altamirando Requião, pede atenção. Pede muita atenção para o que acaba de propôr o sr. Barreto Pinto.

— Trata-se do seguinte — declarou o presidente, que prosseguiu: Sabe o plenário que já foi votada urgência para o requerimento do deputado Goffredo Teles.

— Atenção — grita o presidente, quando surgem apartes. A matéria é sobremodo interessante e preciso decidi-la de maneira que se não mareie em minhas mãos o bastão da vanguarda, que esse plenário me confiou e sôbre o qual tive ocasião de dizer algumas palavras, quando pela primeira vez ocupei esta cadeira. Não podemos — continua — resolver o caso senão em obediência aos nossos mandatos. O que o deputado quer é que eu defira ao plenário o direito de resolver soberanamente, pleiteando o adiamento da matéria, depois de haver sido aprovada a urgência. E' precisamente sôbre este assunto, interpretando as linhas rigidas do Regimento, que apêlo para o excelente regimentalista, que é o sr. Barreta Pinto, a fim de que reconsidere o seu pedido. Não posso passar sôbre o Regimento para deferir ao plenário a solução da matéria.

Lê o presidente vários artigos do Regimento.

Depois que o presidente acabou de seu longo discurso, o sr. Barreto Pinto, emocionado com aquelo "excelente regimentalista" retirou o seu requerimento.

O caso, entretanto, não terminou aí, porque o sr. Jurandir Pires Ferreira foi à tribuna para discordar do presidente. Este respondeu tambem ao sr. Jurandir. Disse que ia fazê-lo "o mais sucintamente possivel", e falou longo tempo.

— Creio que a Casa não está bem esclarecida.

Quem falou assim foi o sr. Rui Almeida. E, depois, o sr. Acurcio Torres, dicordando do deputado, disse que o plenário queria prestigiar o presidente. Pede que este mantenha sua decisão.

Ainda falam outros oradores sôbre essa questão de ordem, sendo, afinal, a matéria — colocação da imagem de Cristo no recinto da Câmara — discutida pelos srs. Campos Vergal, Goffredo Teles e Guaraci Silveira, todos paulistas.

Faltando cinco minutos para o fim da sessão, o presidente, que era, então, o sr. José Augusto, leu o requerimento, solicitando, na forma do Regimento, fosse encerrada a discussão sôbre a imagem de Cristo, assunto já suficientemente esclarecido, através dos debates durante várias sessões. Esse requerimento estava assinado pelos srs. Cirilo Junior, Toledo Piza e José Candido Ferraz.

Os sacerdotes católicos, Medeiros Neto e Arruda Câmara, bem como o sr. Ataliba Nogueira, protestaram contra o encerramento.

O presidente disse que o requerimento poderia ser discutido hoje, mas não naquele momento, quando já faltava meio minuto para acabar a sessão.

HOMENAGEM AOS MORTOS DAS REVOLUÇÕES DE 1922 E 1924

Sob a presidência do coronel Felicissimo Cardoso, voltou a reunir-se, no Club Militar, a comissão promotora das comemorações da "Semana do 5 de Julho", que este ano serão realizadas em todo o território nacional.

Aberta a sessão, após a leitura do expediente, foi apresentada, discutida e aprovada, uma moção em homenagem à memória de Hermes Rodrigues da Fonseca, Joaquim Ignacio, Clodoaldo da Fonseca, Odilio Bacelar, Xavier de Brito, Ximeno Villeroy, Saddock de Sá, Izidro de Figueiredo, Antonio Mendes de Morais, Protogenes Guimarães, Silvestre Rocha, Afonso Pinho de Castilho, Sotero de Menezes, Ari Parreiras, Waldomiro Lima, Bernardo de Araujo Padilha, Paulo de Oliveira, Anibal de Mendonça, Alberto Barbedo, Floriano Cordeiro de Farias, Djalma Dutra, Augusto Ribeiro Junior, João Carlos Dubois, Mario da Camara Hoffmann, Benjamin Gonçalves da Costa, Djalma Ulrich de Oliveira, Castilhos França, Leonidas Hermes da Fonseca, Odilon Antenor de Araujo, João Anibal Duarte, João Rodrigues de Jesus, Ebroino Dias Uruguai, Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Luiz Carlos de Vasconcelos Queré, Newton Prado, Mario Carpenter, Azauri de Sá Brito e Souza, Geobert de Queiroz, Jansen de Melo, Hugo Bezerra, Anibal Benévolo, Mario Portela Fagundes, Cléto Campelo, Helem Salvaterra, Assis Vasconcelos, Ambiré Cavalcante, Aguinaldo Valente de Menezes, Roberto Carneiro de Mendonça, Nelson Tinoco, Manoel Rabelo, Euclides Pequeno, Felix de Sá Laranjeiras, João Paulo de Miranda Nunes, Raimundo Nonato de Menezes, Cristovão Barcelos, Antonio de Souza Aguiar, Aurelliano Lima de Morais Coutinho, Edgard de Matos Lima, Francisco das Chagas Canindé Coutinho, Gentil Amaro de Araujo, Honor Torres da Silva, Manoel Augusto dos Santos, Manoel Ribeiro de Sales Guimarães, Orestes Maffey, Alkindar Pires Ferreira, Alvaro Nunes Galvão, Atila Silveira de Oliveira, Alcino Artidoro da Costa, Jorge Lobo Machado, Landérico de Albuquerque Lima, Estelita Augusto Wernes, Joaquim de Castro, Pompeu Loureiro da Silva, Joaquim Vieira Ferreira, Artur Guedes de Abreu, Herculano Julio dos Reis Lima, Roberto Drumond, Ataulpa de Alencar Lima, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante, Manoel Ribeiro de Sales Guimarães, Abelardo Torres da Silva Castro, Arlindo Cunha, Firmino Herculano de Morais Ancora, Lidio Gomes Barbosa e Luso Alves Garrido.

Prosseguindo nos seus trabalhos, a comissão voltará a reunir-se no proximo sabado, no mesmo local.

CHEGOU A MACEIÓ O DEPUTADO LAURO MONTENEGRO

Maceió, 24 (Asp.) — De avião chegou a esta capital o deputado federal pessedista alagoano Lauro Montenegro, acreditando-se que sua viagem se prende aos ultimos acontecimentos politicos ocorridos neste Estado.

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 21 de maio de 1947. — Meu caro dr. Costa Rego: — Subscreve as linhas abaixo o Joaquim, seu admirador amigo e diário leitor, a quem endereçou sua ultima carta — A lei Anua.

O fato que ocorre no Brasil de constantes reformas da legislação do impôsto de renda não é peculiar ao nosso país; os demais paises, que tambem adotaram o racional sistema da tributação de rendimentos, vivem em constante inovação e consolidação de textos legais.

E isso é de facil explicação, uma vez que o impôsto de renda, pela sua generalidade e elasticidade, é o de que devem lançar mão os governos para satisfação das despesas, cada vez maiores, do Estado, de preferência aos indiretos, que nem sempre consultam a capacidade de pagar dos contribuintes.

Seja-me permitido trazer ao seu conhecimento medidas legislativas visando a ampliação da fiscalização, as quais, se postas em prática em tempo oportuno e com eficiência, possivelmente a arrecadação do impôsto de renda apresentaria resultado mais satisfatórios, sem se valer do aumento ficticio, fruto da ilusão inflacionista.

Assim é que em 1942 a Diretoria do Impôsto de Renda passou por uma grande reforma, de que reinvidico grande parte, uma vez que ao regressar dos Estados Unidos da América, após ano e meio de estudo em Universidade e estágio em repartições do "Income Tax Division", fui designado para colaborar, como técnico especializado, com a Comissão de Reorganização do Impôsto de Renda, que se encontrava ha cerca de um ano em uma grande encruzilhada — centralização e mecanização de todos os serviços no Distrito Federal, como pleiteava a S. A. Hollerith, ou respeitar a estrutura, então vigente, aperfeiçoando-a e descentralizando-a mais.

Na qualidade de funcionário fundador, pois me dedico ao estudo de problemas do impôsto de renda desde 1923, quando se iniciou no país a implantação do referido tributo, tendo como orientador o meu pai Leopoldo de Bulhões e realizador o falecido F. T. de Souza Reis, de que fui assistente, tinha não só grande responsabilidade em meu parecer como aliava à experiência adquirida no Brasil a trazida dos Estados Unidos da América do Norte.

Assim, o meu parecer de aperfeiçoar a velha máquina existente e descentralizá-la foi vitorioso e convertido no Dec.-lei n. 4.178, de 13-3-1942.

Ao meu antecessor coube a tarefa de aplicar a reforma da repartição, isto é, incrementar o aparelho fiscalizador descentralizado, tornar o impôsto justo, no sentido de coagir a pagá-lo os sonegadores e fraudadores em vez de perseguir os bons e assiduos contribuintes anuais com exigências irritantes.

No entanto o que se verifica é desolador: foi inteiramente descurada a fiscalização sistemática e regular em todas as Delegacias Regionais e Seccionais do Impôsto de Renda.

Como vê, o meu ilustre amigo, o Joaquim está bem informado.

O meu antecessor lhe ficará agradecido pelo fundamento de sua exoneração, que lhe era desconhecido, pois a persistência em sua orientação nos levaria ao vicio, ora condenado, com os nossos aplausos, de agravar taxas, sem fundamento aceitável, para suprir deficiência de fiscalização.

Quanto ao Estado de São Paulo, devo, tambem, esclarecê-lo que o impôsto de renda ali arrecadado foi no exercicio findo de cerca de Cr$ 300.000.000,00, o que no meu entender ainda é deficiente para o Estado de maior potencial econômico do país.

A reforma ora em discussão no Congresso Nacional visa, apenas, reajustar a legislação vigente, incorporando à mesma as taxas adicionais vigorantes, corrigindo vícios e injustiças e suprimindo disposições oriundas de temos anormais de guerra.

A iniciativa governamental visou, de preferência, a evolução, aperfeiçoamento do sistema clássico adotado, e não o aumento de taxas.

Acresce a circunstancia de que a reforma ora proposta se impunha como imperativo de ordem constitucional, que prevê a [illegible] da tributação [illegible]. Infelizmente ainda entre nós existe a [illegible] da tributação direta e a indireta.

Cumpria, assim, ao Govêrno fortalecer a tributação direta, a fim de retificar o nosso sistema tributário.

Sem mais [illegible], o amigo adr., cri. e obg. — Augusto de Bulhões."

A enfiteuse

Anuncia-se a discussão, a 8 do mês próximo, na Camara dos Deputados, do projeto de lei que extingue a enfiteuse no Brasil.

Nada mais necessitariamos ao que já temos dito sôbre êsse relevante assunto, se não fôsse mister o esclarecimento do espírito público a respeito da pressa suspeita de se transformar em realidade a iniciativa da ditadura, varrida do país em 1946, no tocante à catastrófica mudança da nossa fisionomia juridica, com proveito apenas da afilhadagem politica de seus legisladores ocasionais.

A população conservadora da nação sente dificuldade em explicar a solicitude com que se procura, sob um regime democrático, dar realização a todos os planos de reforma tendenciosa da nossa legislação civil, acumulados no periodo de quinze anos de completa irresponsabilidade governamental. Deviam ser únicamente os testamenteiros e inventariantes do espólio intelectual dos juristas do Estado Novo os mais interessados na decretação da morte de um benemérito instituto, a cuja sombra se povoou o território nacional.

Não faz muito tempo, a opinião pública assistiu ao triste espetáculo de uma campanha insuflada por extremistas de todos os matizes contra os aforamentos urbanos e rurais.

A exposição de motivos dos projetos, apresentados ao exame superficial do ditador mostrava o desconhecimento pleno das condições geográficas e econômicas do país. O resgate compulsório, alvitrado, era absurdo e inverificável.

Nada se alegou, entretanto, que levasse o público a acreditar na desvantagem da manutenção da enfiteuse. A dificuldade na transferência dos móveis emprazados, quer no Patrimônio Nacional, quer na Prefeitura do Distrito Federal, provava apenas a desordem burocrática na execução de serviços públicos que exigiam mais atenção. A medida para se pôr têrmo à desorganização não era, portanto, a abolição dos contratos enfitêuticos, assegurados, com admirável discernimento, pelo Código Civil.

As arguições juridicas contra a permissão dos emprazamentos eram pueris e inaceitáveis.

Houve até quem pretendesse apoiá-las na moderna sabedoria do Código Civil dos Soviets...

A legislação dos povos cultos e livres não lograva moderar a fúria dessa reação fanática, muito agradável também ao nazismo, contra a faculdade de contratar. Não há inconveniente em que se lembre mais uma vez aos membros da Camara dos Deputados que a democracia brasileira não se acha obrigada a respeitar, na elaboração de suas leis, as disposições de última vontade da ditadura, invalidando seculares conquistas juridicas.

E' indispensável que uma legislação, elaborada pacientemente, guarde as linhas seculares que permitiram o trabalho pacífico do povo na construção de cidades e vilas e no aproveitamento de glebas incultas.

Não há razão que justifique o impedimento de contratos enfitêuticos que tenham por objeto, nos têrmos do artigo 680 do Código Civil, terras não cultivadas ou terrenos que se destinem a edificação.

Os emprazamentos estimularam sempre, entre nós, as construções urbanas e a fragmentação de latifundios improveitados, cada vez menos acessíveis às bolsas das classes pobres por causa de uma valorização em contraste flagrante com a precariedade do índice econômico da maioria dos brasileiros.

PRONTO O PROJETO DA CONSTITUIÇÃO CAPICHABA

Vitória, 26 (Asp) — Pronto o projeto da Constituição do Estado, será, hoje, discutido na Assembléia do Estado. A Comissão Constitucional realizou 33 sessões consecutivas, funcionando pela manhã e à tarde.

CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO E EMPREGO

O chefe da delegação brasileira em importante comissão

Genebra, 26 (A. N.) — Para a discussão dos capitulos da carta relativa ao desenvolvimento econômico e à politica comercial, de excepcional importancia e que mais interessa ao Brasil, a Conferência de Comércio e Emprego constituiu uma comissão especial com a participação de todos os países. Presidida pelo próprio Presidente da Conferência, terá essa comissão, pelo vulto e relevancia de seus encargos, dois vice-presidentes, sendo um o embaixador Eric Colban, chefe da delegação norueguesa, e o outro o ministro A. Vilhena Ferreira Braga, chefe da delegação brasileira. O primeiro foi designado pela presidência da Conferência e a candidatura do segundo foi apresentada pela delegação norte-americana e sufragada unanimemente em eleição.

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DO GÁS

pede a bancada da U.D.N. na Câmara Municipal — Restabelecimento das jubilações no magistério — Outros assuntos

Depois de ligeira modificação efetuada na primeira fila de cadeiras, a Camara Municipal voltou ontem às suas atividades, realizando uma sessão tumultuosa.

Em seguida à ata da ultima reunião da semana passada, foram aprovados dois votos de homenagem: um proposto pelo sr. Frota Aguiar, à memória de Lopes Trovão, cujo centenário de nascimento transcorreu no dia 23; e outro, do sr. Agildo Barata, ao general Osório, pelo transcurso do aniversário da batalha de Tuiutí.

A hora do expediente foi mais ou menos calma, discutindo-se, inicialmente, o requerimento 507, que pede ao Conselho do Comercio Exterior prioridade na aquisição de automoveis por parte dos vereadores. Aprovado um requerimento verbal do s. Paes Leme, no sentido de ser encerrada a discussão, o senhor Jayme Ferreira declarou-se contra a prioridade, dizendo-se diretamente interessado e em conflito de consciência. O sr. Adauto Lucio Cardoso tambem se manifestou contra, esclarecendo que reconhecia a necessidade alegada pelos médicos da Casa, mas não compreendia que a prioridade fosse solicitada em razão da vereança.

Após longa discussão, foi o requerimento aprovado, contra cinco votos apenas: Adauto Cardoso, Julio Catalano, Alencastro Guimarães, Jayme Ferreira e Ary Barroso, estranhando êste que "questiunculas de privilégios e monopólios" tomassem tanto tempo da sessão.

O sr. Leite de Castro defendeu, a seguir, o requerimento 546, que se reportava à indicação 67, já aprovada, sôbre o aproveitamento dos auxiliares acadêmicos no cargo inicial de médico, e pedia a inclusão dos nomes de Sylvio Rubens Barbosa da Cruz e Aluisio Franchini Melo.

Ocupou-se também do assunto o lider da bancada udenista, que chamou a atenção da Casa para o seguinte: o requerimento, como a indicação aprovada, infringia o preceito constitucional, segundo a qual os cargos iniciais são providos mediante concurso. A Camara iria patrocinar, assim, a violação da Carta Constitucional.

Diante dessa advertência, concordou a Casa, por proposta do senhor Iguatemy Ramos, que o requerimento voltasse à Comissão de Justiça, onde seria estudada, ainda, a indicação aprovada.

Um requerimento verbal do senhor Ary Barroso esgotaria o expediente, dando lugar ao primeiro tumulto. Pedia o vereador udenista que fosse nomeada uma comissão especial para visitar o morro de Jacarézinho e trazer ao conhecimento da Camara a verdadeira situação em que se encontram os seus moradores.

Com objeções iniciais do sr. Levy Neves e explicações do sr. João Alberto, de que o assunto não comportava discussão, foi o requerimento posto a votos e rejeitado, pela união das bancadas do P.C.B. e do P.R.

Foi aí que se verificou uma discussão agitadissima, dizendo o senhor Ary Barroso fazer questão de que o povo soubesse quais foram os partidos que votaram contra.

O lider da bancada comunista entendia que não era o caso de nomear comissão, mas de apresentar uma indicação, solicitando medidas em beneficio da população do morro. O sr. Levy Neves, do P.T.B., explicou que não deu o seu apôio ao requerimento, porque o seu partido havia instalado um "posto para fazer caridade aos moradores do Jacarézinho".

O RACIONAMENTO DO GAS E OUTROS ASSUNTOS

A ordem do dia foi iniciada com o sr. Coelho Filho ao microfone, para falar do "silêncio do govêrno, em face da situação calamitosa da indústria".

A senhorita Lygia Bastos congratulou-se com o prefeito, por ter atendido o requerimento em que a Camara pedia a nomeação de diretores de grupos escolares; e o senhor João Machado declarou que ia apresentar a sua contribuição ao estudo do problema da tuberculose. Mas apresentou, em verdade, aparteado pelo sr. Tito Livio, um elogio ao sr. Henrique Dodsworth, "que construiu seis hospitais e alguns dispensários".

Novo tumulto foi provocado pelo sr. Julio Catalano, que pronunciou um longo discurso em defesa do general Dutra.

Voltou ao microfone o sr. Ary Barroso, para criticar a linha politica do Partido Comunista, entre o julgamento do T.S.E. e o pronunciamento futuro do Supremo Tribunal Federal.

A agitação provocada entre os comunistas cessou, entretanto, quando o representante da U.D.N. abordou o assunto principal do seu discurso: o racionamento do gás. O sr. Ary Barroso criticou veementemente a conduta da Light, dizendo que êsse racionamento era apenas um meio de extorsão, pois o gás existia, abundantemente, para as pessoas que podem pagar a chamada taxa adicional. Terminou declarando que apresentaria uma indicação, com um apêlo á emprêsa canadense, no sentido de ser suspenso o racionamento.

Entendia, porém, o sr. Paes Leme, que a Camara, ao invés de formular apelos, deveria fazer leis, para obrigar a Light a bem servir ao povo.

A essa altura o sr. Levy Neves pede que o orador apresente uma carta em que o vereador "trabalhista" teria pedido um favor ao prefeito. Concluindo o seu discurso, o sr. Ary Barroso promete trazer a carta, que nada tinha a ver com o racionamento do gás, e retira-se do recinto.

Insiste, porém, o sr. Levy, fazendo um repto violento ao representante udenista e ao próprio senhor Hildebrando de Góes, para que venham a publico tôdas as cartas em que êle solicitou favores. Disse, ainda, que, de acusações dessa natureza, saberia defender-se em qualquer terreno e "da maneira mais conveniente".

O sr. Ary Barroso estava ausente...

Os ultimos minutos da ordem do dia foram ocupados pela senhorita Arcelina Mochel, que falou sôbre o habeas-corpus impetrado ao Supremo Tribunal Federal em favor dos dirigentes do Partido Comunista, reiterando o pedido de renuncia do presidente da Republica, como "unica saída pacifica" para a atual crise politica.

RESTABELECIMENTO DAS JUBILAÇÕES

Por intermedio da vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, a bancada da U.D.N. apresentou á Mesa um projéto de lei, restabelecendo e regulando a jubilação dos professores municipais.

A primeira caracteristica dêsse projéto é a distinção que faz entre "jubilação", com referência ao magistério, e "aposentadoria", em relação ao funcionalismo publico.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

A Caixa Economica

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense o pessedista Afonso Celso foi à tribuna para defender a Caixa Econômica em virtude de um discurso pronunciado, há dias, pelo sr. Togo de Barros. E' que este ultimo, em sessão anterior, estranhou que aquele estabelecimento de credito houvesse fechado sua Carteira Hipotecária, paralizando os processos que se achavam em andamento.

O orador foi muito aparteado por vários deputados, inclusive o sr. Togo de Barros, que classificou de áto fascista a resolução do sr. Rui Buarque, forçando o fechamento da referida Carteira contra o ponto de vista do respectivo diretor, e sem nenhuma consideração pelos candidatos a financiamentos que já dispenderam dinheiro com avaliações, certidões, etc., além de outros compromissos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Confirmada a jurisprudência sôbre os funcionários demissíveis "ad-nutum"

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrade, o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, relatado pelo desembargador Rocha Lagoa, entrou em julgamento um recurso da U. D. N., de Mato Grosso, contra a aplicação do art. 48, da Lei Eleitoral, que dispõe sôbre a distribuição das sobras eleitorais.

De acôrdo com a jurisprudência firmada, sôbre o assunto o Tribunal não deu provimento ao recurso, depois de negar a homologação de desistencia requerida pela recorrente.

A seguir, o desembargador José Antonio Nogueira, relatou mais um recurso de Pernambuco, interposto pelo P.R.P., que pedia a apuração da 31ª secção, da 1ª Zona, anulada pelo Regional. Após o relatorio, o ministro Ribeiro da Costa pediu vista dos autos, sendo adiado o julgamento.

A uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Paraná, sôbre a contagem do biênio para a investidura dos membros dos órgãos regionais da Justiça Eleitoral, respondeu o T.S.E. que deve ser a mesma contada a partir da nomeação posterior á promulgação da Constituição.

Outra consulta foi relatada em seguida pelo professor Sá Filho, na qual indagava o presidente do Regional de Goiás se certo juiz estaria impedido de funcionar por motivo de parentesco.

O Tribunal respondeu que o assunto é da competência do próprio Regional.

Finalmente, foi relatado pelo sr. Machado Guimarães um recurso do P.S.D.; para anular a votação da 3ª Secção, da 1ª Zona, do Rio Grande do Norte, apurada pelo Regional, apesar de ter funcionado na mesa receptora um funcionário demissivel ad-nutum.

Depois do relatório, o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, chamou a atenção dos juizes para o caso da nulidade arguida, que lhe parecia diferente das que tinham sido até então, apreciadas.

Entendeu, porém, o Tribunal manter a sua jurisprudência, dando provimento ao recurso, para mandar anular a secção.

OS RESPONSAVEIS PELO DESABAMENTO DO EDIFICIO ASSIS BRASIL

Iniciado o sumário de culpa

Em principios dêste ano, na rua Assis Brasil, em Copacabana, desabou um edificio em construção. Do desabamento resultaram vários mortos e feridos, além de consideravel prejuizo para várias pessoas. Instaurado rigoroso inquérito, no 2.º distrito policial, foi mais tarde remetido à Justiça e distribuido à 5.ª Vara Criminal. Ali o promotor Frederico Muller denunciou como responsaveis pelo desabamento Francisco do Couto, João Maria Brito, Paldo Priami, Luiz do Couto e Antonio Carneiro da Costa.

Ontem, no juizo daquela Vara, foi iniciado o sumário de culpa dos acusados, depondo o engenheiro Tancredo Pinto de Miranda, testemunha arrolada pela promotoria pública. Essa testemunha, como engenheiro da Prefeitura que é, e encarregado das vistorias, declarou, em seu depoimento, terem sido a pobreza do traço, isto é da mistura de cimento, cascalho e areia, utilizado na obra e o acumulo de entulho sôbre o 8.º pavimento, as principais causas do sinistro.

CRIME INAFIANÇÁVEL A SONEGAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Apresentado um substitutivo ao projeto que altera a lei do imposto de renda, o deputado Herbert Levi propõe a seguinte redação para o artigo 44:

"As pessoas juridicas, seja comercial ou civel o seu objeto, pagarão, sôbre os lucros apurados de conformidade com este decreto-lei, o imposto de acôrdo com a tabela seguinte:

Até 12% sôbre o capital e reservas liquidos, deduzidos os fundos de depreciação admitidos, 10%.

Idem de 12 a 18%, 15%.

Acima de 18%, 20%.

Parágrafo unico — No cálculo do imposto as taxas recáem sôbre a porção de lucro compreendido entre os limites assinalados em cada classe".

Depois de sugerir diversas modificações relativamente ao imposto sôbre titulos ao portador e quanto aos onus que pesam sôbre a classe média, o referido deputado declara:

"Parece-me chegado o tempo de se aplicarem sanções severas àqueles que escapam á obrigação fiscal, desertando de um dos seus mais fundamentais deveres para com a coletividade em que vivem. Penso, pois, que deve a lei considerar crime inafiançavel, punivel por prisão, a sonegação de impostos, sobretudo o da renda, envolvendo na sanção não apenas o contribuinte relapso mas também o funcionário fiscal que, traindo os seus deveres, contribuir para o êxito dessa sonegação.

Infelizmente não é segredo para ninguém a existência de verdadeiros bandos que exploram a defraudação do imposto de renda, nos quais não são estranhos funcionários, fiscais, e daí o desaparecimento de processos e outros atos criminosos. E' indispensável coibi-los e terminar com a impunidade de funcionários cuja prosperidade exagerada, constitui uma afronta à truir e à justiça, além de constituir uma fonte de avultada perda de receita para o Tesouro".

E adiante:

"Tem-se, presentemente, um só Tribunal Federal de Recursos, com séde no Rio de Janeiro, em vias de instalar-se. Evidentemente, afluindo para ele, se vingar a tése agora sustentada, os recursos a interporem-se em todo o país, êle ficará impossibilitado de trabalhar eficientemente, como acontece com o Conselho de Contribuintes. Mas o artigo 105 da Constituição foi previdente. Por êle, a lei poderá criar em diferentes regiões do país, outros Tribunais Federais de Recursos, mediante proposta do próprio Tribunal e aprovação do Supremo Tribunal Federal, fixando-lhes séde e jurisdição territorial e observados os preceitos dos artigos 103 e 104.

Eis, pois, a solução segura, a que se haverá de chegar caso o Tribunal Federal de Recursos venha a congestionar-se.

Mas há outro ponto a considerar: o de que o substitutivo propende por que se institua, para certos casos, de maior gravame para o Tesouro Nacional, a pena privativa de liberdade, sem prejuizo da de multa. No contencioso administrativo era, e é, ela impossivel de aplicar-se. Desde que se institua e se caracterizem os crimes, em que ela poderá aplicar-se, o juiz de direito ou o juiz da vara competente das capitais dos Estados, a aplicará, na mesma sentença em que julgar procedente o auto de infração.

Poder-se-á, certamente, objetar que apresentará inconvenientes os fatos da mesma ação ser civel e penal; mas a objeção por si mesma se desfará, desde que, nela, se assegure ao controbuinte infrator os mais amplos meios de defesa.

E' de não esquecer que os processos crimes em que a União seja interessada, como autora, ré, assistente ou opoente, serão, em grau de recurso, da competência do Tribunal Federal de Recursos, tanto que o artigo 104, n. III, da Constituição lha atribui, expressamente, para rever, em beneficio dos condenados, as suas decisões criminais em processos findos.

Haverá, portanto, necessidade de, na ordem fiscal, criar-se processo especial para as infrações das leis fiscais; e os juristas, com assento no Parlamento, saberão, certamente, suprir as minhas deficiências neste particular, de molde a conciliarem-se os magnos interêsses em presença e em conflito. A evasão do imposto, principalmente o de renda, precisa ser refreada e punida. O ilícito penal, tem, nesta matéria, de tanta relevancia, que ser apurado sem prejuizo das franquias e garantias dos direitos individuais, que são da mais alta respeitabilidade, mesmo da parte dos poderes publicos.

Enunciando este modo de encarar e de resolver o problema, cumpre estudá-lo pela multiplicidade das vantagens e beneficios, que êle, indubitavelmente, acarretará para o Tesouro Nacional, libertando-o duma carga burocrática quase diluviana pelas suas espantosas proporções e deixando o vasto funcionalismo, que dêle se ocupa, presentemente, dêle dispensado, de molde a poder trabalhar, mais eficientemente, em outros setores do próprio Ministério da Fazenda, em beneficio do Tesouro Nacional.

Esta é a contribuição que me pareceu conveniente oferecer ao importante assunto de que se ocupa, neste momento, a Comissão de Finanças da Câmara, e que submeto à vossa esclarecida apreciação".